INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.442 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Caderno TikTok

As grandes notícias e todas as outras.



Literatura

Como o poder da comunidade impulsiona a venda de livros físicos

Novas vozes e formas de falar de literatura ampliam fronteiras do setor, além de contribuírem para a formação de uma nova geração de leitores p. 2

A leitura impressa está em alta, e o mercado literário, em ascensão, acolhendo novas vozes e expandindo fronteiras – e o TikTok tem contribuído bastante para esse momento. Com uma linguagem ágil e um visual esteticamente interessante, que inclui estantes de livros decoradas e marcações coloridas entre as páginas, a plataforma encoraja pessoas a lerem mais e a compartilharem suas preferências com entusiasmo. E, assim, está formando uma nova geração de leitores.

"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico", explica Tiago Valente (@otiagovalente), 26. Com graduação e mestrado em Letras, ele é um dos maiores "booktokers" brasileiros. "Eu amo livro físico. A experiência da leitura foi criada para ser feita dessa maneira. Gosto ainda mais neste momento em que estou no processo de publicar o meu livro, conhecendo cada processo e vendo como cada característica de um projeto é pensada para melhorar a experiência do leitor", explica.

Diversidade

"É fundamental reescrever as realidades dos povos indígenas", diz Kaê Guajajara

Artista faz parte de uma nova geração que alavanca o protagonismo da pauta indígena dentro e fora do TikTok, compartilhando suas múltiplas identidades. p. 3



Moda

Nova geração de criativos transforma a maneira como pensamos a moda

Produzindo conteúdos informativos, criadores democratizam o conhecimento sobre o setor e movimentam a indústria dentro e fora da tela. p. 4



Educação

Professores ampliam a perspectiva pedagógica por meio de vídeos criativos

Utilizando o TikTok como um aliado do ensino, profissionais democratizam a educação e inovam ao criar formas alternativas de compartilhar conhecimento acadêmico. p. 3



Música

"A batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis", diz Xamuel

Expoente do fenômeno dos duelos de improviso no TikTok, o jovem artista analisa a importância desse novo movimento na disseminação da cultura hip-hop. p. 4

Gastronomia

#CookFail: o que compartilhar as receitas que dão errado diz sobre nós

Especialistas gastronômicos refletem sobre o sucesso de vídeos que mostram falhas na cozinha e analisam o papel do erro dentro e fora dela. p. 4

Empreendedorismo

Com planejamento e estratégia, pequenos empreendedores fortalecem seus negócios

Profissionais que apostam na criação de conteúdo para o TikTok contam como transformaram suas carreiras e realidades financeiras. p. 3

Cinema

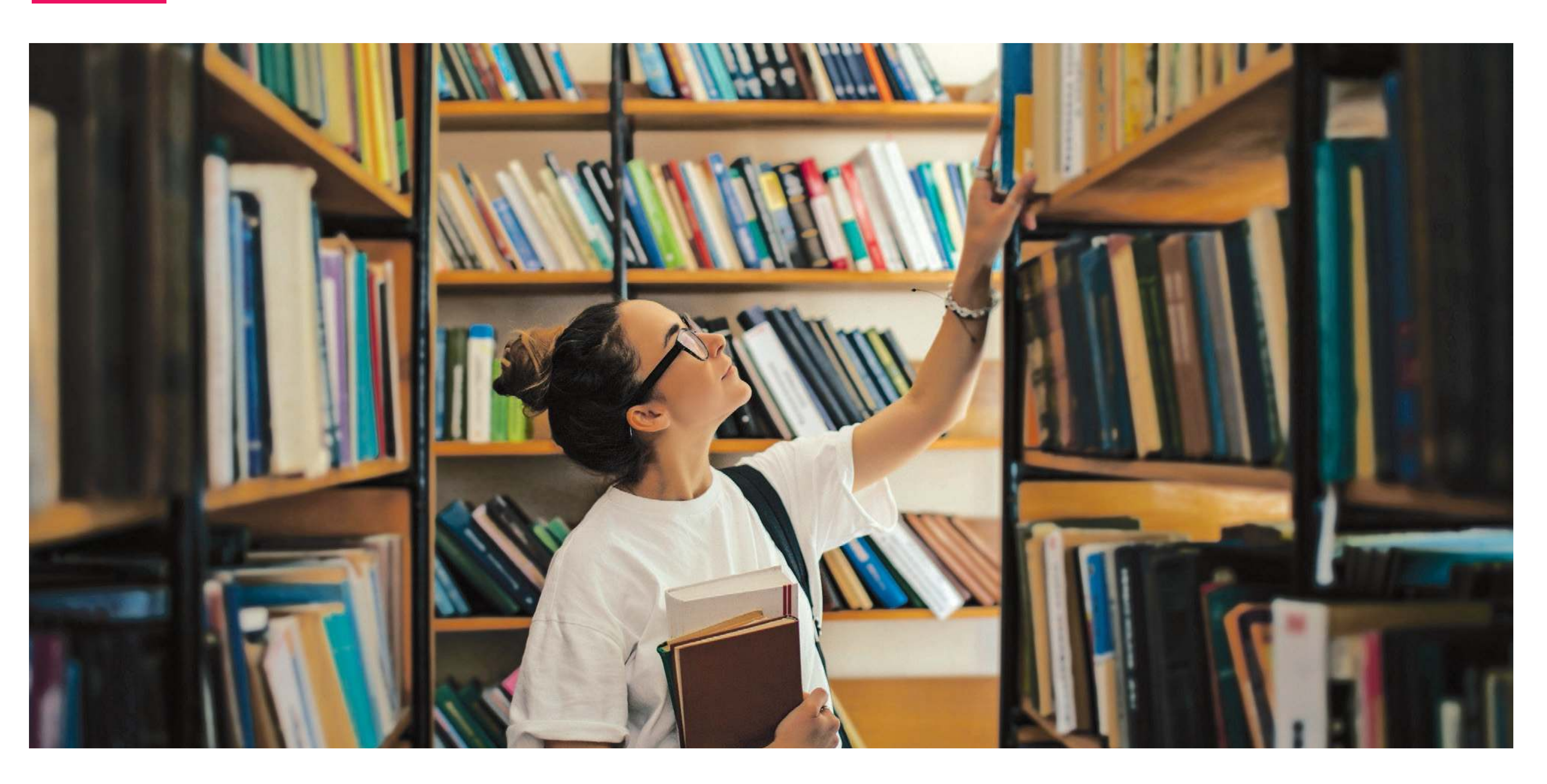
Cinema nacional viraliza no TikTok e alavanca o interesse pelo setor

Compartilhados em uma nova linguagem, conteúdos do audiovisual brasileiro chegam a novos públicos e expandem o alcance de produções do nosso país. p. 4

Como o poder da comunidade impulsiona a venda de livros físicos

Novas vozes e formas de falar de literatura ampliam fronteiras do setor, além de contribuírem para a formação de uma nova geração de leitores.

Literatura



"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico."

Tiago Valente (@otiagovalente)

A leitura impressa está em alta, e o mercado literário, em ascensão acolhendo novas vozes e expandindo fronteiras – e o TikTok tem contribuído bastante para este momento. Com uma linguagem ágil e um visual esteticamente interessante, que inclui estantes de livros decoradas e marcações coloridas entre as páginas, a plataforma encoraja pessoas a lerem mais e a compartilharem suas preferências com entusiasmo. E, assim, está formando uma nova geração de leitores.

"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico", explica Tiago Valente (@otiagovalente), 26. Com graduação e mestrado em Letras, ele é um dos maiores "booktokers" brasileiros. "Eu amo livro físico. A experiência da leitura foi criada para ser feita dessa maneira. Gosto ainda mais neste momento em que estou no processo de publicar o meu livro, conhecendo cada processo e vendo como cada característica de um projeto é pensada para melhorar a experiência do leitor", explica.

Considerada uma das maiores comunidades do aplicativo, o BookTok abarca leitores e criadores de conteúdo que compartilham recomendações literárias, apresentam novos escritores e hospedam conversas com artistas admirados, além de publicarem resenhas e engatarem discussões em torno desse universo. A hashtag #BookTok conta com mais de 35,5 milhões de posts ao redor do mundo. Já a hashtag #BookTokBrasil soma 2,3 milhões de vídeos compartilhados.

Esse cenário fez, inclusive, que obras clássicas voltassem a ser o assunto do momento. É o caso de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", que retornou ao centro de discussões depois que a escritora e criadora de conteúdo Courtney Henning Novak viralizou na plataforma ao reagir à obra de Machado de Assis: "Por que ninguém me avisou que esse é o melhor livro já escrito?". A versão traduzida do livro para o inglês alcançou o posto de mais vendido da Amazon dos Estados Unidos na categoria Literatura Latino-Americana e Caribenha.

De dentro pra fora

Isso se reflete do lado de fora, impactando diretamente o mercado editorial. A potência das indicações influencia a lista dos mais vendidos, impulsiona as vendas e até a seleção de novos títulos a serem publicados no Brasil. Atrai público para livrarias, movimenta bibliotecas no Brasil e no mundo, além de oferecer palco para os próprios autores em atividades.

É uma nova porta para o escritor Ale Santos (@savagefiction), 38, que também usa outras redes para divulgar o seu trabalho. "O BookTok me traz gente nova", conta. Com "O Último Ancestral" (HarperCollins), ele foi indicado ao Jabuti, o principal prêmio literário do país. O estilo adotado por ele é chamado de "afrofuturismo", gênero que tem ganhado popularidade principalmente em produções hollywoodianas. Um exemplo é "Pantera Negra" (Ryan Coogler), que faz referência a formas contemporâneas e históricas da cultura africana como matéria-prima para uma narrativa futurista. Bastante engajado em causas sociais, Ale tem levado outras pautas para a plataforma porque entendeu que os leitores não querem que ele fale apenas do seu livro. "Eles querem saber quem eu sou, o que defendo, no que acredito e o que estou olhando para, então, encararem minha visão de mundo e decidirem se querem ou não acessar a minha literatura", explica.

Tiago sente algo semelhante. Criando "entretenimento literário", como nomeia sua própria produção, ele incentiva as pessoas a lerem o que têm vontade, sobretudo aquilo que gera identificação, no lugar de se prenderem a listas do que "deveriam" ler neste século, mês ou ano. Ele mesmo percebeu que os próprios interesses literários mudaram desde que começou o canal e prevê que isso deve acontecer com a sua comunidade. "Durante muito tempo, foquei as minhas recomendações em romances LGBT (da categoria) jovens adultos sobre mistérios, descobertas da adolescência, início da vida adulta. Até que fui cansando de ler o mesmo tipo de livro", conta. Como sentiu que sua audiência também tinha vontade de saber da sua vida, aos poucos, foi acrescentando outros assuntos ao seu conteúdo, como culinária e filmes "cozy mystery".

"Eles querem saber quem eu sou, o que defendo, no que acredito e o que estou olhando para, então, encararem minha visão de mundo e decidirem se querem ou não acessar a minha literatura"

Ale Santos (@savagefiction)

Sotaque nacional

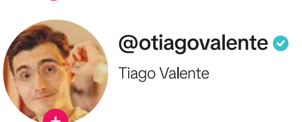
Isso também abriu espaço para ele mostrar outros tipos de interesse, de HQs a clássicos como Madame Bovary (Gustave Flaubert) ou escritoras contemporâneas, caso da Patti Smith. "Percebi que posso mostrar um pouco mais do que eu gosto de ler e isso tornou a minha própria criação mais saudável. A recepção foi ótima e foi absurdo o número de pessoas que disse ter comprado os livros a partir dessa troca. O meu público tem mais ou menos a minha faixa etária. Conforme os nossos dilemas mudam, mudam também os livros que nos interessam. Então, imagino que isso vá acontecer cada vez com mais frequência. Os leitores estão envelhecendo. Vai ser interessante acompanhar essa mudança", reflete.

Há muito a explorar. Embora nos BookTok charts – subseção do TikTok em que leitores ávidos postam recomendações – sejam maioria os títulos de fantasia e romance, há uma gama diversificada de gêneros em destaque. Para Ale, "precisamos pensar sobre como a plataforma pode promover a literatura nacional". Tiago concorda e afirma que já existe uma cobrança para se falar da literatura brasileira. Ele acha o momento ótimo. E o espaço é propício, principalmente, pela possibilidade de identificação. "Na escola, entre clássicos e obras estrangeiras, os escritores eram inalcançáveis. Hoje, as pessoas amam ou odeiam o final de um livro e podem elogiar ou questionar os autores", reflete. "Conseguimos reconhecer lugares e, no vocabulário, perceber diálogos que usamos com amigos e isso intensifica o poder de identificação como potencial para valorizar a literatura nacional", finaliza Tiago.

Entrevistados

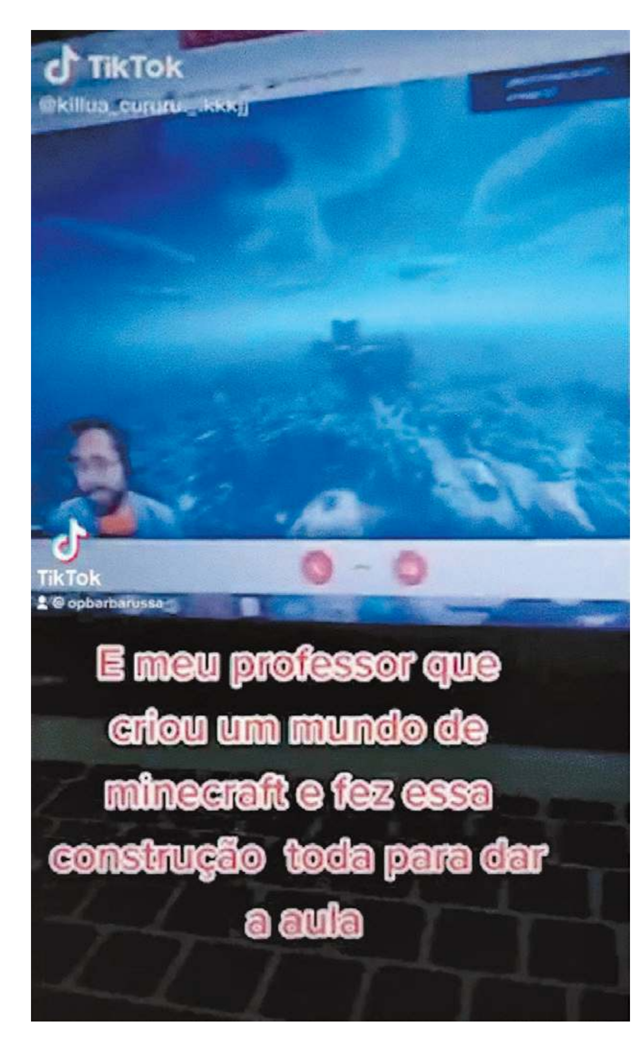


@savagefiction
Ale Santos



@otiagovalente
Tiago Valente

Professores ampliam a perspectiva pedagógica por meio de vídeos criativos







Utilizando o TikTok como um aliado do ensino, profissionais democratizam a educação e inovam ao criar formas alternativas de compartilhar conhecimento acadêmico.

Educação

Há cerca de três anos, o professor de História João Pedro Rangel Diniz, 25, construiu um feudo em um jogo virtual para ilustrar como era a vida na Idade Média. Ele investiu pelo menos 15 horas na empreitada. O vídeo foi parar no TikTok e viralizou, batendo mais de 500 mil visualizações. "Com isso, comecei a perceber que existia um interesse das pessoas em aprender História de um jeito diferente", relembra. Hoje, ele se divide entre a sala de aula em Niterói e a criação de conteúdo no perfil Operação Barbarussa (@opbarbarussa). Nele, os mais de 680 mil seguidores acompanham vídeos com reflexões sobre temas científicos e pautas do momento, que mesclam informações técnicas a uma forma criativa de transmitir conhecimento. O trabalho de João Pedro no TikTok faz coro ao de uma série de professores que utilizam a plataforma como ferramenta de ensino, o que não substitui a educação formal, mas opera como uma aliada, ampliando a perspectiva pedagógica. "Geralmente, o sonho de todo professor é educar o máximo de pessoas possível. Eu tenho a oportunidade de chegar a milhares de indivíduos, às vezes milhões, o que também acaba democratizando a educação", comenta.

Muitas vezes, o engajamento com os conteúdos transcende a própria plataforma, fomentando a criação de comunidades de estudo e estimulando o interesse sobre determinados temas para outras esferas. E, no caminho inverso de João Pedro, pode até impactar a sala de aula. A professora carioca Simone Porfiria (@simoneporfiria), 43, já viveu isso na prática. "Uma vez, eu tive que mudar todo o planejamento de aula porque os alunos não paravam de me perguntar 'por que o diminutivo de foto é fotinho e não fotinha', fazendo alusão a um vídeo que eu postei na época", conta a pedagoga, que, além de dar aula há 20 anos, mantém um perfil com cerca de 250 mil seguidores no TikTok, onde compartilha vídeos com dicas de língua portuguesa.

Já o material preparado pelo alagoano Ramilton Batinga (@prof.ramiltonbatinga), 35, chega a alunos com os quais ele nem tem contato. "Recebo mensagens de professores amigos dizendo que usam meus vídeos na hora de explicar uma matéria em sala de aula. Também já tiveram vídeos meus cujos conteúdos foram tema de prova do Enem", diz o educador, eleito professor do ano na edição de 2023 do TikTok Awards, premiação que celebra os principais criadores de conteúdo da plataforma. Com mais de 87 mil seguidores, Ramilton desmistifica conteúdos de Física em seu perfil de maneira leve e divertida. Para quem deseja utilizar o TikTok como ferramenta complementar aos estudos, estão entre as recomendações seguir perfis e hashtags que entreguem conteúdos educacionais, além de utilizar o campo de busca para fazer as pesquisas. Para além de divulgar conteúdo científico qualificado, a presença de professores comprometidos com a educação na plataforma permite que os estudantes aprendam de novas maneiras e relacionem as disciplinas escolares com suas vidas diárias e as pautas do debate público de maneira orgânica. Na hora de criar seus vídeos, Simone tenta, por exemplo, ficar de olho no assunto do momento e investigar como ele pode se conectar ao seu nicho. "Lembro que viralizou um vídeo de um participante de um reality show no qual ele consolava uma amiga dizendo: 'Calma! Ele ganhou, mas não significa que ele venceu!'. Pronto. Foi um gancho pra eu explicar melhor sobre sinônimos perfeitos e imperfeitos", exemplifica. Em meio a esse cenário, para Ramilton, é fundamental que os professores estejam cada vez mais onde os alunos estão. "E não tem lugar mais habitado por eles do que a internet e o TikTok", afirma.

Entrevistados

@prof.ramiltonbatinga
Ramilton Batinga


@opbarbarussa
João Pedro Rangel Diniz


@simoneporfiria
Simone Porfiria

Diversidade Protagonismo indígena

"É fundamental reescrever as realidades dos povos indígenas", diz Kaê Guajajara

Artista faz parte de uma nova geração que alavanca o protagonismo da pauta indígena dentro e fora do TikTok, compartilhando suas múltiplas identidades.

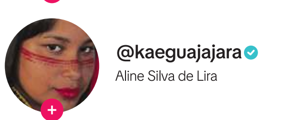
Apontada como uma das cantoras brasileiras mais promissoras da atualidade, Kaê Guajajara, 30, (@kaeguajajara) mistura diferentes gêneros com elementos indígenas para criar o que chama de "música popular originária". No TikTok, ela mostra os bastidores da sua carreira e aspectos do seu cotidiano, além de engajar conversas sobre temas de dimensão político-social.
Com seu primeiro disco, "Kwarahy Tazyr", Kaê subiu aos palcos de Recife, São Luís, Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo cantando denúncias à violência contra indígenas numa turnê que também virou um documentário. Em "Zahytata", o segundo álbum, ela falou sobre o futuro, explorando novas vivências e pautas como autoestima e saúde mental dos povos originários. E, em 2024, com o single "Asas", ela parece apontar para o amor entre sintetizadores e beats eletrônicos. Nascida no interior do Maranhão, em uma aldeia não demarcada, e criada no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, a multiartista também é fundadora do Azuruhu, selo musical focado no desenvolvimento de artistas indígenas, e autora do livro "Descomplicando com Kaê Guajajara – O que você precisa saber sobre os povos originários e como ajudar na luta antirracista". "A realidade indígena ainda é um tabu pra sociedade como um todo. Quando falamos de vivências indígenas faveladas, percebo um grande esforço das pessoas de nos imaginarem neste lugar, e devemos isso ao imaginário popular que foi criado do que é o indígena e de como ele está e vive hoje", expõe Kaê. Para ela, seu trabalho na música e nas telas tem importância para traçar novos imaginários indígenas, mostrando que seu povo não se restringe apenas a histórias de luta e de resistência.

"É fundamental reescrever as realidades do que as pessoas acham que conhecem sobre os povos indígenas para que não reproduzam racismos que estão tão enraizados nas ações do dia a dia. Assim, podemos construir um mundo com mais equidade", diz.
Hoje, a hashtag #PovosIndigenas reúne mais de 10,5 mil publicações, um reflexo do quanto a pauta indígena tem ganhado protagonismo dentro e fora da plataforma. Maira Gomez (@cunhaporanga_oficial), 25, é exemplo de outra das múltiplas identidades indígenas reivindicadas na atualidade. Quem a segue no TikTok já está acostumado à saudação: "Né'ëë noahãli mühsã?". Falada no dialeto Wanano, significa "Olá, como vão vocês?" em português. É assim que a indígena das etnias Tatuyo e Wanano começa a maioria dos seus vídeos na plataforma. Por mais simples que seja a frase, dizê-la costumeiramente é uma das formas que Jʉgoa, seu nome indígena, encontrou para colocar não apenas a língua, mas a cultura de seu povo em evidência.

Em seu perfil com 6,6 milhões de seguidores, a Cunhaporanga – "menina bonita" na língua tupi –, como é conhecida, mostra o dia a dia em sua aldeia do Amazonas. A produção de conteúdo, que começou durante a pandemia do covid-19, faz parte da sua rotina. "Já acordo pensando nas atividades que vamos fazer e o que pode ser interessante mostrar", diz. É ela quem grava e edita todo o material – vez ou outra, algum familiar também ajuda ou acaba virando personagem. Ela compartilha curiosidades sobre a alimentação, os hábitos, as pinturas e indumentárias de sua etnia e também responde a dúvidas dos seus seguidores.

O trabalho de comunicação traz resultados práticos. "Para além de ampliar nossa voz e nossa luta, o alcance dos vídeos também acabou resultando em retornos para a minha comunidade, como a construção de um poço artesiano", conta. A partilha também é uma maneira de afirmar a identidade de sua etnia e de quebrar tabus. "Postar vídeos no TikTok ajuda a dar visibilidade aos povos indígenas, tanto o meu quanto os demais. É uma forma de mostrar nossa resistência e de valorizar nossa cultura", finaliza.

Entrevistadas


@cunhaporanga_oficial
Maira Gomez

@kaeguajajara
Aline Silva de Lira

Empreendedorismo

Com planejamento e estratégia, pequenos empreendedores fortalecem seus negócios

Profissionais que apostam na criação de conteúdo para o TikTok contam como transformaram suas carreiras e realidades financeiras.

Até começar a criar conteúdo para o TikTok em 2020, a multiartista Cissa Victal (@pollicromia), 34, nunca imaginou que pudesse viver apenas de arte. "Eu não via isso como uma profissão, como uma possibilidade para mim", relembra. Hoje, num ateliê em meio à natureza, ela gera seu próprio negócio e se dedica exclusivamente a sua produção visual, que engloba maquetes, quadros e esculturas de cerâmica fria. "Minha vida mudou completamente: agora o meu dia a dia é fazer o que eu mais gosto, que é arte", diz a paulista, cujas encomendas de trabalho chegam, em 80% dos casos, pelo seu perfil.

A trajetória de Cissa faz coro a um movimento global da plataforma, que tem cada vez mais impulsionado o crescimento de micro e pequenos empreendedores. No ano passado, uma pesquisa realizada pelo time do TikTok e conduzida pela InSites Consulting mostrou que 82% dos usuários descobriram uma pequena ou média empresa no TikTok antes de vê-la em outro lugar. Há, inclusive, uma série de iniciativas e ferramentas proporcionadas pela plataforma para quem deseja ampliar seus negócios, caso da recém-chegada Creator Search Insights, que oferece aos criadores uma visão dos tópicos que as pessoas estão pesquisando no aplicativo.

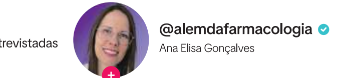
Para Cissa, um dos fatores mais importantes para fazer um negócio prosperar no TikTok é aliar a divulgação dos produtos e serviços ao entretenimento do conteúdo. "Fazer vídeos que sejam gostosos de assistir, que alguém veria por prazer e não porque está interessado em comprar algo. Acho que esse é o segredo para chamar a atenção do público", comenta. No seu caso, além de mostrar suas obras de uma forma convidativa e divertida, ela também produz tutoriais tirando dúvidas de seus seguidores e grava cursos gratuitos, como um no qual ensina a fazer cerâmica fria.

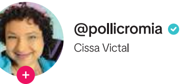
Já a cientista catarinense Ana Elisa Gonçalves (@alemdafarmacologia), 34, elenca outros três principais nortes para quem deseja empreender: ter uma linha editorial bem definida, observar criadores de sucesso para aprender com eles e organizar a empresa e a estratégia de negócio com seriedade. Foi tendo isso em mente que a farmacêutica conseguiu crescer rapidamente e mudar o rumo da sua carreira. Em cerca de um ano desde que começou a publicar vídeos no TikTok, a catarinense, que lecionava em uma universidade, trocou a sala de aula para se dedicar 100% à internet.

No seu perfil, ela traz informações técnicas sobre farmacologia, além de oferecer o próprio curso on-line. Os alunos chegam, em sua maioria, pelos vídeos que ela produz destrinchando, de forma científica, a composição de medicamentos e outros assuntos da área. Quando iniciou, o plano era diminuir a carga horária na faculdade quando estivesse ganhando três vezes mais do que o antigo salário. "Mas isso mudou muito rápido. No primeiro mês, faturei seis anos do meu salário", conta a professora.

Hoje, Ana se tornou uma autoridade na profissão, sendo convidada para palestras e eventos graças à visibilidade que ganhou na plataforma. "O TikTok é uma ferramenta que me permitiu mostrar o meu conhecimento e o meu trabalho e, ainda, fazer as pessoas confiarem em mim", analisa.

Entrevistadas


@alemdafarmacologia
Ana Elisa Gonçalves


@pollicromia
Cissa Victal

Nova geração de criativos transforma a maneira como pensamos a moda

Produzindo conteúdos informativos, criadores democratizam o conhecimento sobre o setor e movimentam a indústria dentro e fora da tela.

Moda

O TikTok está mudando a forma como vemos a moda. Por meio de análises que examinam o impacto social, artístico e político da indústria, a plataforma tem gerado milhões de visualizações por meio da hashtag #TikTokFashion. Os conteúdos informativos inspiram os usuários a verem a moda como uma forma de autoexpressão e conscientização, o que impulsiona o fortalecimento de uma comunidade em que o aprendizado e a inclusão ocupam o centro do palco.

Gabb (@tictoxica), 31, uma das referências fashionistas da plataforma, é um exemplo de protagonismo desse novo contexto, que vem se desenhando nos últimos dois anos. Formada em Sociologia, ela compartilha considerações ácidas e autênticas de looks, desfiles e o que mais for relacionado ao segmento, com direito ao uso de jargões que viraram marca registrada – caso de "Mooovie star!". Com um público fiel, hoje ela também apresenta um programa próprio, o Ambulatório da M.O.D.A.

"Acho que eu trouxe uma realidade com a qual as pessoas não estavam acostumadas, que é abrir um diálogo sobre moda. Penso que isso tenha gerado um impacto em contraponto a uma criação de conteúdo voltada ao consumo, algo que faz parte desse universo. Mas a moda não é só isso", explica. Nascida em São Paulo e criada em Minas Gerais, Gabb já colaborou com grandes marcas e participou de programas de televisão. Neste ano, ela foi a única criadora de conteúdo da América Latina convidada pelo TikTok Business para participar de uma série de eventos realizados durante o Cannes Lions International Festival of Creativity, em junho, na Riviera Francesa. De lá, seguiu para Paris com a missão de fazer uma imersão no universo dos esportes. Hoje a hashtag #TikTokFashion reúne mais de 11 milhões de publicações, refletindo o impacto dessa comunidade global dentro da plataforma, que não apenas dá visibilidade a designers e fornece inspirações para produzir looks, mas também desafia normas e acaba ditando tendências que, na maioria das vezes, ganham as ruas.

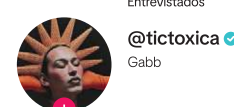
O gaúcho Marco Quadros (@marcoquadrs), 22, também entendeu que queria falar sobre moda a partir de um ângulo diferente. "Procuro trazer uma abordagem que não foque só na roupa porque entendo que a moda vai muito além dela", diz. Ele começou a se interessar pelo tema por influência da mãe, que trabalhou numa fábrica de calçados, e da tia-avó, conhecida como "a costureira da cidade" onde cresceu, o município de Terra de Areia, no interior do Rio Grande do Sul. Bem-humorado e vestido de traje social com gravata borboleta, ele discorre de assuntos do momento a recortes da história da moda. "Sou movido por histórias, então, quando vejo algum conteúdo sobre esse assunto, sempre busco entender o porquê daquilo, qual o sentimento transmitido, qual a mensagem passada. Adoro pesquisar e faço muito isso para criar meus vídeos", conta. Sua abordagem deu tão certo que ele passou a frequentar desfiles e outros eventos do meio. Também foi buscar uma especialização e, depois de um curso de design de moda, se prepara para começar uma pós-graduação.

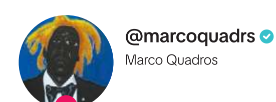
Para Marco, mostrar o que há por trás de uma peça de roupa ou contextualizar uma tendência trouxe novos olhares sobre o que é moda e qual a sua função artística e política. "Sinto que, depois dessa onda do TikTok Fashion e de criadores que, como eu, gostam de falar de moda de uma forma mais subjetiva, houve uma conscientização maior das pessoas em relação ao entendimento de que moda também é uma forma de se posicionar no mundo", explana.

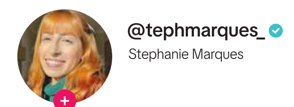
Foi justamente o desejo de encontrar uma maneira de se colocar no mundo que levou a mineira Stephanie Marques (@tephmarques_), 28, a voltar suas atenções para a moda ainda na adolescência. Com baixa estatura, relacionada a uma displasia óssea congênita, ela tinha dificuldade de encontrar roupas do seu tamanho e de acordo com a sua idade fora do vestuário infantil. "A representatividade foi o que me fez estudar moda, porque, além de não ver pessoas com deficiência falando sobre esse tema, eu não tinha alguém para me inspirar e dizer: 'Ah! É assim que essa peça cai no corpo dela, que é parecido com o meu'", lembra.

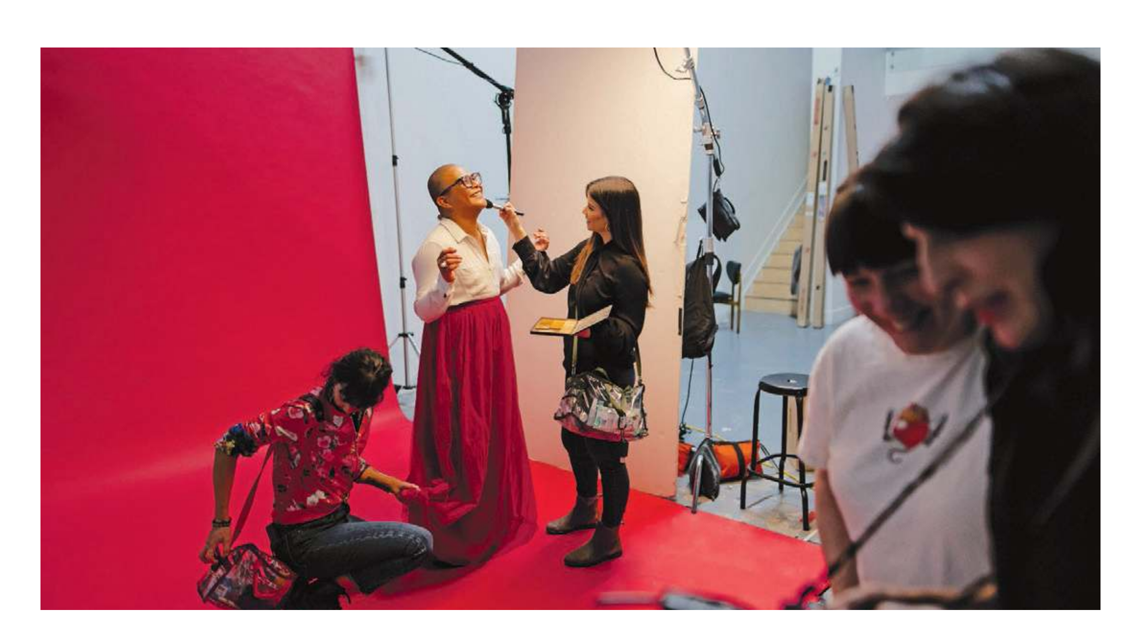
Hoje, nos quase três anos em que se dedica exclusivamente à produção de conteúdo, Stephanie compartilha material para todos os corpos. Em suas produções, ela gosta de mostrar na prática como aplicar partes mais teóricas da moda, sempre trazendo algum tipo de ensinamento ou de contexto, ainda que de forma ágil. E um dos seus objetivos a longo prazo é desenvolver uma marca própria que atenda a todos os tamanhos e estaturas. "Recebo vários comentários de seguidores dizendo que têm aprendido muito comigo, o que me faz querer ser cada vez mais uma autoridade em moda acessível, que é como eu enxergo o que é moda. Eu não tive essa referência, mas quero que as próximas gerações tenham", completa.

Entrevistados


@tictoxica
Gabb


@marcoquadrs
Marco Quadros


@tephmarques_
Stephanie Marques



Gastronomia

#CookFail: o que compartilhar as receitas que dão errado diz sobre nós

Especialistas gastronômicos refletem sobre o sucesso de vídeos que mostram falhas na cozinha e analisam o papel do erro dentro e fora dela.

Duas xícaras de chá de açúcar, uma xícara de chá de água, duas colheres de sopa de xarope de milho, uma colher de sopa de vinagre e corante da sua preferência. É apenas com esses ingredientes que se faz a Barba de Dragão, sobremesa asiática colorida, formada por tirinhas de açúcar enroladas umas nas outras. O doce ganhou fama no TikTok pelo seu preparo curioso, que até lembra o do algodão-doce, mas vai além: é preciso torcer a massa muitas vezes até formar milhares de fios. Muitos usuários têm se aventurado a reproduzir a iguaria, gravando vídeos com o passo a passo da execução, mas nem sempre acertam. E é aí que vem a melhor parte: compartilhar as receitas que dão errado tem se tornado um verdadeiro sucesso. Hoje, a hashtag #CookFail, que significa "falhar ao cozinhar", soma mais de 400 milhões de publicações no aplicativo. O movimento faz coro a uma onda comportamental que deseja muito mais compartilhar a vida como ela é, com seus erros e acertos, do que apostar todo o tempo em se mostrar perfeito.

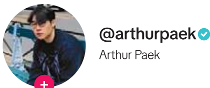
"Acho que, por um bom tempo, vivemos num lugar onde só a 'perfeição' era compartilhável. Hoje, além da informação, sinto que a internet busca conteúdos do tipo 'gente como a gente'. É normal errarmos durante o preparo de um alimento, seja na quantidade de sal ou na cocção, desde o chef renomado até o cozinheiro que está iniciando e aprendendo a fazer seu arroz ou miojo", reflete o criador de conteúdo gastronômico Patricio Carvalho (@patriciocarvalho21), 36.

Com humor, o baiano compartilha em seu perfil receitas descomplicadas, mas admite que, às vezes, se pega criando roteiros para vídeos "perfeitos", afinal é um especialista em comida. "Mas, durante a gravação, nem sempre as coisas saem exatamente como no script. E mostrar isso também tem sido algo legal", diz. "Gravei um vídeo queimando um pão de alho na churrasqueira (quem nunca, né?!) e, ao mesmo tempo, ensinando como faço para resolver isso quando acontece. Foi um sucesso de visualizações", relembra. Arthur Paek (@arthurpaek), 23, fez fama na plataforma postando vídeos de receitas milimetricamente editados, nos quais o passo a passo está sempre sincronizado com a batida de uma música. Mesmo indo por um caminho oposto ao do #CookFail, o criador de conteúdo valoriza o movimento. "Isso é bom para mostrar que todo mundo é igual e comete erros e acertos em todas as áreas da vida", diz. Em sua análise, o engajamento das pessoas nos vídeos cujas receitas dão errado está relacionado com a identificação que elas criam com esses conteúdos. "Muitas pessoas não sabem cozinhar ou não gostam de cozinhar, mas todo mundo gosta de comer e de dar risada, por exemplo. Por isso que esse tipo de vídeo viraliza e acaba tendo um alcance gigantesco", afirma o criador de conteúdo, que tem como foco mostrar para as pessoas que cozinhar não é difícil.

Para Patricio, erros e acertos têm um papel importante na cozinha e na vida. "É muito legal ter o feedback de uma pessoa que seguiu sua receita à risca e deu certo. Provavelmente ela surpreendeu alguém que ama, e participar desses momentos de alguma forma é muito satisfatório", conta. "Porém, o erro pode ser uma oportunidade de revelar algo novo sobre os ingredientes e as técnicas. E, muitas vezes, pode levar a descobertas surpreendentes", completa.


Entrevistados


@patriciocarvalho21
Patricio Carvalho


@arthurpaek
Arthur Paek

Cinema

Cinema nacional viraliza no TikTok e alavanca o interesse pelo setor

Compartilhados em uma nova linguagem, conteúdos do audiovisual brasileiro chegam a novos públicos e expandem o alcance de produções do nosso país.

Filmes, séries e novelas brasileiras têm chegado a um público mais amplo com a ajuda de vídeos curtos e criativos. Criados dentro do TikTok pelos próprios usuários da plataforma, eles funcionam como trailers dinâmicos e descomplicados. "Essa forma de criar conteúdo tem impactado uma geração mais jovem, que, às vezes, não estava tão familiarizada com o cinema nacional, e o tornado mais atrativo para ela", analisa Paulo Ernesto (@pauloernesto), 32. Em seu perfil, Paulo, que também é roteirista e apresentador, fala sobre cinema, música e cultura pop.

O mineiro observa que não apenas as novas gerações se relacionam com os conteúdos de cinema nacional da plataforma. Enquanto os mais jovens estão descobrindo títulos e, muitas vezes, atores do nosso audiovisual, gerações mais maduras se identificam rapidamente com eles, se entusiasmando ao rever uma obra ou um artista que marcaram um determinado momento da sua vida. "É muito legal ver esse diálogo geracional", comenta.

Hoje, as hashtags #CinemaBrasileiro e #CinemaNacional somam mais de 20 mil publicações. São indicações e avaliações de títulos, além de materiais que dissecam a carreira de um determinado intérprete ou uma produção específica, às vezes até mesmo criando novas teorias sobre ela. Toda essa produção vem movimentando o setor: só no último semestre, por exemplo, obras renomadas de nosso país viram seu alcance no streaming aumentar após conteúdos sobre elas terem viralizado no TikTok.

"Muitas vezes, o brasileiro julgava seu cinema sem o conhecer. Acho que o TikTok, além de ampliar esse alcance, também tem a função de indicar onde a pessoa pode encontrar esses filmes", afirma Paulo. Tanto é que a hashtag #TikTokMeFezAssistir reúne cerca de 925 mil publicações com recomendações do que há de melhor para ver em diversos gêneros e segmentos.

A expansão da curiosidade pelo audiovisual do nosso país também tem sido observada na prática pelo roteirista em sua socialização, em conversas que, muitas vezes, fogem da bolha cinéfila. "E espero que esse interesse também se reflita ainda mais nas bilheterias brasileiras para que elas possam ir tão bem quanto as internacionais", diz.

Entrevistado


@pauloernesto
Paulo Ernesto

Música

"A batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis", diz Xamuel



Expoente do fenômeno dos duelos de improviso no TikTok, o jovem artista analisa a importância desse novo movimento na disseminação da cultura hip-hop.

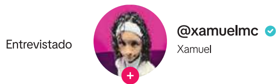
Com um estilo autêntico, com direito a maquiagem e tiaras de pelúcia, o rapper Xamuel (@xamuelmc), 18, é um dos representantes do fenômeno do rap freestyle que ganhou palco no TikTok. Na plataforma, a hashtag #BatalhaDeRima soma mais de 315 mil publicações e faz crescer uma sensação de pertencimento não só entre os artistas, mas também entre os seguidores. "Às vezes, a gente acaba criando até piadas internas, como se realmente fosse uma comunidade, sabe? As pessoas têm o senso de respeito e de união. Claro que, às vezes, rolam coisas fora da curva, mas nosso papel também é corrigir e ensinar", explica.

O artista começou a produzir conteúdo dentro da plataforma há cerca de dois anos, narrando o próprio cotidiano. Como sua rotina era tomada por suas participações em batalhas de rima, ele passou a publicar edições de suas melhores improvisações. "Eu queria me expressar, assim como as outras pessoas, mas de um ponto de vista diferente", relembra. Também chamada de duelo de MCs e batalha de freestyle, a batalha de rima nasceu nos guetos de Nova York, nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil por volta da década de 1990. Nela, rappers improvisam versos enquanto o público reage, em catarse, enaltecendo ou desaprovando as composições dos participantes.

O que começou de forma espontânea para o gaúcho de Viamão, município do Rio Grande do Sul onde Xamuel nasceu, se tornou um trampolim para sua carreira e para a disseminação da cultura hip-hop. Seus vídeos passaram a ter milhares de visualizações – em alguns casos, chegando a mais de 8 milhões. Hoje ele tem um contrato com uma gravadora e está trabalhando no primeiro álbum. "O TikTok está potencializando muito a expressão dos artistas nas batalhas e fazendo muita gente mudar de vida. Por conta da velocidade e da entrega do conteúdo, é mais fácil as pessoas verem o seu trabalho e se identificarem com você", afirma o artista.

O movimento não só vem ampliando o gênero musical e os debates em torno dele, mas também fortalecendo a própria cena fora das telas. "Antes a gente rimava esperando 70 pessoas na rua. Hoje em dia, a gente consegue encher uma casa de shows com centenas de pessoas. Por causa do TikTok, a batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis", completa.

Entrevistado


@xamuelmc
Xamuel

INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.442 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Emergência climática

A densa fumaça que tomou conta de Brasília desde as primeiras horas da manhã de ontem levou o governo federal a anunciar uma ofensiva para combater as queimadas. A Polícia Federal abriu inquérito para apurar os incêndios em São Paulo. Há forte suspeita de que esses incidentes tenham sido provocados por ação humana. Duas pessoas foram presas em São Paulo suspeitas de atear fogo em áreas verdes. Nos últimos dias, o estado reduziu de 21 para seis o número de cidades com focos de incêndio ativos, mas ainda há 48 municípios em estado de alerta máximo. A Força Aérea Brasileira enviou 10 aeronaves para auxiliar o governo paulista na contenção das chamas. No Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros registrou um aumento de 26% no número de incêndios em 2024.

- **Apesar da seca, Secretaria de Educação do DF mantém aulas na rede pública**
- **Ibaneis faz apelo: brasiliense deve colaborar na prevenção de queimadas**
- **Líder do governo defende mais ações dos Três Poderes e menos “lero-lero”**

Ricardo Stuckert/PR



Mobilização — Na sede do Ibama em Brasília, a ministra Marina Silva, observada pelo presidente Lula, explicou a atuação nacional contra as queimadas.

Vinicius Rosa/Governo do Estado de SP



Alerta máximo — Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sobrevoa área atingida pelas chamas. Mais de 2 mil focos de incêndio em três dias.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com cuidado — Sem abusar do calor, Sara Feitosa (de boné) foi com a família para o Eixão do Lazer: roupa leve, hidratação e muitas frutas no domingo.

PÁGINAS 2, 4, 11 E 12

Futebol fortaleza

Time cearense bate o Corinthians por 1x0, rompe a hegemonia do Sul-Sudeste e assume a liderança do Brasileirão. O Bahia foi a última equipe nordestina a vencer a competição, em 1988.

Jéssica, uma brasiliense em Paris-2024



Renan Cacioli/CBDV

PÁGINAS 18 A 20

Abstenção recorde na votação para reitor da UnB

PÁGINA 15

Inativa

Angra 3 parada

Com obras paradas desde 2015, usina nuclear custa R$ 250 milhões por ano, mas não produz energia.

PÁGINA 5

Tentação

Oferta de crediário

Opção de pagamento on-line para altos valores, crediário no cartão de crédito exige planejamento a longo prazo.

PÁGINA 6

Robôs mais humanos

Pele artificial desenvolvida por cientistas vai ajudar em tratamentos dermatológicos.



Israel e Hezbollah elevam tensão

Ataques mútuos na fronteira com o Líbano deixam Oriente Médio em alerta. Drones foram interceptados por mais de 320 foguetes das forças israelenses e uma pessoa morreu.

PÁGINA 7


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

PAÍS EM CHAMAS

Cidades amanheceram com céu encoberto por fumaça. Ministra afirmou que há focos concomitantes no interior de São Paulo, no Pantanal e na Amazônia, com suspeita de ações coordenadas. PF anunciou inquéritos para apurar possível crime

Governo suspeita de incêndios criminosos

» MAYARA SOUTO
» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, afirmaram, ontem, que os incêndios registrados no país são "atípicos" e serão alvo de investigação da Polícia Federal. Eles se reuniram com outras autoridades para discutir ações de enfrentamento às queimadas. Além dos focos, o tempo seco e o vento contribuíram para que diferentes cidades brasileiras ficassem cobertas por fumaça.

Os representantes debateram as medidas de enfrentamento na sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília. Segundo eles, há grande possibilidade dos incêndios terem origem criminosa. "Até agora, não conseguimos detectar nenhum incêndio causado por raios, o que significa que tem gente colocando fogo na Amazônia, no Pantanal e, provavelmente, em São Paulo", afirmou Lula.

Marina chegou a comparar a situação vivida no Brasil como um novo "Dia do Fogo", como ficou conhecido o episódio, em agosto de 2019, em que fazendeiros do Pará se mobilizaram para atear fogo na Amazônia.

"Tem uma situação atípica. Você começa a ter, em uma semana, praticamente em dois dias, vários municípios queimando ao mesmo tempo, e isso não faz parte da nossa curva de experiência na nossa trajetória de tantos anos de abordagem do fogo. Do mesmo jeito que nós tivemos o 'Dia do Fogo', há uma forte suspeita de que esteja acontecendo de novo", disse.

A ministra afirmou que desconfia de ações criminosas combinadas. "No caso do Pantanal, a gente estava tendo ali a abertura de dez frentes de incêndios por semana. No caso da Amazônia, nós identificamos o mesmo fenômeno. E, em São Paulo, não é natural, em hipótese alguma, que em poucos dias você tenha tantas frentes de incêndio envolvendo concomitantemente vários municípios", ressaltou.

Os desafios para conter o fogo são diferentes em cada reunião. Na Amazônia, o fenômeno ocorre em florestas com árvores de 30 a 40 metros de altura — e três de diâmetro. No Pantanal e em São Paulo, as áreas são abertas e o fogo se alastra rapidamente. Segundo a legislação brasileira, a pena para quem cometer crimes ambientais é de prisão de seis meses a quatro anos, além de multa.

"O fogo não é estadual, nem municipal. O fogo está acontecendo e prejudicando o Brasil. E, quando se trata de ação criminosa, será punida com todo o rigor que a lei nos oferece", destacou a ministra.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Presidente Lula e ministra Marina Silva se reuniram com autoridades para discutir sobre enfrentamento aos incêndios. Suspeita é que queimadas tenham origem criminosa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fumaça no DF pode ter vindo de de incêndios na Amazônia, Pantanal e Bolívia

O governo federal também mobilizou apoio ao combate das áreas de queimada em São Paulo. Estão sendo utilizadas duas aeronaves Pantera, uma aeronave Cougar, uma Super Cougar, uma SH-16 e um KC-390, com sistema para lançamento de água. Sete caminhões-pipa e 21 viaturas trabalhando nos locais afetados.

O presidente Lula pretende, nesta semana, participar de uma reunião sobre a situação das queimadas no país, que ocorre semanalmente na Casa Civil, com a presença de mais de 20 ministérios. Os governadores dos estados atingidos serão convidados a integrar a discussão.

Por meio das redes sociais, o chefe do Executivo reiterou a defesa de financiamento dos países mais ricos para enfrentar mudanças climáticas. "Mesmo aqueles que são negacionistas não podem continuar negando a crise climática. Temos que combater as mudanças do clima com muita inteligência, investimento, inclusive com financiamento dos países mais ricos que já devastaram suas florestas. Essa conta não pode ser apenas do Sul Global", disse.

PF investiga

A Polícia Federal abriu dois inquéritos para apurar as causas das queimadas em São Paulo. Segundo fontes, a investigação foi aberta após o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) informar indícios de que ocorreram focos de incêndio no mesmo horário, com indícios de ação coordenada.

A competência federal para investigar esses incêndios foi justificada pelo prejuízo causado ao funcionamento dos aeroportos de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Também haverá investigação sobre incêndios em outras regiões do país, inclusive na área da Floresta Amazônica. As Forças Armadas estão sendo mobilizadas para atuar nos incêndios em vegetação nos estados amazônicos e no interior de SP.

Além das queimadas, o tempo seco e o vento contribuíram para que diferentes cidades do país amanhecessem cobertas por fumaça. "Só a investigação vai poder identificar o que está por trás dessas ações", disse o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, em coletiva de imprensa. Segundo ele, serão usadas imagens de satélite para identificar os pontos iniciais dos incêndios.

A corporação mobilizou 14 delegacias localizadas no estado de São Paulo e a diretoria de Meio Ambiente para acompanhar a situação dos incêndios no interior paulista. Os inquéritos se somam a outros 29 que já tinham sido abertos para apurar causas de incêndios em outros biomas, como no Pantanal e na Amazônia.

"O incidente não é municipal ou estadual, é um plano ambiental que deve ser apurado pela Polícia Federal. Para isso nós utilizamos também os sistemas de satélites que o Ministério da Justiça disponibiliza para que a gente consiga, a partir dessas imagens, retroceder no tempo e poder identificar o ponto inicial desses incêndios e ter mais clareza no que aconteceu", declarou o delegado.

As ações estão sendo coordenadas pela PF, junto ao Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com apoio das polícias estaduais e forças integradas de combate ao crime organizado nas 27 unidades da federação. "Toda a informação, seja ela de domínio das polícias estaduais, seja do nosso, poderão ser compartilhadas se tiverem conexão", concluiu Andrei Passos.

LEIA MAIS SOBRE QUEIMADAS NAS PÁGINAS 4, 11 E 12

Líderes se reúnem para discutir pauta verde

» DENISE ROTHENBURG

As queimadas nos últimos dias que deixaram grande parte do Brasil "defumado" foram tema da reunião de hoje dos líderes partidários que têm participação no governo, incluídos o PP, o Republicanos e o União Brasil. O encontro, que serviria para discutir a pauta e acertar os ponteiros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre mais transparência para as emendas parlamentares, terá, entre os assuntos, a necessidade de endurecer a legislação para crimes ambientais.

A sugestão partiu do líder do governo, José Guimarães (PT-CE), que chegou a Brasília na noite de ontem para preparar a reunião dos líderes com o chefe do Executivo, marcada para hoje, 17h. O fato de a cúpula dos Três Poderes da República ter assinado um pacto pela transformação ecológica terá peso nessa questão.

Até porque, entre os objetivos, está a "sustentabilidade ecológica: proteção do patrimônio natural de todos os biomas do país, promoção da regeneração da biodiversidade, redução e combate ao desmatamento ilegal", além do incentivo à restauração ecológica de áreas degradadas e desmatadas".

Para cumprir as metas, é preciso ter tolerância zero com quem comete crimes ambientais. "Como é que se faz um pacto que reúne os Três Poderes e fica só no 'lero-lero'?", pergunta Guimarães, na conversa com o **Correio**, por telefone, quando se preparava para embarcar para Brasília.

No evento da última quarta-feira, conforme lembram outros líderes, tanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quanto o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defenderam a prioridade à agenda ambiental. O deputado, por exemplo, citou a "pauta verde", que inclui hidrogênio sustentável, energia renovável e incentivos à baixa emissão de carbono.

Lira disse com todas as letras, conforme registrado no site oficial da Casa: "A coerência entre os compromissos agora assumidos e o que já vinha sendo feito é fator que aumenta a credibilidade do pacto. Mostra que esse ato é uma agenda que já está sendo implementada, pronta para avançar mais rápido".

"A proteção do meio ambiente, geração de riqueza e inclusão social estão, hoje, fortemente entrelaçadas e assim devem seguir", completou. O presidente do Senado chamou a atenção do pacto como um "passo sólido para novas normas e padrões de conduta (...) fortalece a posição do Brasil como líder na segurança ambiental, climática e alimentar. Essa é uma iniciativa histórica, fruto de alinhamento fundado no espírito público e na responsabilidade com as gerações futuras".

Ações

Embora haja uma vontade das autoridades, a pauta ambiental nem sempre emplaca quando se trata de punir malfeitos. Aliás, há dezenas de projetos em curso que tornam as leis ambientais mais frouxas, com propostas de redução da reserva legal da Amazônia, que tentam transformar campos em áreas rurais consolidadas.

Porém, diante dos fatos, a tendência dos líderes é não deixar que esses textos prosperem, especialmente, se as investigações mostraram que essas queimadas de ontem foram deliberadas e criminosas, como ocorreu em 2019, no chamado "Dia do Fogo". Naquele ano, grupos de ruralistas combinaram, via WhatsApp, colocar fogo na floresta.

Levantamento do Instituto de Pesquisa Ambiental na Amazônia (Ipam), três anos depois, identificou que, só no Pará, 59% da área queimada naquele agosto de 2019 viraram pastagens. Agora, com o país prestes a sediar a reunião do G-20, este ano, com as maiores economias do mundo, e, em 2025, a COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, é preciso dar uma resposta mais firme diante desses incêndios, que estão sob investigação.

E, enquanto a Polícia Federal e as autoridades ambientais fazem o seu trabalho, o Legislativo e o Judiciário têm que fazer o deles. Endurecer a legislação e acelerar a tramitação dos processos de julgamento dos suspeitos para mostrar que não há impunidade.

Os líderes do agro ainda não conversaram sobre o tema, mas, dentro do Congresso, muitos parlamentares do setor têm hoje a consciência da necessidade de preservar o meio ambiente. O apoio à ideia de Guimarães vai depender dos projetos que forem apresentados. Hoje, grande parte dos ruralistas sabe que, diante de eventos extremos de inundações e estiagens, não dá para matar a galinha dos ovos de ouro e é preciso punir quem ainda não acordou para a necessidade de mudança de hábito.



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SÃO PAULO

Mais de 20 mil hectares já queimaram no interior do estado nos últimos três dias. Gabinete de crise instalado em Ribeirão Preto coordena ações de combate aos incêndios, 48 municípios permanecem em alerta máximo

Queimadas deixam dois MORTOS E 66 FERIDOS

» HENRIQUE LESSA

A onda de incêndios que atinge municípios no interior de São Paulo já deixou dois mortos e 66 feridos. De acordo com o balanço da Defesa Civil estadual, divulgado na noite de ontem, subiu para 48 o número de cidades em alerta máximo para queimadas. Desde que o fogo começou, na última sexta-feira (23), mais de 20 mil hectares já queimaram na região, que teve mais de 2.300 focos de incêndio em apenas três dias.

O gabinete de crise instalado em Ribeirão Preto, uma das áreas mais atingidas pelos incêndios, está coordenando as ações de combate, que conseguiram reduzir o número de focos de 46 para 6.

Além dos esforços no combate ao incêndio, a chegada de uma frente fria, que trouxe alguma chuva para o interior paulista, elevando os índices de umidade relativa do ar, facilitaram o combate ao fogo.

"A mobilização do gabinete de crise de forma rápida para resposta de apoio às regiões afetadas pelos incêndios, assim como na região de Ribeirão Preto, demonstra o compromisso da Defesa Civil do Estado e de todas as agências envolvidas, com mais de 15 mil pessoas mobilizadas para proteger vidas e garantir assistência imediata à população afetada", disse o porta-voz da Defesa Civil, capitão Roberto Farina.

O governo federal, por meio das Forças Armadas, enviou dez aeronaves ao estado, incluindo o KC-390, preparado para atuar no combate às chamas despejando água sobre os incêndios. Sem visibilidade pela fumaça, que interrompeu as operações do aeroporto de Ribeirão Preto, a aeronave ficou de prontidão, mas retida no aeródromo do interior paulista.

O governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), comemorou o recuo no fogo e agradeceu ao apoio da esfera federal. "Estamos com uma grande mobilização de meios, eu quero agradecer o apoio do governo federal por meio das Forças Armadas que estão aqui conosco. Estamos com helicópteros do Exército, helicópteros da Marinha. O KC-390 da Força Aérea vai ser decisivo pela grande quantidade de água. Isso vai ser muito importante para combatermos todos os focos aqui na região", disse em coletiva de imprensa.

Ação coordenada

A ministra do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas, Marina Silva, destacou a importância da ação coordenada entre os governos estaduais e o governo federal. "Os governadores têm colaborado, ontem (sábado) eu falei com o governador Tarcísio que se comprometeu a trabalhar em conjunto, eu disse para ele que o fogo é para todos nós combatermos", garantiu.

Ela ainda comentou que, durante a conversa com o chefe do Executivo paulista, sobrevoou a área afetada e a impressão era de ver um "oceano de fogo". "Ontem conversando com o governador Tarcísio que disse que a sensação é que a gente é uma gota em um oceano de fogo", contou a ministra.

Prisões

Duas pessoas foram presas por suspeita de atuarem em incêndios criminosos. Um deles foi preso na região de São José do Rio Preto no sábado. O segundo, detido ontem, em Batatais, é um mecânico de 42 anos, flagrado pela Polícia Militar após uma denúncia anônima, enquanto ateava fogo em uma mata próxima à região central de Batatais.

Tarcísio reforçou que o estado não tolerará a prática de queimadas e garantiu que, assim como a Polícia Federal, a Polícia Civil do estado atuará na investigação. "Isso nós não vamos tolerar (queimadas), as forças de segurança estão bem mobilizadas para impedir esse tipo de ação", disse o governador.

Para acompanhar a operação de guerra, o chefe do Executivo estadual passou o domingo no gabinete de crise. "Nossa força tarefa conta com mais de 7 mil profissionais e voluntários, além de helicópteros, drones e veículos para atuar no combate ao fogo e orientação à população", disse Tarcísio.

Vinicius Rosa/ Governo do Estado de São Paulo



Governador Tarcísio de Freitas vai a Ribeirão Preto onde lidera mobilização contra queimadas

Divulgação/ FAB



FAB emprega KC-390 Millennium no combate aos incêndios em SP

Rodovias e aeroportos

Ao final do dia, todas as rodovias que estavam interditadas no estado paulista foram liberadas, mas a população foi orientada a evitar trafegar pelas regiões afetadas. "É importante que motoristas evitem essas rotas até a normalização e que busquem alternativas seguras para os trajetos. Além disso, é fundamental que todos permaneçam atentos às atualizações constantes sobre as condições de tráfego monitoradas em tempo real pelas equipes de emergência e concessionárias responsáveis", disse em comunicado a Defesa Civil.

O domingo também foi de transtornos em alguns aeroportos do Brasil. Além de Ribeirão Preto, a fumaça que chegou a Goiânia acabou cancelando voos em função da baixa visibilidade. Já em Brasília que, diferente do terminal goiano, possui sistemas de pouso e decolagens por instrumentos, as operações não foram afetadas, segundo informou a assessoria da Inframérica, concessionária responsável.

Emergência em saúde

Em entrevista coletiva ontem, o governo estadual anunciou um plano emergencial na área da saúde. O objetivo é ampliar a capacidade de atendimento das unidades de saúde da região no Noroeste do estado, uma das áreas mais críticas.

Coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o pacote de ações apresentado aos 26 municípios da região prevê a ampliação dos serviços de telemedicina, com médicos disponíveis 24 horas por dia para orientar as equipes de saúde e encaminhar os casos mais graves para hospitais de referência.

"Nosso compromisso maior é resguardar a vida das pessoas. Continuaremos adotando todas as medidas necessárias para garantir uma assistência em saúde segura e eficaz, em toda a rede pública dos municípios paulistas", ressaltou Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde.

Para ampliar a capacidade de atendimento nas emergências, serão utilizadas poltronas e leitos de observação para cuidados rápidos e efetivos. Populações mais vulneráveis, de rua e de habitações precárias vão receber kits de higiene com máscara e água potável. Pontos de hidratação também serão criados em locais estratégicos na região.

Outra frente definida em reunião com representantes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto prevê uma série de medidas para unidades básicas de saúde e de pronto-atendimento e de hospitais para garantir o fornecimento adequado de energia, água e dados, inclusive com a utilização de carros-pipa em áreas que estiverem com o abastecimento comprometido.



ROBERTO BRANT

NA AUSÊNCIA DE PARTIDOS QUE EXPRESSEM AS IDENTIDADES E OS INTERESSES POLÍTICOS DA POPULAÇÃO, AS ELEIÇÕES NÃO PRODUZEM MAIORIAS COERENTES PARA GOVERNAR O PAÍS

Quando os Poderes se estranham

Quando os Poderes da República se estranham, podemos ter a certeza de que o país sai ganhando. Numa democracia que se tornou tão disfuncional como a nossa, quando as instituições estão em harmonia os limites de cada um deles deixam de ser controlados pelos demais e o caminho fica aberto para toda a sorte de excessos.

No meu último artigo, comentei que a principal causa da crise em que vive o Brasil é a desordem das instituições. Embora seja ingenuidade esperar que elas venham a se reformar por sua própria iniciativa, nunca me permito esquecer de uma advertência da jornalista Dorrit Harazim, que pensamento crítico sem esperança é uma espécie de cinismo. Nada é para sempre na história e tudo pode mudar, às vezes inesperadamente.

Nesses últimos dias um desses acontecimentos imprevistos ocorreu, provocando um conflito entre o Judiciário e o Legislativo e dando lugar à esperança de mudanças virtuosas no funcionamento de ambos os Poderes que, na ausência desse conflito, com certeza não ocorreriam. Deste choque inesperado, alguns excessos do Legislativo e do Judiciário poderão sofrer algum limite, em benefício do país e da ordem democrática.

No nosso regime constitucional, não há partidos políticos no sentido real da palavra. Na ausência de partidos que expressem as identidades e os interesses políticos da população, as eleições não produzem maiorias coerentes para governar o país. O último governo que dispôs de uma maioria parlamentar orgânica foi o de Fernando Henrique Cardoso. Da primeira eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em diante, todos os governos nasceram sem maioria própria e tiveram que negociar com um Congresso atomizado, composto por grupos e não por partidos políticos. A moeda dessas negociações eram emendas orçamentárias, que o Governo liberava aos poucos, mediante a fidelidade dos parlamentares nas votações. Não era um método estritamente republicano, devemos convir.

Na primeira oportunidade em que um governo se mostrou fragilizado, no mandato de Dilma Rousseff, os deputados deram o troco e tornaram impositivas as liberações das emendas. Tornadas impositivas, no entanto, as emendas evoluíram para um regime de captura pura e simples do orçamento para fins exclusivamente paroquiais, para dizer o menos. Seu valor saltou de R$ 15 bilhões em 2014 para R$ 41 bilhões em 2021, com previsão de R$ 50 bilhões neste ano.

Além do extraordinário valor, a metade constituía o chamado orçamento secreto, no qual o deputado beneficiado com a emenda permanecia no anonimato, por razões que é fácil imaginar. Proibidas pela Justiça as emendas secretas, os parlamentares inventaram, para substituí-las, as emendas de comissão, igualmente sem transparência e rastreabilidade.

Tudo ia bem quando o ministro do STF Flávio Dino decidiu suspender o esquema, até que regras de transparência e responsabilização fossem estabelecidas. Uma decisão monocrática, como se tornou a norma no Supremo. Pela primeira vez, no entanto, a decisão individual foi prontamente levada ao colegiado e confirmada por unanimidade.

Ferido em seu interesse, o Parlamento reagiu e deu início à tramitação de uma Emenda Constitucional, já aprovada pelo Senado, que restringe quase completamente as decisões monocráticas dos juízes do Supremo e estabelece que qualquer decisão cautelar deva ser prontamente submetida ao plenário, devolvendo à Corte o caráter de colegiado que é da natureza da sua existência.

O Supremo é constituído de 11 juízes, cada um deles escolhido discricionariamente pelo Presidente da República, que em sua escolha naturalmente leva em conta a identidade de visão política do indicado. Este caráter político de cada ministro se dissolve nas decisões colegiadas no plenário de 11 juízes, cada qual com sua própria origem e identidade. Essa pluralidade é que assegura o caráter democrático do tribunal e sua legitimidade.

Assim, do nada, nascem duas mudanças que enfrentam os excessos dos Poderes e restituem um pouco de virtude democrática às nossas instituições. Sem o conflito e a desarmonia, nada aconteceria. No fundo este é o modo de funcionamento das democracias.

INÊS 249

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: 0,32% São Paulo; 1,14% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 135.778 … 135.608 (20/8, 21/8, 22/8, 23/8)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,479 (- 1,99%)

Últimos	
19/agosto	5,412
20/agosto	5,483
21/agosto	5,482
22/agosto	5,590

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,132

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,47%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

O caminho nuclear do Brasil

Com as obras paralisadas desde 2015, a terceira usina nuclear do país custa R$ 250 milhões por ano sem produzir energia. Paralelamente à articulação política para retomar a construção, equipes conservam equipamentos adquiridos há décadas

Impasse com Angra 3

» HENRIQUE LESSA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Canteiro de obras em Angra 3: usina está com 65% da construção concluída

Angra dos Reis (RJ) — A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, onde estão as duas únicas usinas nucleares brasileiras, Angra 1 e 2, é um monumento à engenharia, mas também, um retrato da dificuldade de planejamento de longo prazo do Brasil. O domínio dessa tecnologia, perseguida desde o governo de Juscelino Kubitschek, quando o primeiro reator de pesquisas foi inaugurado, representa o ingresso do Brasil em um seleto grupo de nações.

O projeto de Angra começou a ser construído em 1973, ainda durante o governo militar, que tinha, implicitamente, o interesse de desenvolver a capacidade para a fabricação de armas. Com a redemocratização e a Constituição de 1988 proibindo expressamente a construção da bomba, afastar a má fama do uso bélico do urânio é um esforço constante do setor.

Angra 1 foi encomendada à empresa norte-americana Westinghouse e inaugurada comercialmente em 1985. Mesmo antes de pronta, com a ampliação das restrições americanas à proliferação nuclear, uma nova parceria, com a Alemanha, foi feita para a segunda usina, Angra 2. O projeto é da empresa Siemens (hoje comprada pela Framatome, subsidiária da estatal de eletricidade francesa EDF). Angra 2 foi concluída em 2001.

"Mausoléu"

A terceira usina de Angra segue inacabada. Está com 65% da construção pronta, e 85% das partes e equipamentos já foram comprados e estocados. Com a promessa de gerar 1,4 gigawatts, o projeto teve o início das obras civis em 2010. Mas os trabalhos foram paralisados em 2015 e permanecem sem definição.

A interrupção aconteceu no meio da operação Lava Jato que investigava suspeitas de desvios na construção da unidade. Calcula-se que serão necessários entre R$ 23 e 27 bilhões para concluir Angra 3.

No local é possível observar que o prédio do gerador está quase pronto. Mas a estrutura onde ficará o reator, em formato esférico, está na metade. No canteiro, pilares de concreto não sustentam nada e milhares de vergalhões ficam expostos saindo das estruturas. O governo federal vem dando mostras de que quer mudar isso e evitar que Angra 3 se transforme em um grande elefante branco.

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, pretende retomar a construção. Ele compara as obras a um "mausoléu". "Nenhum de nós, em sã consciência, vai carregar, nem ficar com aquele mausoléu (Angra 3), para servir de visitação ao mundo do fracasso da gestão do governo brasileiro", disse o ministro em audiência na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados no último dia 13.

Retomada

A decisão aguarda o estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que deve definir o investimento necessário na obra. A expectativa é que o documento seja encaminhado nos próximos dias.

Para Silveira, não é possível recuar sobre a construção da unidade nuclear depois de todo o investimento feito. O assunto deve ser levado, até o final de setembro, ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que terá a palavra final.

"Não tem que se discutir o custo-benefício. Vou levar ao CNPE a continuidade das obras de Angra 3". Mesmo sem um levantamento do que já foi gasto nas obras, os R$ 20 bilhões estimados pelo ministro são considerados modestos por especialistas.

Deve pesar na decisão o aporte necessário para descontinuar as obras. Fontes do setor calculam que o valor ficaria entre R$ 12 e 17 bilhões, de subsídios e isenções recebidos pelo tipo de projeto, mas que deverão ser pagos em caso de cancelamento.

Em compasso de espera



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Custo da indecisão

No canteiro de Angra 3, parece que todos foram almoçar e não voltaram mais. Diversas estruturas estão instaladas, mas sofrem com o tempo e as intempéries. Um exemplo são os gigantescos transformadores, parados há uma década.

Alguns desses equipamentos foram comprados há décadas e só resistem ao tempo e à maresia graças ao trabalho das equipes de conservação. A paralisia tem um custo alto. Inativa, Angra 3 custa R$ 250 milhões aos cofres públicos por ano.

Além do canteiro, há 34 galpões provisórios no complexo, onde estão guardadas milhares de partes e equipamentos comprados para montar a usina. Como um gigantesco quebra cabeças, tudo é verificado, catalogado, lubrificado. Tem a umidade controlada e permanece guardado, em um esforço para que, quando necessário, tudo esteja como novo.

Um grupo de trabalhadores passa os dias aplicando jatos de cimento nos vergalhões expostos da obra para garantir que, mesmo à beira mar, os materiais mantenham a resistência para a conclusão do projeto.

Esses armazéns ocupam a maior área do complexo com mais de 50 mil m². Em outras duas localidades, mais cinco depósitos armazenam outras partes de Angra 3. O coração da usina, o vaso do reator, fabricado e estocado há 40 anos, continua na Nuclep, em Itaguaí (RJ), a 120 km da obra.

Dificuldade com a Eletrobras

Privatizada em 2022, a Eletrobras pode ser uma trava para a conclusão de Angra 3. A empresa é acionista da Eletronuclear, operadora das usinas, com 35,3% de ações. O acordo de acionistas, selado durante a privatização, obriga a companhia a realizar um aporte de cerca de R$ 9,5 bilhões caso as obras sejam retomadas.

Como o governo Lula questiona o modelo escolhido na privatização da Eletrobras, com a União subrepresentada no Conselho da empresa, um acordo com os acionistas privados deve passar pela negociação da Eletronuclear. Enquanto o governo tenta aumentar seus poderes na gestão da Eletrobras, os acionistas privados condicionam o acordo à venda da fatia na Eletronuclear.

O governo já admite assumir 100% da Eletronuclear e renunciar ao compromisso de aporte da Eletrobras para terminar a terceira usina. O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que, embora a Eletrobras tenha a obrigação de investir em Angra 3, a empresa já não manifesta interesse em continuar o projeto.

"A Eletronuclear virou uma empresa problema para o país. Não é uma empresa saneada, dinâmica, enxuta e eficiente. Vamos ter que achar uma solução para a Eletronuclear", disse o ministro em audiência na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, há duas semanas.

Entre as negociações, há uma proposta de o governo trocar de 3% a 5% do capital que tem na Eletrobras pela totalidade das ações da operadora de Angra. Mas o Ministério da Fazenda já sinalizou o veto à proposta. (**HL**)

Evolução tecnológica a olho nu

As duas instalações guardam muitas diferenças nos projetos. Em Angra 1, a sala de controle, apesar de modernizada, conserva as características do projeto dos anos 1960. As estações de operação apresentam luzes, botões e alavancas, o que nos remete a filmes de ficção científica da época. Com espaços compactos, característica atribuída ao projeto derivar de reatores de submarinos, a usina gera 640 megawatts, o que garante o abastecimento de uma cidade do porte de Belo Horizonte.

Já Angra 2 tem espaços maiores. O reator fica protegido dentro de um prédio esférico de concreto e aço. A sala de controle, também modernizada, evoca a década de 1980. Com uma potência mais que o dobro da irmã mais velha, a usina gera 1.350 megawatts, suficiente para abastecer Brasília e Porto Alegre juntas.

No acesso ao complexo, é preciso seguir rígidas medidas de segurança. Deve-se passar por diversos scanners de radiação, antes e depois, para confirmar que não houve exposição radiológica. O protocolo, seguido como rotina pelos funcionários, gera algum receio em novatos.

O físico nuclear Mário Morgado, operador do reator de Angra 2, lembra da necessidade do cumprimento das exigências de segurança na visita ao reator, mas mostra confiança no protocolo preventivo. Conta que a família vive ao lado da usina, em uma vila da empresa. "Se a gente não confiasse na segurança, não manteríamos nossas famílias aqui ao lado", afirma.

Ele lembra que o gerador de Angra 2 é a maior máquina à vapor do hemisfério sul. Morgado se orgulha de fazer parte de um grupo de profissionais extremamente qualificados, doutores em áreas fins como engenharia, física e química, dedicados a um segmento restrito no país.

Em Angra 1, a engenheira Andreia Pontelo trabalha na Sala de Controle. Ela é a primeira mulher habilitada como operadora sênior de reator. Atualmente lotada na supervisão da usina, ela atuou como chefe interina da usina durante a visita do **Correio**. Na empresa desde 2002, a engenheira destaca a importância da fonte energética. "É uma fonte de energia muito importante para o Brasil pela sua capacidade de gerar uma quantidade de enorme em um espaço muito pequeno e com um impacto (ambiental) mínimo", disse.

Apesar do entusiasmo, também é explícito entre os trabalhadores o incômodo com o impasse na conclusão da terceira usina, paralisada desde 2015, é apontada como causa para o desequilíbrio financeiro no caixa da Eletronuclear. (**HL**)

***O repórter e o fotógrafo viajaram a convite da Abdan**



Acesso ao reator de Angra 2: cenário remete à ficção científica

INÊS 249

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“As plataformas não podem ser um ambiente alheio às regras da sociedade, nos quais qualquer ideia — mesmo uma ação ilícita — pode ser defendida”

Prisão de dono do Telegram coloca em xeque futuro do aplicativo

O russo Pavel Durov, fundador e presidente-executivo do Telegram, um dos maiores aplicativos de mensagens do mundo, foi preso no último sábado, pouco depois de pousar com seu jatinho particular no Aeroporto de Paris-Le Bourget, na França. De acordo com informações da mídia francesa, a prisão está ligada a investigações preliminares de vários crimes, como fraude, tráfico de drogas, ciberbullying, crime organizado e estímulo ao terrorismo. Ressalta-se que a detenção não está necessariamente ligada a atividades criminosas praticadas por Durov, mas ao uso do aplicativo por terceiros. Com 11 anos de existência, o Telegram conta com cerca de 1 bilhão de usuários, tendo se consolidado como um espaço livre para a ação de criminosos, sem qualquer tipo de moderação no conteúdo compartilhado. No Brasil, por exemplo, a plataforma chegou ser suspensa pelas autoridades por disseminar propaganda nazista.

Reprodução/ Instagram



Musk ironiza prisão de empresário russo

A prisão do fundador do Telegram, Pavel Durov, representará novo capítulo no combate à disseminação de conteúdos criminosos nas redes sociais. As plataformas não podem ser um ambiente alheio às regras da sociedade, nas quais qualquer ideia — mesmo uma ação ilícita — pode ser defendida. Adepto do vale tudo nas mídias sociais, Elon Musk, dono do X, criticou a detenção. Segundo ele, as pessoas estão sendo punidas “por curtir um meme”. Não é bem assim: o Telegram não deve ser parceiro de crimes.

Divulgação

Gigante da educação entra no ramo de produtos para pets

O empresário Janguiê Diniz, fundador da Ser Educacional, um dos maiores grupos de ensino do Brasil, entrou no ramo de produtos para pets. Ele comprou, por valores não revelados, uma fatia da Popular Pet, rede de lojas para animais de estimação com forte presença no interior de São Paulo. Atualmente, a Popular Pet possui 16 unidades, mas a ideia é chegar a 30 nos próximos meses. O mercado pet brasileiro, com faturamento anual de R$ 50 bilhões, é o terceiro maior do mundo.

Mesmo na crise, novos unicórnios aparecem

Apesar dos investimentos em startups terem encolhido nos últimos 2 anos, o mundo continua produzindo muitas empresas que crescem em ritmo alucinante. Um levantamento feito pelo site especializado em tecnologia TechCrunch mostrou que, em 2024, 38 startups se tornaram unicórnios, como são chamadas as companhias iniciantes avaliadas em pelo menos US$ 1 bilhão. Uma das startups que alcançou status de unicórnio é a xAI, do bilionário americano Elon Musk, especializada em inteligência artificial.

181 MILHÕES

de caixas eletrônicos no mundo já realizam operações com criptomoedas, segundo estudo da plataforma BTC Map, que monitora operações com moedas virtuais. Trata-se de um salto de 57% na comparação anual

“Não hesitaremos em elevar a taxa de juros, se assim for apropriado. Nossa missão, enquanto Banco Central, é prezar pelo controle de preços. Não há política ou pressão ideológica nisso”

Roberto Campos Neto,
presidente do BC

Raphael Ribeiro/BCB



RAPIDINHAS

Nos próximos dias, o laboratório farmacêutico Aché vai inaugurar uma unidade de desenvolvimento de medicamentos voltados para tratamentos oncológicos. Localizado em Guarulhos (SP), o espaço recebeu R$ 10 milhões em investimentos. A empresa diz que o projeto aumentará a velocidade de lançamentos no mercado brasileiro.

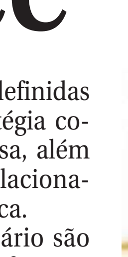
A multinacional sueca Husqvarna, uma das maiores fabricantes de equipamentos para manejo de áreas verdes do mundo, comprou a brasileira InCeres, especializada em agricultura de precisão. A Husqvarna aposta no agro nacional. Tanto é assim que transferiu a sua fábrica de equipamentos de Nashville, nos Estados Unidos, para São Carlos (SP).

Entre janeiro e junho de 2024, foram realizadas no Brasil 22,1 bilhões de transações com cartão — é o maior volume já registrado em um semestre, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços. Os meios eletrônicos de pagamento movimentaram R$ 2 trilhões nos seis primeiros meses do ano.

A próxima Black Friday, programada para novembro, deverá ficar marcada pela recuperação das vendas. Depois do fraco resultado em 2023, a expectativa é de que a data movimente R$ 7,6 bilhões em negócios em 2024. Se o número for confirmado, representará um avanço de 10% na comparação anual, segundo a agência Haus.

FINANÇAS / A modalidade, que oferece parcelamento em mais vezes com juros mais baixos, é opção para quem deseja adquirir produto de maior valor agregado. Apesar de atrativa, é preciso ter cautela

Crediário no crédito para o e-commerce



» RAPHAEL PATI

Conhecido de longa data por consumidores e lojistas, o crediário ganhou uma nova roupagem, se expandindo para os cartões de crédito. A principal diferença entre crediário no cartão e a compra parcelada é a quantidade de parcelas possíveis. Essa se tornou uma opção atrativa para quem deseja adquirir um produto de maior valor agregado, mas é preciso ter planejamento.

Enquanto as compras no cartão costumam ser parceladas em até 12 vezes, na modalidade de crediário no crédito via maquininhas as compras podem ser divididas em até 48 vezes, como uma espécie de financiamento. Os principais bancos do país já oferecem o crediário no crédito para compras em lojas físicas desde 2019. A novidade, ainda em implementação, é a expansão do parcelamento para as compras no e-commerce.

Segundo o coordenador do Fórum de Emissores da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Rogério Panca, a modalidade está em fase de testes e deve ser lançada em breve. Não será necessário emitir um novo cartão para usar o crediário. Quem financia a compra é o próprio emissor, no caso, o banco. “O emissor do cartão deve apresentar ao cliente até três opções de parcelamento, bem como os custos envolvidos na operação. Essas informações são definidas de acordo com a estratégia comercial de cada empresa, além do perfil de risco e relacionamento do cliente”, explica.

As parcelas do crediário são lançadas nas próximas faturas, conforme a opção contratada. A concessão dessa modalidade está atrelada ao limite de crédito do cartão, que é restabelecido à medida que as prestações do crediário são quitadas.

Para as empresas, o crediário no cartão de crédito é visto como positivo, já que os lojistas recebem o valor total da compra em até cinco dias úteis e a ação é feita diretamente entre o banco emissor do cartão e o consumidor, reduzindo riscos. Já para os consumidores, é uma opção para pagar em mais vezes, com parcelas mais baratas e fixas, sem cobrança adicional de tarifas.

“Embora seja uma compra parcelada, com o crediário a loja recebe o valor da venda de forma antecipada, em até cinco dias. Essa alternativa reduz custos e amplia a competitividade do varejista, especialmente do pequeno estabelecimento comercial, que geralmente não conta com capital de giro para financiar suas vendas”, diz Panca, que afirma que os consumidores ainda podem ser beneficiados com descontos, já que o lojista recebe o valor à vista.

De acordo com o balanço da Abecs, do 1º trimestre deste ano, o uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, movimentou R$ 225,3 bilhões, com crescimento de 18,4% no período.

Reprodução unsplash



Enquanto as compras no cartão costumam ser parceladas em até 12 vezes, no crediário podem ser divididas em até 48 vezes com juros

Juros mais baixos

A modalidade de crediário no crédito ainda é pouco utilizada no Brasil, seja pelo pouco tempo no mercado, seja pela falta de estímulo. Para o diretor jurídico da Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), Gabriel Cohen, o uso de diferentes soluções para o financiamento do consumo é benéfico para todos os atores do comércio.

Enquanto os juros do parcelamento no cartão de crédito podem variar em uma faixa em torno de 100% a 120% ao ano, no crediário, esses juros costumam ficar entre 30% e 40% anuais. Segundo Rodrigues, os consumidores ainda podem ser beneficiados com descontos, já que o lojista recebe o valor à vista. “É uma modalidade muito boa, é positiva para o comércio e para o consumidor, mas que não foi disseminada ainda como deveria”, afirma.

No momento da compra, o consumidor tem acesso a uma simulação que conta com o valor da taxa de juros, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do Custo Efetivo Total (CET). Apesar de atrativo, é necessário ficar atento a possíveis descuidos no planejamento das parcelas com o rendimento mensal, como explica o diretor administrativo do Icasb e especialista em planejamento financeiro, Francisco Rodrigues. “Não basta só os juros serem baixos. Eu tenho que ter o hábito de fazer um planejamento financeiro. Outra, eu tenho que saber se essa tomada de decisão vai trazer um descontrole financeiro para mim”, avalia.

Além disso, também é preciso ficar atento ao custo efetivo total da operação. “Eu tenho que analisar o cenário de médio e longo prazo. Então muitas pessoas que se aproveitam dessas modalidades de crédito analisando só os primeiros meses, começam a entrar no descontrole financeiro no terceiro ou quarto mês”, complementa Rodrigues.

Inadimplência

A Serasa Experian alerta que a contratação do crédito é uma decisão que sempre precisa ser feita com cautela, após analisar a situação financeira, compreender a necessidade e saber se as parcelas do crédito cabem no orçamento ou não. Apesar de oferecer parcelas mais baratas, se o consumidor não conseguir cumprir com a fatura, ele corre o risco de cair no crédito rotativo, que são os juros aplicados para quem paga o valor mínimo.

“O crediário no cartão de crédito, por sua facilidade de contratação, pode muitas vezes não ser a melhor alternativa de crédito para o consumidor. É preciso compreender muito bem o custo total daquele crédito antes da contratação”, destaca o birô de crédito, que chama atenção para os dados de inadimplência.

De acordo com o último balanço, divulgado em junho, 72,50 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência no país. Especialistas avaliam que o estímulo ao crediário é uma resposta ao limite dos juros da dívida do rotativo ao teto de 100%, implementada em janeiro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). “Nesse cenário de juros altos e possível aumento, o custo do crédito vai ficar maior para o consumidor. Cheque especial e cartão de crédito podem virar uma bola de neve, aumentando ainda mais o número de pessoas endividadas, que é de 87%, principalmente no cartão de crédito”, salienta Rodrigues.

INÊS 249



CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Na maior ofensiva desde o início da guerra em Gaza, forças de Netanyahu e grupo islâmico patrocinado pelo Irã lançam centenas de foguetes e bombas na fronteira com o Líbano. Ataques cessam, mas não há indicação do fim da animosidade

Israel e Hezbollah testam limites

Em meio ao temor de uma guerra regional no Oriente Médio, Israel e o movimento Hezbollah deflagraram, ontem, ataques aéreos mútuos na fronteira com o Líbano — os maiores, desde o início da ofensiva contra Gaza, há quase um ano. Às 19h locais (15h de Brasília), os bombardeios e lançamentos de drones pararam. Ao menos por ora, nenhum dos lados declarou interesse em elevar as hostilidades a um patamar bélico. Porém, tanto o grupo islâmico, patrocinado pelo Irã, quanto Tel Aviv sinalizaram que novas investidas não estão descartadas.

Pouco antes da 5h locais de domingo, as Forças de Defesa Israelenses lançaram um ataque "preventivo" no Líbano, com cerca de 100 aeronaves. O alvo eram lançadores de foguetes voltados para o norte de Israel em 40 zonas de tiro ao sul do país vizinho. A justificativa seria uma informação obtida por Tel Aviv de que o grupo armado, apoiador do Hamas na guerra em Gaza, pretendia alvejar o inimigo com 6 mil a 8 mil foguetes e drones.

O chefe do Hezbollah libanês, Hasan Nasrallah, afirmou, em um discurso televisionado, que o ataque planejado teve como alvo a principal base de inteligência militar israelense, Gilot, 110km da fronteira com o Líbano. Ali também está a sede do Mossad, o serviço de inteligência estrangeire de Israel.

Resposta

Segundo Nasrallah, a ofensiva foi uma resposta à morte de um dos principais comandantes militares do Hezbollah, Fuad Shukr, em um bombardeio israelense perto de Beirute, em 30 de julho. Ele afirmou que o ataque ocorreu em duas fases: primeiro, o lançamento de 340 foguetes katyusha contra 11 alvos militares ao norte de Israel e nas Colinas de Golã sírias, ocupadas pelas forças de Tel Aviv. Os veículos soviéticos conseguem viajar 40km com ogivas de até 20kg e têm alto poder de destruição.

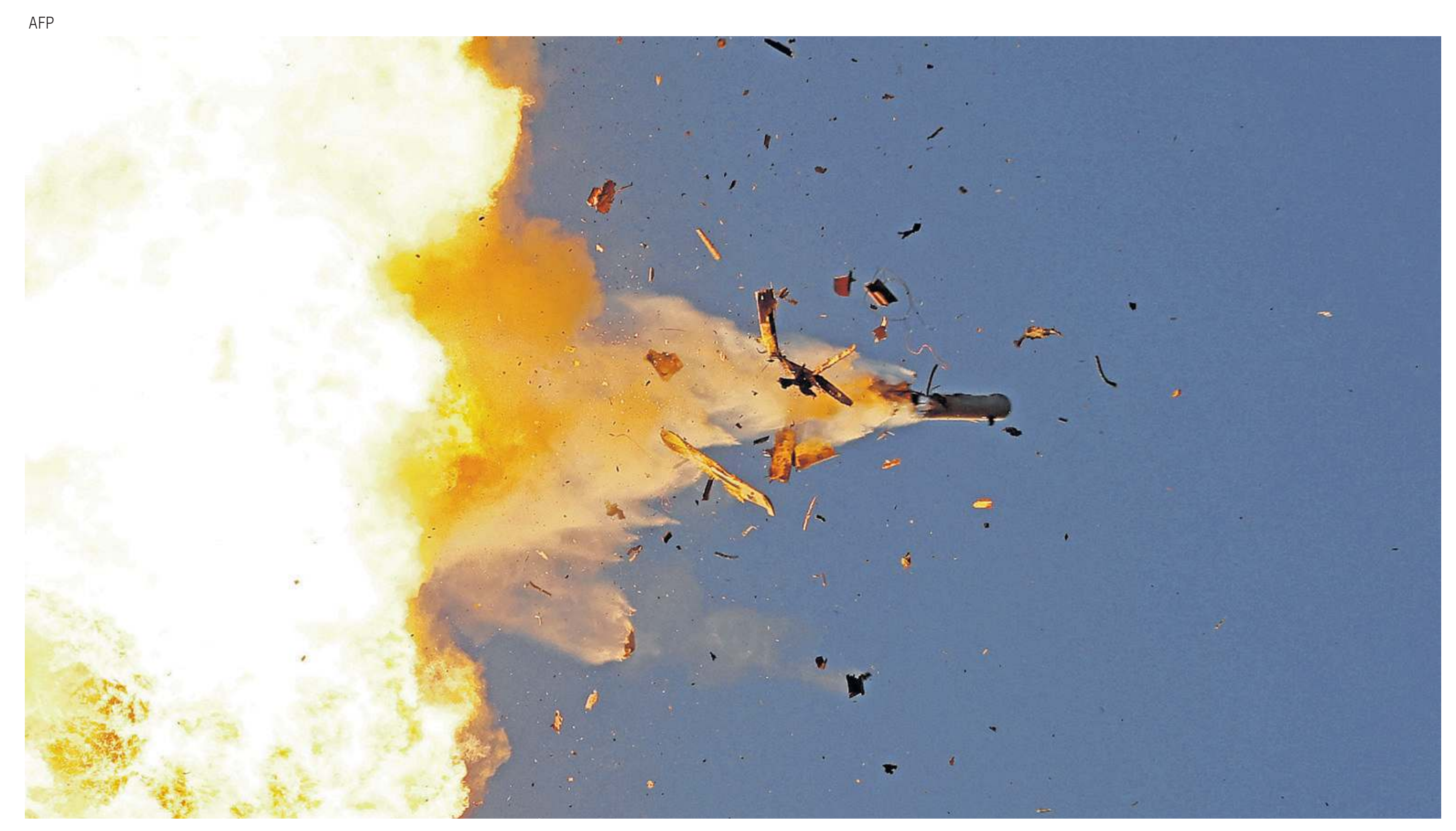
A segunda etapa da ofensiva foi o lançamento de drones ao sul do Líbano e, pela primeira vez, no Vale de Bekaa, ao leste, na fronteira com a Síria. Nasrallah garantiu que "os alvos militares foram atingidos em profundidade". O chefe do movimento muçulmano deu a entender que a vingança contra a morte de Fuad Shukr poderia terminar. "Se o resultado for satisfatório e atender aos objetivos desejados, consideraremos a operação concluída."

Israel, contudo, garantiu ter frustrado a ofensiva em grande escala, destruindo a maioria dos foguetes, que não teriam deixado vítimas. Já os bombardeios lançados contra o Líbano mataram uma pessoa em Khiam, segundo o jornal britânico *The Guardian*. O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, destacou que o país se defenderá de qualquer ataque e afirmou que as ações de domingo "não são o fim da história" da campanha militar contra o Hezbollah. Ainda assim, o ministro das Relações Exteriores, Israel Katz, disse que as forças de defesa responderão às ofensivas, mas que o país não visa uma escalada da guerra.

Apelos

Há semanas, a comunidade internacional vem expressando o temor de uma escalada militar regional na esteira da guerra de Gaza, contra o Hamas, cujas tentativas de cessar-fogo falharam. O presidente norte-americano, Joe Biden, afirmou que está acompanhando os acontecimentos atentamente, e um porta-voz do Pentágono disse à agência France Presse (AFP) que Washington está "pronto para apoiar" a defesa de Israel, seu aliado. Já o Hamas comemorou o ataque do Hezbollah, que classificou de "tapa na cara do governo israelense".

AFP



Drone não tripulado do Hezbollah é interceptado pela Força Aérea israelense no norte do país: mais de 320 foguetes lançados pelo grupo

AFP



No vilarjo libanês de Qsair, homem observa ataque aéreo

A Organização das Nações Unidas (ONU) no Líbano e o primeiro-ministro libanês, Najib Mikati, pediram o fim da escalada de ataques na região, enquanto o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, enfatizou a "necessidade de preservar a estabilidade do Líbano". O chefe da diplomacia britânica, David Lammy, pediu que se evitasse "a todo custo" uma conflagração no Oriente Médio.

Brasil preocupado

O governo brasileiro afirmou, em nota, que "acompanha, com grave preocupação, a escalada de tensões observada" no Líbano e em Israel. "O Brasil conclama todas as partes envolvidas a exercerem máxima contenção, a fim de evitar a intensificação de hostilidades na região e o alastramento do conflito para o restante do Oriente Médio." O Itamaraty também desencorajou viagens para a região.

No Reino Unido, a companhia British Airways anunciou o cancelamento de seus voos entre Londres e Tel Aviv até quarta-feira. "A segurança é sempre nossa prioridade máxima", disse, em nota. A Virgin Atlantic também prorrogou até 25 de setembro a suspensão do trajeto diário entre as duas capitais.

Já a companhia aérea francesa Air France cancelou "até segunda-feira, 26 de agosto, no mínimo" as conexões para Tel Aviv e Beirute. A alemã Lufthansa suspendeu os seus voos para a capital libanesa até 30 de setembro, e só retoma os trechos para Tel Aviv e Teerã em 2 de setembro.

Os anúncios foram feitos depois que Israel frustrou, com bombardeios no Líbano, um ataque em grande escala do movimento islamista libanês Hezbollah. Foram lançados mais de 300 drones e foguetes em direção ao território israelense para vingar a morte de um de seus líderes.

VENEZUELA

Maduro aperta o cerco a opositores

O regime de Nicolás Maduro aumenta a pressão sobre os adversários políticos do presidente venezuelano, que teve sua reeleição ratificada na semana passada pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) — sob protestos de parte da comunidade internacional. Sob investigação, após denunciar fraude na votação realizada no fim de julho, o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, foi convocado pelo Ministério Público a depor, às 10h de hoje, sobre a divulgação de supostas atas eleitorais.

A oposição reivindica a vitória de Edmundo González, alegando ter cópias de atas eleitorais que comprovariam a derrota de Maduro. O Ministério Público quer interrogá-lo justamente sobre os fatos relacionados à publicação e manutenção do site *https:resultadosconvzla.com*.

González está escondido desde 30 de julho, quando participou de uma manifestação contra a vitória de Maduro. Ele tem se limitado a publicações nas redes sociais. O presidente pediu a prisão dele e da líder antichavista María Corina Machado.

A intimação do MP destaca que ele é investigado por supostos crimes de "usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, instigação à desobediência às leis, crimes de informática, associação para cometer crimes e conspiração".

Mobilização

Em reação, María Corina, que inicialmente enfrentaria Maduro nas urnas, convocou os venezuelanos para irem às ruas depois de amanhã, data em que se completa um mês das polêmicas eleições. "Nós nos encontramos novamente nas ruas. Neste 28 de agosto, em família, com seus filhos, netos, e com sua ata nas mãos", publicou María Corina no X.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Maduro reeleito com 52% dos votos, sem publicar os resultados mesa por mesa, como exige a lei. Enquanto isso, a oposição insiste que seu candidato venceu com 67% da preferência do eleitorado, segundo as cópias das atas divulgadas na Internet. O chavismo sustenta que os documentos são "forjados".

Há quatro dias, em resposta a um recurso de Maduro, o TSJ, dominado pelo regime, validou os resultados e acusou Edmundo González Urrutia de "desacato" por se recusar a comparecer às audiências do "processo de perícia" do material eleitoral.

Outras investigações estão em andamento, envolvendo tanto María Corina quanto Edmundo González. Em 5 de agosto, a Procuradoria Geral da República anunciou uma ação contra ambos por "instigação à insurreição", entre outros crimes, após publicarem uma carta nas redes sociais, na qual pediram ao Exército que cessem a "repressão" aos protestos e se afastem de Maduro.

O procurador-geral Tarek William Saab considera os dois líderes opositores responsáveis pelos atos de violência nos protestos que deixaram 27 mortos — dois deles militares —, quase 200 feridos e mais de 2,4 mil presos. "Terão que dar as caras", enfatizou Saab na última sexta-feira.

AFP



A líder antichavista Maria Corina Machado abraçada a Edmundo González durante protesto: investigação

Repúdio

A convocação de Edmundo González ocorre em um momento de forte descrédito internacional da Venezuela. Na sexta-feira, por meio de um comunicado conjunto, os Estados Unidos e 10 países latino-americanos repudiaram a decisão do TSJ que sacramentou a vitória de Maduro.

Para o ministério venezuelano das Relações Exteriores, a contestação é um "erro grosseiro" e faz parte de um "desrespeito contínuo" a Caracas. O chanceler Yván Gil chamou as reações de "um ato inaceitável de interferência".

Em declaração, no sábado, Josep Borrell, chefe da diplomacia da União Europeia (UE), aderiu às cobranças. "Somente resultados completos e verificáveis de forma independente serão aceitos e reconhecidos para garantir que a vontade do povo venezuelano seja respeitada", disse Borrell.

Também no sábado, em nota conjunta, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Colômbia, Gustavo Petro, insistiram na necessidade de publicação das atas da eleição presidencial. Na avaliação de ambos, só assim "a credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida".

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

Educação em saúde e sua importância

A garantia do bem-estar social é um dever dos governos em todas as suas instâncias. Os cidadãos, por sua vez, têm de estar atentos às políticas voltadas para isso e, também, precisam assumir as suas responsabilidades. Na atualidade, a educação em saúde ganha importância. Os desafios que as mudanças climáticas e o modo de vida colocam nessa área exigem da humanidade uma ampla conscientização. O aumento da incidência de algumas doenças, a maior circulação de vírus e o registro de enfermidades que já haviam sido controladas, como sarampo e poliomielite, são um sinal de alerta.

Entre profissionais e estudiosos, a educação comunitária e participativa na saúde conquista espaço nas discussões e reflexões. Muito além de traçar diretrizes para o serviço público, esse conceito deve ser compreendido como um caminho de transformação da sociedade. Criar e aprimorar a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde são ações necessárias por parte das instituições. Mas, com a disponibilidade de se conectar facilmente com as informações corretas e com a tecnologia mais acessível, cada um pode fazer a diferença no contexto coletivo.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o envolvimento individual é determinante para o sucesso. A concretização dos projetos nacionais, e as suas melhorias, fica mais efetiva quando o usuário toma parte do processo, dando sua contribuição para a busca de soluções. Um exemplo é o Programa Saúde da Família, iniciativa que rende benefícios diversos, porém só alcança todo o seu potencial com o envolvimento do cidadão aliado à atividade educativa.

O controle de endemias no país, com a dengue aparecendo em destaque no cenário, também depende das pessoas, já que o combate à transmissão passa pela eliminação do Aedes aegypti, que se prolifera em imóveis particulares e comerciais, além de locais onde o acúmulo de sujeira e de entulhos se estabelece em decorrência da atitude humana. Campanhas de vacinação, de aleitamento materno e de prevenção de doenças são outros modelos que só alcançam seus objetivos com a associação entre gestores e moradores.

O desafio é grande e a estratégia de elevar a qualidade de vida das populações, especialmente as mais vulneráveis, pede ações multidisciplinares que incluam a orientação dos agentes e o cumprimento das prescrições por parte dos assistidos. Por outro lado, as propostas de educação em saúde não podem ficar travadas nas intenções, sem que haja a dedicação concreta dos governos para que sejam aplicadas. Muito menos podem se restringir à formação dos profissionais.

Educação em saúde abrange uma gama de ações: investimento, conscientização em níveis público e privado, palestras em escolas e outras instituições, orientações médicas, campanhas e disseminação de conhecimento. Tudo implementado em conjunto e com a adoção de hábitos saudáveis pela população. Apenas com um esforço de empoderamento das pessoas, fazendo com que participem ativamente de suas jornadas de saúde, os resultados ideais serão percebidos e o Brasil vai conseguir elevar o bem-estar de seus cidadãos.



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

A melhor do Brasil

Vivemos em uma cidade que é, sem dúvida, um modelo no Brasil. Em julho, Brasília foi classificada como a capital com a melhor qualidade de vida pelo Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2024, que avalia não apenas o desenvolvimento econômico, mas também o bem-estar de seus habitantes. Altos salários, grandes oportunidades, o acesso à educação e à saúde, a sensação de segurança, a cidade sem mar com clima litorâneo e o contato com a natureza são alguns dos principais pontos de destaque.

A cidade mais modernista do Brasil, fruto de um planejamento urbanístico único idealizado por Lucio Costa e Oscar Niemeyer, é um exemplo de como o planejamento pode influenciar na qualidade de vida. Brasília conta com amplas avenidas entre áreas verdes generosas, e uma organização setorial que facilita o acesso a serviços e comércio. A taxa de criminalidade, embora ainda seja uma preocupação, é menor do que em grandes centros como Rio de Janeiro ou São Paulo. O trânsito, apesar de intenso nos horários de pico, é fluido se comparado a outras metrópoles.

Os índices de educação e saúde em Brasília são superiores à média nacional. A capital abriga algumas das melhores escolas e universidades do país, além de contar com hospitais e centros de saúde bem equipados. Recentes levantamentos também apontam que temos um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. Isso é reflexo também da oferta cultural e de lazer. Além dos eventos, exposições, shows e manifestações culturais que refletem a diversidade do país, o lago Paranoá e os parques e áreas verdes, como o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, são refúgios para quem busca um estilo de vida saudável em meio à agitação de uma metrópole em desenvolvimento. A posição estratégica de Brasília no centro do país também facilita a conectividade com todas as regiões. Além disso, o crescimento econômico sustentável, impulsionado pelo setor público e pela presença de grandes empresas, contribui para a geração de empregos e para a estabilidade econômica da cidade.

Há, porém, pontos negativos que, na pesquisa de IPS que alavanca o Distrito Federal ao topo das unidades federativas, destoam dos demais indicadores. No aspecto de inclusão social, por exemplo, ocupamos o 26º lugar entre as 27 unidades federativas. Trata-se de um componente que avalia se todos os indivíduos têm acesso equitativo a oportunidades e recursos, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, condição socioeconômica ou deficiência. Infelizmente, é um critério analítico que escancara o maior gargalo da capital do país: a desigualdade social. A qualidade de vida existe, é premiada, mas ainda não é para todos.

Em algumas regiões administrativas periféricas, a falta de serviços públicos adequados, como saneamento básico e saúde, o menor acesso à educação superior e a insegurança são desafios que precisam ser observados com maior atenção pelos governantes para que Brasília se mantenha sempre nessa localização privilegiada de a melhor do Brasil.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lago Paranoá

Penso em nosso rico filão de água e como o Plano Piloto de Brasília é "imexível". Por isso, se tiver atividade no Lago Paranoá, será a da despoluição. A mídia referiu, há algum tempo, que estão no fundo do Paranoá um ônibus, uma kombi e uma quantidade não medida de pneus. Portanto, a única atividade que se quer na área submersa é da dragagem. Limpar o lago é ter vida aquática, subaquática e outras atividades compatíveis na superfície, como pesca, velejamento e balneabilidade. Devido à importância do lago, penso que a população do Distrito Federal, sobretudo a que tem acesso ao lago, irá apoiar sua despoluição e tudo que possa dar alegrias aos que gostam da água.

» **Aldo Paviani**
Lago Sul

Fumaça

Fumaça toma conta de Brasília e de outros lugares do Brasil. O meu parabéns é para quem vota em fazendeiro que toca o terror nas florestas para aumentar a produção. Em tempo: há muito fazendeiro sério, que cuida, que sabe que não há necessidade de desmatar para produzir. A isso que está acontecendo, dê o nome de ganância.

» **Rozana Divino**
Brasília

Idosos

Ana Dubeux trouxe ao leitor um tema definitivamente sério e preocupante, merecedor de fortes reflexões no texto *Um Brasil mais velho é um Brasil mais maduro?* (edição do **Correio** de 25 de agosto), onde analisa e expõe preocupações com os idosos. Categoria de brasileiros geralmente humilhada, sofrida, desamparada e insultada. Dubeux escancara a ferida que raramente sara. O inacreditável desprezo que as pessoas têm pelos mais velhos. "Será preciso uma revolução cultural e educacional no Brasil para chegarmos a algo minimamente razoável no tratamento das pessoas mais velhas", sugere a jornalista, acrescentando mais irretocáveis verdades: "Aqui o velho ainda é motivo de pancada ou peninha. o velho é sempre o outro. Temos imensa dificuldade em nos enxergar lá na frente e uma facilidade constrangedora de viajar em direção ao passado, apenas lembrando do que foi bom na juventude". Palmas para Dubeux. Todo idoso guarda lamentações. Rico ou pobre. Ninguém deve se iludir. A dor pela ausência do apreço é profunda. Idoso deixou de ser útil. Sumiram o afeto e a gratidão de familiares e amigos. Pétalas de respeito, doçura, carinho e amor, desapareceram nas águas da melancólica amargura.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Investimento

Investir: verbo que não sai do pensamento de um cidadão esperançoso. Cidadania que deve ser exercida com intento de investimento em meio ambiente, educação, saúde, cultura, energia, segurança e outras áreas. Nessas, não basta contemplar apenas o treinamento. É necessário, mas não suficiente. Em ciência e tecnologia, se resume à mesma questão. Há queda nos trabalhos científicos. Isso em quantidade e, o mais importante, em qualidade. Esse fato em comparação à América Latina. O Brasil, para sair do subdesenvolvimento, precisa melhorar a gestão quando se fala em política. Precisa investir, em curto e médio prazo, otimizando os recursos com a presença da iniciativa privada.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Polarização

Vejo com muita tristeza o país da atualidade. A absurda polarização, com disseminação do ódio generalizado. Ignorância grave, com pessoas desejando o próprio mal. Enquanto isso, as queimadas estão aí. Talvez, com a ajuda de alguns, já que o tempo seco, por si só, não ajuda. E as acusações não resolvem nada. Você que tanto acusa está fazendo algo para a melhoria de alguma coisa ou só quer falar por falar? Vamos parar, colocar os pés no chão e a cabeça para pensar.

» **Sônia Maria**
Niterói (RJ)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Acordamos com um domingo insalubre na capital do país e em outros lugares do Brasil. O que mais falta para entendermos que é preciso deixar de lado os próprios interesses e nos unirmos pela nossa sobrevivência?

Paulo F. Martins
Taguatinga

Onde há fumaça, há fogo. As cidades pegando fogo, e a gente achando que é problema só da temporada de clima seco. Acorda, Brasil!

Marlon Barros
Cruzeiro

Essa fumaça no DF é um caso de calamidade pública. O governo federal precisa agir rápido. Isso é um crime bárbaro!

Mariley Gomes
Alagoas

Ver o Flamengo campeão brasileiro é sinônimo de pesadelo para a maioria dos vascaínos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Ibaneis no Senado, e Celina Leão sucessora no GDF. Convencer o eleitor que a saúde, a educação e a segurança pública estão funcionando vai ser difícil.

Abrahão F. do Nascimento
Águas Claras

Os jogadores que o Inter comprou não corresponderam às expectativas. Deveríamos estar disputando algum título ou a caminho deles.

Juarez da Silva
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

A crise do sistema

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Por inércia e inapetência, o governo Bolsonaro deu início, por acaso e por consequência de sua omissão nos quatro anos de mandato, a um sistema de governo muito próximo ao parlamentarismo. O presidente entregou o Orçamento ao centrão, abdicou de determinar gastos e obras, abandonou o projeto de construir um novo país para tentar apenas a própria continuidade no Palácio do Planalto à custa do golpe de Estado comandado por alguns militares de alto coturno. Quando os gatos saem, outros bichos tomam conta da casa.

Os parlamentares descobriram que poderiam encaminhar verbas à vontade para suas bases sem qualquer tipo de controle. A famosa emenda Pix dispensava o seu autor de indicar o beneficiário, o nome do responsável e revelar as fontes de financiamento do Orçamento da República. Um festival de saques a descoberto. Sem qualquer responsabilidade e, pior, sem o mínimo respeito por qualquer tipo de planejamento ou atenção às urgências do município. Algumas cidades do Brasil receberam uma profusão de chafarizes para ornamentar seu centro. Sem noção da necessidade ou de outras carências.



O governo Lula não tem maioria no Congresso. Isso é um problema conhecido. Ele precisa fazer manobras de todos os tipos para aprovar seus projetos. E não consegue evitar que a maioria aprove o que bem entender. É um governo disfuncional, culpa não do Lula, mas do sistema de governo adotado no Brasil. A última versão do texto da Constituinte de 1988 instituía o parlamentarismo no Brasil e reduzia o mandato do presidente da República para quatro anos. O presidente Sarney não gostou. Seus líderes conseguiram fixar o mandato em cinco anos (que originou a eleição solteira de 1989) e criar um presidencialismo esquisito, em que o decreto-lei foi substituído pela medida provisória com prazo definido para ser aprovada pelo Congresso. Se não for, ela perde o efeito.

Se o Brasil fosse parlamentarista, muitas crises políticas teriam sido evitadas. Talvez, nem tivessem existido. O mandato do presidente da República — invenção norte-americana — é uma fonte permanente de crises. O governo Bolsonaro, que nada realizou em favor do país, sofreu uma série de pedidos de impeachment, todos, mais de 100, engavetados pelos presidentes da Câmara dos Deputados.

O Brasil tem tradição de impeachments recentes. Fernando Collor e Dilma Rousseff foram apeados do poder depois de executar erros fundamentais na condução do país. Os dois cometeram o pecado de não cultivar boas relações com o Congresso. Sem o aval do Congresso, no Brasil, nenhum presidente sobrevive. Jânio Quadros havia descoberto essa verdade em 1961. Renunciou achando que retornaria à Presidência com poderes ditatoriais. Terminou no exílio.

O chamado presidencialismo de coalizão, segundo especialistas, existia no Brasil quando o presidente e suas lideranças no Congresso conseguiam se entender, embora sempre tenha havido muita confusão em torno da Comissão de Orçamento. Ninguém deve esquecer do escândalo dos anões, que alegavam ganhar vários prêmios de loteria para justificar a quantidade de dinheiro que transitava em suas contas. O governo de coalizão acabou quando os parlamentares tiveram condições para fazer emendas no valor superior a R$ 50 bilhões. Nesse nível, o orçamento da República vira uma peça de ficção.

É preciso conciliar. Foi o que fez o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), junto com todos seus colegas, dois ministros do governo Lula e os presidentes da Câmara e do Senado. Houve uma trégua. Um cessar-fogo. As emendas Pix, entre outras medidas, serão mantidas, mas o autor precisa ser conhecido, o destino informado e depois examinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). E deverão estar dentro das possibilidades financeiras. Pacificação temporária. Mas o avanço dos parlamentares sobre o orçamento da União foi mantido. O grupo, integrado por representantes dos Três Poderes, criou regras para permitir que o atual quadro se perpetue.

As principais cabeças políticas brasileiras precisam pensar seriamente na adoção do parlamentarismo. O principal argumento dos deputados para utilizar verbas do Orçamento é o de que eles conhecem o país. No parlamentarismo, eles seriam eleitos dentro de um distrito, por escolha direta. Ficaria mais fácil a relação entre eleito e eleitor. As maiorias constroem o governo. E, se o governo perder a maioria, ele cai. Em hipótese extrema, o presidente convoca eleições para montar um novo governo. Os funcionários públicos passam a ser estáveis e responsáveis por administrar a máquina do Estado. É um sistema mais simples, de maior representatividade e vacinado contra crises. Até na Itália, que consegue ficar meses sem primeiro-ministro, ele funciona.

A lei do aborto carece de aprimoramentos

» LUCIANO FAZIO
Matemático pela Università degli Studi de Milão/Itália e pós-graduado em previdência pela Fundação Getulio Vargas (FGV)

Como regra geral, o aborto é vedado no Brasil, com três únicas exceções: a mulher estuprada, o risco de vida da mãe e a anencefalia do feto. Nesses casos, é facultado o procedimento em qualquer fase da gravidez da mulher requerente. O Projeto de Lei nº 1904 (PL) restringe o direito ao aborto da vítima de estupro, proibindo-o após a 22ª semana de gestação e punindo-o como homicídio. Sessenta e seis por cento da população é contrária ao PL (veja-se a pesquisa recente do Datafolha). Contudo, a atual lei do aborto é insuficiente e até inconsequente sob alguns aspectos, requerendo alterações, algumas restritivas e outras extensivas.

Não cabe permiti-lo sem regulamentação alguma, como se o nascituro fosse, durante toda a gravidez, apenas uma parte do corpo da mulher, passível de eliminação a seu exclusivo arbítrio. Também é inadequado proibi-lo desde a concepção, como querem alguns, baseados geralmente em interpretações fundamentalistas da Bíblia, que sequer trata diretamente do assunto. Até em Israel, onde os judeus ortodoxos integram o governo e que algumas igrejas cristãs brasileiras têm como referência, o aborto é permitido, inclusive para a gestante menor de 18 anos, maior de 40 anos, não casada ou que engravidou fora do casamento.

O legislador deve determinar se e quando o Estado deve assegurar o direito à vida do nascituro. Tal definição é difícil, mas — no âmbito médico — há um relativo consenso acerca da sobrevivência do feto fora do útero com 23 semanas após a concepção, justificando a vedação do aborto a partir deste momento. Tal prazo é a grande referência para a regulamentação, sendo menor em alguns países. Por exemplo, na Dinamarca, conhecida por sua liberalidade, o aborto voluntário é permitido até a 18ª semana de gestação.

Hoje, pela regra geral, o Estado brasileiro protege a vida do nascituro desde a concepção. Porém, contraditoriamente, a vítima de estupro pode interromper a gravidez até a véspera do nascimento da criança. Não é eticamente aceitável o aborto quando o nascituro for capaz de sobreviver em parto prematuro. Por isso, é justificada a proibição do procedimento após a 22ª semana no caso da mulher estuprada, como propõe o PL 1904, que assim defende que o Estado proteja a vida do feto só na segunda fase da gestação. Coerentemente com esse critério, seria razoável e oportuna a descriminalização do aborto no primeiro estágio da gravidez, inclusive na ausência de estupro, como ocorre em outros países.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que, hoje, o direito ao aborto é pouco efetivo, mesmo quando permitido por lei. Em 2022, uma matéria do Jornal da USP informou que apenas 76 hospitais no país declaravam realizar o procedimento de forma legal para as vítimas de estupro. Diante dessa angustiante dificuldade de acesso para a maioria das brasileiras, há quem diga que o limite das 22 semanas significaria a retirada, na prática, do direito ao aborto. No entanto, não convém corrigir um erro com outro erro. Cabe exigir o respeito aos direitos legais de todas as mulheres no âmbito da saúde pública, pois esse é o dever do Estado.

Ainda, o drama do aborto é parte de um problema mais amplo: a gravidez indesejada, que impacta milhares de mulheres e meninas a cada ano. Esse problema é, em grande medida, resultado da ausência de iniciativas preventivas por parte do Estado, com destaque para a insuficiência do combate à violência sexual contra as mulheres. Além disso, para a educação sexual nas escolas e nas unidades de saúde pública, é crucial a superação de tabus e da desinformação sobre o corpo e o sexo. Essa educação, baseada na ideia de que o sexo pode ser um elemento enriquecedor da vida e das relações humanas, deve também ensinar sobre os métodos contraceptivos. Isso contribuiria para a redução do número de gravidezes indesejadas e abortos.

Em resumo, a lei não pode se limitar a dispor quando o aborto é admitido e quando não. Deve também visar à efetivação dos direitos em questão, em particular garantindo o acesso ao procedimento de forma abrangente no país nos casos permitidos. Deve obrigar o Estado a promover ações preventivas que diminuam a procura pelo aborto. Além disso, deve ser capaz de contemplar, de um lado, a defesa do nascituro próximo do nascimento e, de outro, o direito de decisão de todas as mulheres sobre seus corpos.

61 anos da AAFIT: parte da história e do futuro do DF

» RUBENS RORIZ
Auditor fiscal da Receita do DF e presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita do Distrito Federal (AAFIT)

Quando Brasília tinha apenas três anos, 34 servidores do Fisco Distrital reuniram-se em assembleia e constituíram o Centro Social e Cultural da Fiscalização de Rendas de Brasília, entidade que, agora denominada Associação dos Auditores Fiscais da Receita do Distrito Federal (AAFIT), chega aos 61 anos com vigor — comemorado em 21 de agosto —, pujança e um firme compromisso com o trabalho em prol do Fisco e da sociedade do DF.

Nós crescemos juntos com Brasília: hoje, já somos cerca de 500 associados. Temos orgulho dessa história e consciência das responsabilidades que ela nos impõe. Ao longo dessas seis décadas, a AAFIT foi uma entidade que valorizou, buscou e busca trabalhar para valorizar a carreira de auditoria tributária e fiscal do Distrito Federal. Congregamos os auditores e as auditoras que fazem a diferença para arrecadar tributos que serão revertidos para a população, para que haja desenvolvimento, sustentabilidade financeira e econômica do nosso DF, da nossa Brasília.

Neste momento em que celebramos os 61 anos, boa parte de nosso trabalho e energia está canalizada no debate e na construção dos textos que regulamentam a Reforma Tributária aprovada em 2023, com alterações profundas na tributação sobre o consumo no país. Trata-se de um marco da história nacional para qual o Fisco do DF não poderia deixar de dar a sua contribuição. Estamos seguros de que o modelo proposto pela reforma representa um enorme salto de qualidade diante do atual sistema: fortalece as administrações tributárias, reduz as injustiças fiscais ao inserir mecanismos de transparência e progressividade, e melhora o ambiente de negócios ao simplificar o arcabouço legal tributário.

Além dos avanços institucionais e sociais, haverá ganhos de receita para o Distrito Federal. Segundo dados da consultoria Fiscal Data, o DF se destaca como um dos entes federativos que mais ganhará com a Reforma Tributária, especialmente com a mudança na cobrança dos tributos, que deixará de ser feita na origem e passará a ser feita no destino. Como somos eminentemente consumidores, veremos um incremento significativo na arrecadação distrital. Em 2022, a arrecadação de ICMS e ISS no DF foi de cerca de R$ 12,7 bilhões. Os dados da Fiscal Data apontam que, com a reforma, teremos um incremento de R$ 2,6 bilhões na arrecadação do IBS.

Esse compromisso social que nos impele a trabalhar com empenho por um sistema tributário mais justo também gera outros frutos. A associação apoia, por exemplo, o projeto Crianças para o Bem, da Nova Acrópole, que atende crianças e suas famílias em situação de vulnerabilidade. Além de oferecer atendimento odontológico gratuito por meio dos dentistas associados, a AAFIT cede espaço para reuniões e eventos do projeto. Este trabalho social é um exemplo do compromisso da associação com a transformação social, demonstrando que a atuação vai além dos interesses da classe, impactando positivamente a comunidade.

Naturalmente, como entidade de classe, olhamos para dentro e temos o compromisso primordial de zelar pelo bem-estar dos nossos associados. E fazemos isso há 61 anos com especial dedicação. Os auditores tributários confiam na associação, e essa confiança é o alicerce de uma relação que se fortalece a cada ano. Com o olhar voltado para o futuro, a AAFIT está empenhada na implementação do Fisco Saúde–DF, um plano de saúde próprio que já conta com um número significativo de interessados e que, em breve, se tornará realidade. Esse plano trará benefícios para os auditores fiscais e familiares, mas também poderá ser estendido a outras carreiras típicas de Estado do GDF.

Aos 61 anos, a AAFIT celebra suas conquistas, mas mantém o olhar firme no futuro. A associação continua sendo um baluarte da defesa dos direitos dos auditores tributários e um agente ativo na construção de um sistema tributário mais justo e eficiente. Que os próximos anos sejam de ainda mais realizações, sempre pautados pelo compromisso com a classe fiscal e com a sociedade.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

BIÔNICOS REALISTAS

Os pesquisadores trabalham para aperfeiçoar a técnica e a aparência a tal ponto que, futuramente, essas máquinas inteligentes tornam-se presentes e atuantes no dia a dia.

1 Inspiração
Nas ligações reais que as camadas epidérmicas têm entre si no corpo humano

2 Experiências iniciais
Desenvolver uma pele artificial, semelhante à humana, inclusive com células humanas, elementos de matriz extracelular e nutrientes



3 Metas
A partir do revestimento dos robôs com a pele artificial será possível fazer experiências sobre implantes, próteses, doenças pigmentantes da pele, invasão tumoral e formação de rugas

4 Benefícios
Na pele artificial em sistemas robóticos será possível testar a eficácia de experimentos que não são possíveis em modelos animais

5 Próximo ou semelhante
Os cientistas acreditam que o tão sonhado robô como companhia para atividades diárias ainda vai demorar para ser disponibilizado

6 Sorriso
Para articular os movimentos, haverá uma placa com alavancas para as ações, para isso a pele artificial sofrerá adaptações.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Cientistas japoneses aperfeiçoam o desenvolvimento de pele artificial de revestimento para testar pesquisas com implantes, próteses e tratamentos de dermatologia. A ideia é, inclusive, colocar um sorriso no rosto da máquina

ROBÔS CADA VEZ MAIS HUMANOS

» KARIN SANTIN*

Imagine robôs tão reais, que se parecem com humanos. Essa possibilidade está mais próxima do que se pensa. A ideia é que essa "aparência humana" ajude nas pesquisas sobre implantes, próteses, doenças pigmentantes da pele, invasão tumoral e formação de rugas. É que, ao fornecer modelos mais precisos e manipuláveis, os resultados podem se aproximar da realidade aplicada às pessoas. Cientistas da Universidade de Tóquio, no Japão, trabalham nas pesquisas.

A equipe do Laboratório de Sistemas Bio-híbridos, liderada pelo professor Shoji Takeuchi, buscou inspiração no sistema de ligamentos naturais da pele como alternativa aos pivôs utilizados tradicionalmente em experiências de revestimento com pele artificial.

"Durante a confecção anterior de um dedo robótico, senti a necessidade de uma melhor adesão entre o robô e a estrutura subcutânea", disse o cientista, em comunicado à imprensa.

O estudo publicado na revista *Cell Reports Physical Science* apresenta as chamadas "âncoras do tipo perfuração" criadas pelo grupo de pesquisadores. A função é garantir um design mais limpo e uniforme aos robôs sem prejudicar a estabilidade dos tecidos.

As âncoras consistem em pequenas galerias com "túneis" em forma de "v", onde partes da pele produzida se alojam.

Os pesquisadores verificaram que o método de adesão combinado à flexibilidade do material permite integrar o movimento da pele ao dos robôs, evitando rupturas e descascamentos. A nova técnica viabiliza a aplicação de pele em formas mais complexas, algo demonstrado no trabalho em uma cabeça robótica (**imagem ao lado**).

Inspiração

A tecnologia foi inspirada nas ligações reais que as camadas epidérmicas têm entre si no corpo humano. Bruna Teixeira, pesquisadora do Laboratório de Polímeros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que essas ligações podem se apresentar em diversos formatos que permitem amortecer tensões: diagonais paralelas, cruzamentos em forma de "X" ou hélices.

"Quando há movimento, a chance do que é reto se romper é muito maior, porque é uma estrutura que concentra tensão. O corpo faz as ligações de tal forma que, quando você se move, elas se mexam também: sem que aquilo tencione demais e rompa, sem perder o contato com o tecido", esclarece Teixeira.

Ao **Correio**, Takeuchi destaca que, por meio da técnica do modelo tridimensional, é muito maior a verossimilhança com humanos do que "copiar" um rosto inteiro em 3D, experiências já em prática na medicina e farmácia. Ele é otimista sobre as contribuições do robô com a aparência humana. "A elasticidade e a aparência da pele em um contexto realista e tridimensional, proporcionando resultados mais exatos e relevantes."

Os cientistas buscam agora replicar um sorriso humano no rosto do robô. A ideia é dar uma aparência mais próxima possível de pessoas. A ideia é colocar o sorriso em uma placa com alavancas para o movimento. Para isso, a pele artificial sofrerá adaptações.

"É um grande avanço tecnológico", avalia Silvya Maria-Engler, coordenadora do laboratório de fisiopatologia da pele – iNova Pele, da Universidade de São Paulo (USP). "Esse tipo de robô pode fornecer modelos mais precisos e manipuláveis para estudo e prática", reforça.

Engler lembra que a acurácia dos resultados baseados nessa técnica é provavelmente maior do que a dos experimentos em animais, que não apresentam uma fisiologia idêntica à humana. "As vantagens de realizar esse tipo de cultura incluem a redução do uso de animais em testes, resultados mais precisos e éticos, e a capacidade de personalizar os modelos de pele."

Produção industrial

Para a pele artificial, os cientistas produziram uma solução que combina fibroblastos e queratinócitos humanos em conjunto com colágeno. Engler diz que são necessárias células humanas bem específicas. "Os principais tipos usados são os queratinócitos, que compõem a camada externa da pele, e os fibroblastos, encontrados na derme. O colágeno é o componente proteico da matriz extracelular, que proporciona suporte estrutural, ajudando na adesão celular e real recriação do ambiente tecidual."

Para o hidrogel, as células são multiplicadas em uma solução de meio de cultivo, que contém os nutrientes necessários para mantê-las vivas. Bruna Teixeira afirma que o tom "rosinha" da solução é um marcador de acidez, o pH, e pode ser alterado. A técnica utilizada permite um crescimento mais livre e espontâneo. Também seria possível compor uma máscara de pele com impressão 3D de cada camada.

Reprodução/Divulgação



Material é produzido a partir de células de pessoas, com uso de uma técnica em que a coloração pode ser alterada

Dama de companhia automatizada

Ter um robô realista como dama de companhia é um desejo alimentado por muitos, mas os cientistas afirmam que ainda vai demorar. A previsão é de Bruna Teixeira, pesquisadora do Laboratório de Polímeros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Segundo ela, o estudo para chegar nesse nível começa no estágio atual: verificar a funcionalidade de modelos robóticos para experimentos úteis à vida humana.

"A gente tende a se inspirar muito em filmes, mas eu acho que trazer isso para a realidade que se tem agora é a parte mais importante. É a gente ter modelos muito reais que permitem estudar a funcionalidade do corpo humano", ressalta Teixeira.

O estudo sobre a pele artificial ainda não atingiu o realismo idêntico ao humano, mas o esforço é alcançar esse patamar. O professor Shoji Takeuchi, da Universidade de Tóquio, disse que as próximas etapas vão aproximar os dois tipos de pele. "(Trabalhos pela) integração de estruturas vasculares para o fornecimento de nutrientes, adicionar funções sensoriais e incorporar outros elementos biológicos, como glândulas sudoríparas e folículos pilosos."

Com a adição de outras estruturas aos robôs realistas, há potencial para testagem cosmética e em estudos relacionados à medicina. Cientistas da UFRJ e da Universidade de São Paulo (USP) confirmam a aplicabilidade em estudos sobre a paralisia facial e respectiva cirurgia sob a condição de serem integradas réplicas de terminações nervosas ao tecido, por exemplo.

A equipe de Shoji Takeuchi estuda incluir estruturas musculares ao modelo no futuro. No entanto, as fibras organizadas que suportam o movimento são mais difíceis de replicar do que a própria pele. "A integração do tecido muscular cultivado é mais desafiadora devido à necessidade de um controle preciso e da sincronização das contrações musculares. Isso requer técnicas avançadas de bioengenharia para conectar o tecido muscular aos sistemas de controle do robô", diz o autor. (**KS**)

***Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi**



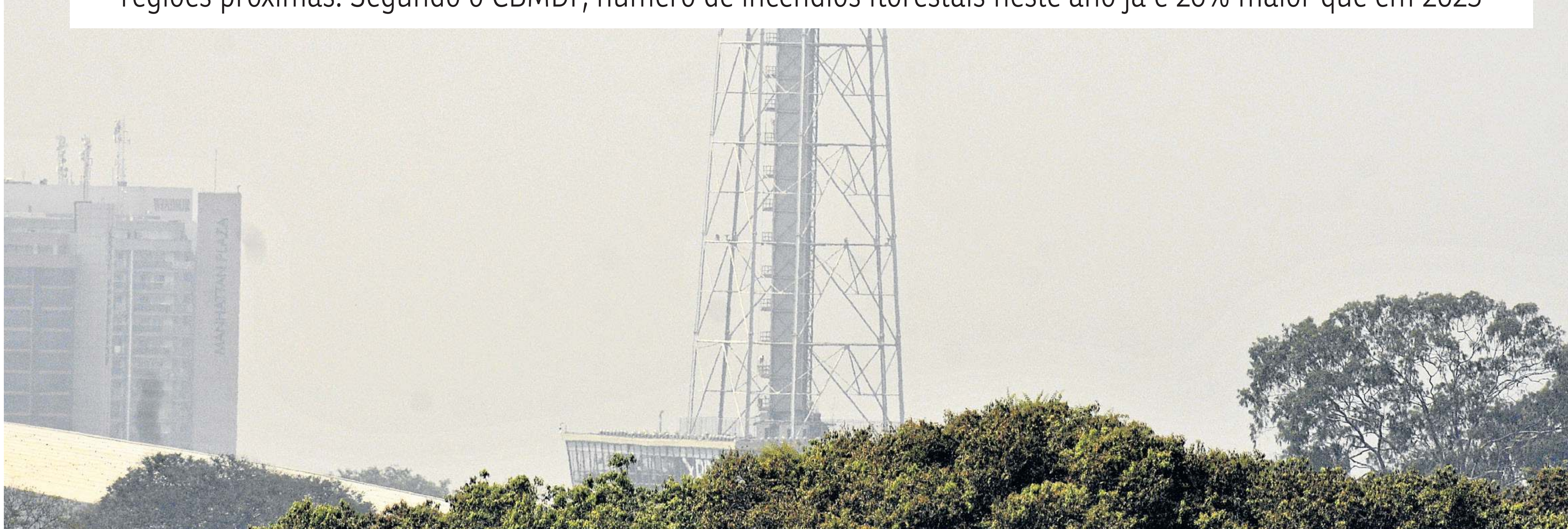
É importante a gente ter modelos muito reais que permitem estudar a funcionalidade do corpo humano"

Bruna Teixeira, *pesquisadora da UFRJ*

INÊS 249

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

De acordo com o Inmet, fenômeno é fruto das últimas queimadas ocorridas no Distrito Federal e em outras regiões próximas. Segundo o CBMDF, número de incêndios florestais neste ano já é 26% maior que em 2023



FUMAÇA ENCOBRE O CÉU DA CAPITAL

» AILIM CABRAL
» LETÍCIA GUEDES
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

O domingo em Brasília amanheceu, como o esperado, quente e seco, mas o que os brasilienses não imaginavam, nem nos piores agostos, era um horizonte tomado por fumaça em todas as direções. Ao acordarem e olharem pela janela, muitos imaginaram estar vendo o resultado de uma queimada perto de casa, que estivesse acontecendo naquele momento. Mas, ao entrar nas redes sociais e portais de notícias, foi possível perceber que todo o Distrito Federal estava do mesmo jeito.

Mas qual seria a explicação e de que tamanho precisaria ser um incêndio para cobrir grande extensão da unidade federativa? Ela passa por uma combinação de fatores. Nos últimos dias, a cidade tem experimentado uma sensação quase sufocante com o calor excessivo e a baixa umidade relativa do ar. A meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Andrea Ramos explica que um ciclone que está atuando na atmosfera traz uma massa de ar seco e quente e a mantém estável, dificultando a dispersão do ar e dos poluentes.

Nesse cenário, os ventos trazem e espalham a fumaça proveniente de incêndios que aconteceram no DF — e em outras regiões do país — ao longo da semana, e ela fica retida em nossa atmosfera, resultando no domingo seco e enfumaçado que Brasília experimentou ontem. O Inmet e o Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM) confirmaram que a fuligem e a fumaça que atingiram Brasília vieram, também, de São Paulo e outros estados.

Ocorrências anteriores

A ausência de chuvas, que já assola o DF há mais de 120 dias, também piora a situação. O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) confirmou que, ontem pela manhã e início da tarde, não foram registrados focos de incêndio e que a fumaça era o resultado das queimadas anteriores. Porém, na sexta-feira, foram atendidas 93 ocorrências, que totalizaram 224 hectares de área queimada.

No sábado pela manhã, o fogo que atingiu uma área de vegetação de 14 mil metros quadrados no Gama causou transtornos na Penitenciária Feminina do Distrito Federal. A fumaça invadiu os espaços de ventilação em diversas celas e algumas detentas precisaram ser encaminhadas para o pátio. As chamas de outra queimada chegaram aos postes e fios de energia no Park Way e, na sexta, em outro incêndio, uma subestação de energia foi atingida em Samambaia.

De janeiro a 21 de agosto deste ano, o CBMDF registrou 5.256 ocorrências de incêndios florestais, aumento de quase 26% em comparação ao mesmo período do ano passado (4.180 documentados). Os dados do CBMDF apontam que, com exceção de agosto, todos os meses apresentaram alta nos registros.

Na rede social X, antigo Twitter, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, alertou sobre o período de seca e calor no DF, que aumenta o risco de incêndios. "Nossa equipe está preparada para agir rapidamente, mas a colaboração da população é essencial. Evite fogueiras em locais não permitidos e descarte materiais inflamáveis corretamente. Se avistar qualquer sinal de incêndio, denuncie imediatamente: ligue 193 para acionar o Corpo de Bombeiros ou envie uma mensagem para o WhatsApp exclusivo do Instituto Brasília Ambiental no (61) 99224-7202, destinado a receber denúncias de incêndios em Unidades de Conservação. Vamos juntos!", declarou o chefe do Executivo Local.

O músico João Torvax, 37, destacou que, mesmo tomando cuidados, foi praticamente impossível não inalar a fumaça que cobriu a cidade, tanto fora quanto dentro de casa. Para tentar diminuir os efeitos do problema, bebeu muita água e deixou todas as janelas de casa fechadas. "Os efeitos das queimadas criminosas pioram um período em que os brasilienses sofrem com os incêndios florestais. Deveríamos fazer um trabalho de prevenção, principalmente das ocorrências criminosas", desabafou.

Natureza em chamas

De janeiro a agosto deste ano, foram 5.256 ocorrências. No mesmo período do ano passado, foram 4.180

Mês	2023	2024
Janeiro	43	105
Fevereiro	103	204
Março	112	262
Abril	94	452
Maio	374	424
Junho	584	806
Julho	1.243	1.594
Agosto	1.627	1.409

Fonte: CBMDF — Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os ventos trazem e espalham a fumaça proveniente de incêndios da semana

Prevenir é o melhor

- A principal medida preventiva é a construção de aceiros (limpeza do terreno numa largura de 4 metros).
- É fundamental evitar o uso do fogo em lixo, resto de poda, limpeza de áreas agrícolas e jogar lixo em áreas florestais.
- É importante também a realização de campanhas de conscientização à população, objetivando as ações acima propostas e fiscalização de ações criminosas quanto ao uso do fogo.
- Ao avistar um incêndio florestal, acione o CBMDF pelo número 193 o mais rápido possível, se identifique e informe corretamente o local da ocorrência, com ponto de referência caso haja possibilidade.



Nos últimos anos, o DF tem experimentado um calor excessivo e baixa umidade



João Torvax, 37: necessidade de trabalho de prevenção das ocorrências criminosas

Verde Vivo

A Operação Verde Vivo, que tem como objetivo reduzir e prevenir incêndios florestais durante a estação seca na região, empenha, neste ano, 120 especialistas diariamente. Contudo, a corporação afirma que, caso haja necessidade, o número pode chegar a 300, uma vez que militares que cumprem escala de sobreaviso podem ser acionados.

Segundo o aspirante Ventura, do CBMDF, neste ano foram atendidas mais de 4.000 ocorrências de incêndios florestais. "Em julho, vencemos o dobro de incêndios quando comparado ao mês anterior. O CBMDF e os demais órgãos estão preparados para esse aumento brusco no número de incêndios, pois já existe uma operação estruturada que prevê a quantidade de recursos materiais e de recursos humanos que serão necessários para esses combates mais intensos", sinaliza.

O militar ressalta que a participação da população é extremamente importante e comenta que o ideal seria que ninguém usasse o fogo sem necessidade no período mais seco, enquanto não chegam as próximas chuvas. "Esse é um período em que a vegetação está naturalmente mais vulnerável à ação do fogo e a possibilidade de um pequeno foco se transformar num incêndio é maior. Por isso, é importante reforçar que o Corpo de Bombeiros estará sempre atuando em todas as frentes necessárias, mas que a responsabilidade com o meio ambiente é de todos", ensina.

Os relatórios anuais da OPVV, apontam que, anualmente, as regiões administrativas mais atingidas pelos incêndios florestais são, respectivamente: Gama, Samambaia, Brazlândia, Santa Maria, Planaltina e São Sebastião.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

INÊS 249



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A fumaça que nos sufoca

Andar por Brasília ontem parecia um sonho. Era como se não tivéssemos acordado. Os olhos não podiam crer no que viam. Algo encobria o céu. E não era a poeira comum no período de seca ou a névoa a que estamos acostumados no frio. Claramente alguma coisa diferente tomava conta do ar que respirávamos. Por mais que tentássemos, havia uma impossibilidade real de enxergar poucos metros à frente. O planeta queima, arde em chamas, e nós por aqui sofremos as consequências de escolhas que são responsabilidade global.

Quando percebi que se tratava de fumaça de incêndios, logo pensei em queimadas no Parque Nacional, tristemente comuns nesta época do ano. Foi difícil acreditar que se tratava, na verdade, de reflexos do fogo na Amazônia, no Pantanal e na Bolívia. A natureza nos mostra todos os dias o quanto somos frágeis, e quanto mais ignoramos os sinais de alerta, mais avisos ela manda.

Seguimos a vida, muitas vezes, como se aquecimento global e tragédias climáticas não andassem juntos e como se pudéssemos nos esquivar da responsabilidade. A questão é urgente e, não à toa, está entre uma das pautas centrais da campanha para a escolha da próxima reitora da Universidade de Brasília (UnB). Mesmo chapas concorrentes entendem a importância e incluem em suas propostas temáticas ligadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

No fim da tarde de domingo, se ainda restasse alguma dúvida, a fuligem começou a cair do céu. Sobre o gramado, em cima dos carros estacionados na rua. Tal qual pena de pássaro. Leve e melancólica. Cobrindo os rastros da nossa negligência. A cena chocante poderia tranquilamente compor um filme sobre o fim do mundo. A virada para um futuro distópico que tanto nos atrai às telonas. Mas nós éramos os personagens principais. E ainda seremos, pois o fenômeno certamente repercutirá por bastante tempo.

Testemunhamos o Pantanal arder em chamas de novo, e de novo, e de novo. O sofrimento em casa e em países vizinhos, ou do outro lado do oceano, na agonia de portugueses que viram suas casas ameaçadas pelo fogo. Em vez de estarmos a dois passos do paraíso estamos caminhando cada vez para mais longe dele. É dever dos Estados-nação conscientizar suas populações, investir em soluções sustentáveis e se unir em prol de políticas que de fato resultem em impactos positivos para o meio ambiente. A fumaça nos sufoca e o descaso precisa dar lugar ao ar puro e renovado da mudança.

SAÚDE / Especialistas falam ao **Correio** sobre os riscos associados à inalação dos poluentes que tomaram o ar da capital

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Hidratação é essencial para evitar problemas de saúde na seca

TWC/Reprodução



O Índice Qualidade do Ar do DF estava "ruim" ontem

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A família de Sara Feitosa (boné) buscou ar livre, apesar da fumaça

Todo cuidado na hora de respirar

» AILIM CABRAL

"Quando eu acordei, percebi que estava difícil de respirar, o que foi agravado pelo meu desvio de septo. A garganta arranha", comentou o empresário Juliano Ribeiro, 45 anos, enquanto passeava ontem pela manhã, com a mãe e as tias. Em casa, ele aumentou a ingestão de água e manteve o umidificador ligado o tempo inteiro. Na rua, o grupo familiar buscou refúgio na fonte da Torre de TV e na água de coco geladinha.

Os sintomas e os cuidados declarados por Juliano são reflexo do fenômeno vivenciado pelos brasilienses no domingo, quando a cidade foi invadida por uma fumaça que encobriu totalmente o céu ao longo do dia. A exposição à poluição provocada por incêndios pode trazer riscos significativos para a saúde respiratória como agravamento de condições pré-existentes como asma e rinites e aumento do risco de doenças cardiovasculares.

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), que emitiu ontem um alerta sobre os riscos elevados à saúde devido a incêndios e fumaça, "as partículas finas e os poluentes presentes na fumaça podem penetrar nos pulmões, afetando o bem-estar geral". A pasta destaca, ainda, que a população deve manter-se hidratada, utilizar umidificadores devido a baixa umidade do ar, manter-se informada sobre as condições da qualidade do ar e buscar ajuda médica.

Preocupada com o filho de 6 anos e com a sobrinha de 5, Sara de Araújo Feitosa, 34, resolveu levá-los para passear ao ar livre, no Eixão do Lazer. Mesmo com a secura e o calor, ela foi com as crianças para um espaço aberto, onde ficaram debaixo da sombra das árvores. "A gente amanheceu com bastante dificuldade para respirar, mas estamos bebendo bastante líquido. Viemos praticar atividade ao ar livre e estamos comendo frutas e usando roupas leves", conta Sara.

Pessoas com condições crônicas como sinusite e rinite, além dos mais alérgicos, ficam mais vulneráveis a alterações e crises das doenças. Crianças e idosos também estão mais expostos aos riscos. Quem tem condições cardiovasculares também pode experimentar um maior desconforto. O pneumologista Eduardo do Cartaxo explica que a fumaça tem alta concentração de monóxido de carbono e partículas de fuligem, que são os componentes responsáveis pelas alterações no sistema respiratório, o que aumentou os sinais de alerta em Brasília.

"O ideal, neste momento, é ficar em casa, com as portas e janelas fechadas para impedir a entrada da fumaça e apostar no uso de ventiladores e ar-condicionado para driblar o calor. E o mais importante: ligar o umidificador. Se estiver com a limpeza em dia e adequada, o umidificador é o que vai ajudar bastante nesse momento", comenta o médico. Outras medidas para aumentar a umidade relativa do ar são o uso de baldes com água no ambiente, além de toalhas úmidas perto ou até mesmo sobre o corpo. Caso tenha que sair de casa, Eduardo destaca a importância de usar máscara.

Segundo o pneumologista Alfredo Santana, os principais sintomas que podem aparecer são obstrução nasal, tosse intensa, sensação de falta de ar, boca seca, peito chiando e taquicardia. "O atendimento médico deve ser procurado imediatamente se esses sintomas se intensificarem, especialmente se houver um aumento na tosse, no chiado ou na sensação de falta de ar. Esses sinais podem indicar um agravamento das condições respiratórias", alerta o médico.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Nessas condições, é recomendável que se evite a prática de exercícios físicos externos

Cuide-se

- Evite qualquer exposição a fumaça tóxica
- Aumente a hidratação (tomar muita água, cerca de 60ml por kg de peso ao dia)
- Mantenha a casa limpa, fechada e umidificada. A umidificação pode ser com vaporizadores/umidificadores, bacias com água espalhada pela casa ou toalhas úmidas
- Evite sair de casa enquanto houver fumaça tóxica na atmosfera local
- Se for necessário sair, use máscara de proteção
- Lave as cavidades nasais com solução fisiológica várias vezes ao dia
- Evite a prática de exercícios físicos aeróbicos após as 10h e antes das 16h
- Evite aglomerações
- Opte por uma dieta saudável rica em frutas e vegetais

Fonte: Marcela Suman, otorrinolaringologista

Os médicos recomendam a lavagem das narinas com soro fisiológico, alimentação leve e equilibrada e ingestão intensa de água, e alerta ainda que o ideal é praticar atividades físicas apenas antes das 10h e depois das 16h. Para Marcela Suman, otorrinolaringologista, os riscos também estão relacionados à mucosa da boca e olhos. "A toxicidade da fumaça ocasiona um processo inflamatório sistêmico", destacou. "Os sintomas podem ser leves, moderados e até graves e variam de acordo com o nível de poluentes tóxicos da fumaça, o tempo e a proximidade da exposição. Obstrução nasal, irritação com coceira ou ardência nos olhos, nariz e boca, espirros em crises, tosse seca intensa (reflexo do organismo em tentar expulsar o que lhe é tóxico), sensação de falta de ar, chiado no peito e taquicardia", enumerou.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), os cidadãos devem evitar atividade física quando houver baixa umidade e comprometimento do ar atmosférico, e a hidratação contínua ao longo do dia.

Insalubridade

Uma das maneiras de avaliar os níveis e os efeitos da poluição é o Índice de Qualidade do Ar (IQAr). A escala varia entre 0 e 500 e quanto maior o número, maior a quantidade e densidade de poluentes no ar. Os valores da escala são os seguintes: 0 a 40: boa; 41 a 80: moderada; 81 a 120: ruim e 121 a 200: muito ruim.

De acordo com o Guia Técnico para o Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar, criado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), os valores de concentração que classificam a qualidade do ar como "boa" são os recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo os mais seguros à saúde humana para exposição de curto prazo, conforme a publicação Air Quality Guidelines Global Update 2005.

No aplicativo MonitorAr, criado pelo MMA para que as pessoas tenham acesso aos dados coletados pelas estações de monitoramento da qualidade do ar, a estação do DF localizada na Fercal mostra o IQAr de 104, classificado como ruim.

Já de acordo com o site The Weather Channel, que traz informações em tempo real sobre o tempo e as condições climáticas e do ar, a qualidade do ar em Brasília era, na tarde de ontem, considerada insalubre, com um IQAr de 170, considerado "muito ruim".

Nessa classificação, de acordo com a plataforma, todos podem começar a sentir efeitos na saúde e membros de grupos de risco poderão sentir efeitos mais graves.

Aulas normais na rede pública

Hoje, não haverá mudança na rotina dos mais de 500 mil estudantes da rede pública do Distrito Federal. Após conversa entre a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, e o subsecretário do Sistema de Defesa Civil, Evandro Tomaz de Aquino, e o comandante do CBMDF, coronel Sandro, o nível de alerta está na cor laranja, permitindo a continuidade das atividades escolares. Em nota, a secretária explicou que, apesar do desconforto respiratório causado pela fumaça, a situação não exige a suspensão das aulas. "A recomendação é que as atividades continuem normalmente, mas com monitoramento constante. Se o alerta passar a ser vermelho, suspenderemos as aulas de imediato e comunicaremos à população do Distrito Federal," afirmou Hélvia.

De acordo com a secretaria, a decisão de seguir com as atividades presenciais é baseada em análises locais das condições atmosféricas, sempre priorizando a saúde dos alunos. Em situações extremas, as escolas têm autonomia para adaptar suas rotinas. "Estamos trabalhando juntos para garantir um ambiente seguro para nossos alunos", reforçou Hélvia Paranaguá.

Entre as recomendações da SEEDF, está a manutenção dos bebedouros em boas condições de funcionamento, com atenção à higiene e à qualidade da água oferecida, o incentivo ao consumo regular de água pelos alunos durante o período escolar e a orientação aos estudantes a levaram para as unidades escolares sua garrafinha de água, sem compartilhar com colegas, evitando assim a propagação de gripes e resfriados. A equipe pedagógica também deve evitar a realização de atividades físicas ao ar livre entre 10h e 16h, enquanto a direção deve assegurar que as salas de aula estejam sempre bem ventiladas e reforçar as medidas de higiene em todos os ambientes escolares, incluindo pátios, sanitários e salas de aula.

"A Secretaria de Educação do DF segue monitorando a situação e permanece em comunicação constante com as escolas e autoridades competentes. A comunidade escolar será informada imediatamente sobre qualquer alteração nas condições que exija mudanças no funcionamento das unidades. Enquanto isso, o foco continua sendo a segurança e o bem-estar de alunos e profissionais", finaliza o texto da nota.

INÊS 249

Capital S/A

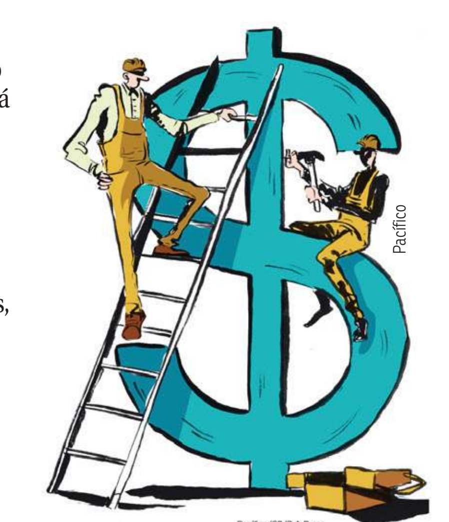
SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br







Reforma Tributária volta à berlinda com cálculo de maior IVA do mundo


Pacifico/CB/D.A Press

Foi um sinal de alerta para o Senado o anúncio do Ministério da Fazenda de que o IVA chegará a quase 28%, assumindo o maior patamar do mundo, devido às alterações que o texto da Reforma Tributária sofreu na Câmara dos Deputados. O projeto aprovado está sendo analisado agora pelos senadores, que terão de se contorcer para confirmar a alíquota, reduzi-la ou até aumentá-la. Pois setores da economia, que não se viram contemplados até agora, pressionam para que sejam beneficiados. Senadores cogitam excluir isenções e reduções de percentual para reduzir a alíquota-padrão do imposto sobre consumo previsto; e, assim, evitar que ela chegue a que o governo federal calculou.

Votação após eleições municipais

A tramitação da proposta no Senado está em compasso da espera. Os senadores defendem uma análise mais aprofundada, sem urgência dada pelo governo federal, e a votação após as eleições municipais de outubro. O senador Rodrigo Pacheco, presidente da Casa, já vinha declarando que o país não poderia "se contentar com o maior IVA do mundo". Mas, para outros parlamentares, mesmo assim, a reforma aprovada ainda trará um ambiente melhor do que o sistema tributário até hoje vigente no país.


Pedro França/Agência Senado

Intenção de consumo das famílias do DF é a mais alta desde de 2015

No mês de agosto, a Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias do Distrito Federal (ICF-DF), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou crescimento de 2,9 ponto percentual ao deslocar-se de 105,2 pontos, no mês de julho, para 108,1 pontos em agosto, sendo este o melhor resultado desde fevereiro de 2015, consolidando uma tendência iniciada em junho último.

Compra de bens duráveis

No mês, todos os indicadores que formam o índice geral apresentam crescimento com destaque para compra de bens duráveis com oscilação positiva de 6,1%, seguido de perspectiva profissional 5,3%, renda atual 3,8%, nível de consumo atual 1,8%, perspectiva de consumo 1,5%, emprego atual 1,3%, e compra a prazo (acesso ao crédito) com oscilação positiva de 1,1%.

Prós e contras

No mês, embora haja uma melhora expressiva no momento para aquisição de bens duráveis, em recuperação após recuo, o responsável pelo resultado dos últimos três meses é a empregabilidade e a renda. Como destaque negativo para travar ou inibir o consumo, está o acesso ao crédito, pois 44,6% acha que está mais difícil conseguir empréstimo ou comprar a prazo.



Fecomércio-DF (divulgação)

Acima da média nacional

"São dados muito positivos para nossa capital, pois em relação ao cenário nacional, o Distrito Federal apresenta intenção de consumo superior, e todas as faixas de renda influenciaram positivamente a intenção de consumo", afirma o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (**foto**).

Novo Gerente Executivo de Mídia da TIM

A TIM Brasil anunciou Carlos Alberto Ferreira como novo Gerente Executivo de Inteligência e Mídia. Ele será responsável por planejar e executar campanhas publicitárias e acompanhar se os objetivos corporativos da empresa (KPIs) estão sendo cumpridos. O executivo trabalhou por 24 anos na Rede Globo de Televisão. Ele é pós-graduado em Marketing Digital e já palestrou em eventos como Websummit e You Pix..

Expansão de olho no Agro

O anúncio acontece na esteira de um movimento de expansão da operadora. Entre julho e agosto, a TIM aumentou sua presença no Centro-Oeste com a ativação do 5G em cinco novas cidades de Goiás e Mato Grosso do Sul. A empresa também participou, no começo de agosto, da Bienal das Rodovias, quando apresentou sua nova frente de trabalho com o TIM IoT Solutions, criado para apresentar soluções para os setores de Mobilidade, Agronegócio, Indústria e Serviços Essenciais.

TIM Brasil/Divulgação


Confiança das indústrias do Centro-Oeste é a que mais cresce

Em agosto, a confiança em relação ao cenário econômico produtivo cresceu. E o maior índice foi entre as da região Centro-Oeste (+1,8 ponto), seguida de Sudeste (+1,6 ponto), Norte (+0,7 ponto) e Nordeste (+0,4 ponto). Assim, os empresários das cinco regiões do país demonstram otimismo.Os dados são da CNI.

Pequeno porte sai do pessimismo

A indústria de pequeno porte voltou a demonstrar confiança, pela primeira vez, em cinco meses. Na passagem de julho para agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) Setorial das pequenas indústrias cresceu 1,8 ponto. O indicador passou de 49,3 pontos para 51,1 pontos. Gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo acredita que a retomada da confiança pelas pequenas indústrias reflete indicadores positivos das empresas de maior porte.

FEMINICÍDIO / Daíra dos Santos é a 13ª vítima no DF, somente em 2024. O crime foi cometido pelo ex-namorado da moça, que já tinha feito ocorrência contra ele

Morta a facadas pelo ex-companheiro

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Na manhã de ontem, Daíra dos Santos Rodrigues, 22 anos, foi morta a facadas pelo ex-companheiro, Ian de Jesus Oliveira, de 26 anos, no Itapoã. Este é o 13º caso de feminicídio registrado somente em 2024. O crime ocorreu por volta das 7h e, de acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o autor do feminicídio, que está foragido, teria tentado matar a vítima em outra oportunidade, há cerca de três meses.

Testemunhas contaram à polícia que a jovem chegou a ser socorrida por vizinhos e levada ao Hospital Regional do Paranoá (HRP), mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito pouco após dar entrada na unidade hospitalar.

Após o ataque, o suspeito fugiu do local e, até o momento, encontra-se foragido. Ao **Correio**, a delegada-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Iris Helena, disse que havia medidas protetivas da vítima contra o autor, mas ambos mantinham contato. "Para consumar o crime, o autor foi até a casa da mãe da vítima, arrombou a porta, entrou no quarto da ex, trancou e a matou", descreveu.

A PMDF informou que Ian de Jesus Oliveira tem um histórico criminal que inclui passagens por furto, ocorrência relativas à Lei Maria da Penha, dirigir sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH), gerando perigo de dano ao empinar uma motocicleta, causando um acidente de trânsito. As polícias Civil (PCDF) e Militar seguem em busca do suspeito, que está sendo procurado próximo ao local do crime e em outras áreas onde pode ter se refugiado.

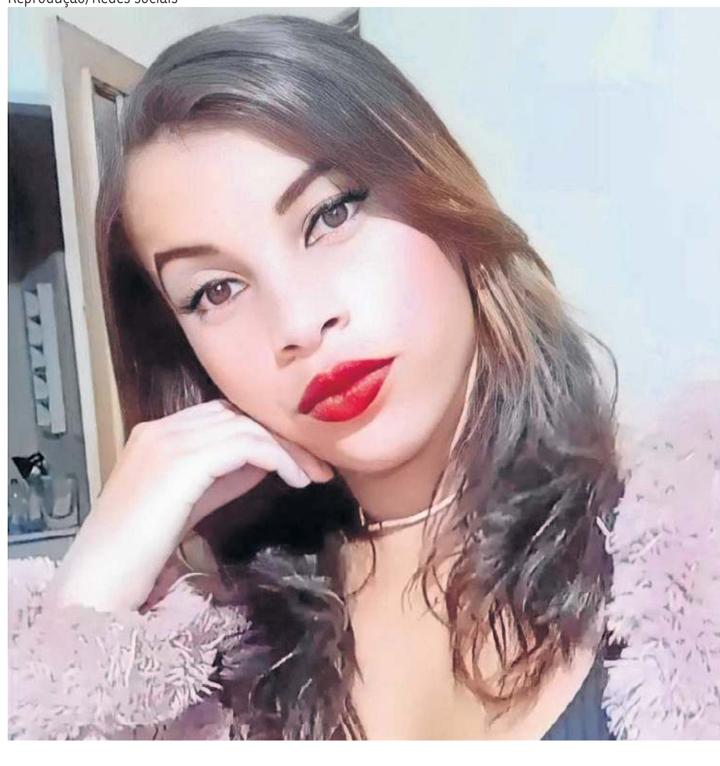
Ameaças e agressões

Daíra tinha uma medida protetiva, em vigor desde o início do mês, contra Ian de Jesus. No documento, ao qual o **Correio** teve acesso, a vítima relatou que estava em um relacionamento com o autor, que teve ameaças e agressões, há nove meses. Ainda de acordo com depoimento da jovem, ela teria registrado o fato apenas uma vez, mas não quis solicitar medida protetiva.

No dia em que pediu a medida, Daíra relatou que os dois estavam bebendo em um bar e, ao chegarem em casa, iniciaram uma discussão por causa de ciúmes da parte de Ian de Jesus. Ela disse que foi xingada com palavras muito agressivas, que a ofendiam como mulher.

Ainda de acordo com o documento, a vítima disse que Ian a empurrou contra a porta do banheiro logo em seguida, fazendo com que ela sofresse um corte profundo na mão. Depois disso, ele teria fugido do local.

Por causa da violência sofrida por Daíra, a juíza Glaucia Barbosa Rizzo, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Paranoá, determinou que Ian se afastasse da casa onde a vítima morava, proibiu o contato com a jovem e com familiares dela, além de determinar que ele ficasse a, no mínimo 300 metros de distância. Mas nada disso foi respeitado ontem.

Reprodução/Redes sociais

Daíra dos Santos foi morta no Itapoã dentro da casa da mãe

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de agosto

» Campo da Esperança
Adolfo Lopes da Silva 63
Antonio Araujo Filho 89
Antonio Carlos Ferreira dos Santos 77
Elvis Geraldo de Melo 59
Francisco Soares de Araujo 72
João Batista da Silva 79
Josias da Silva Lima 93
Julio de Oliveira 94
Lucilia Rebouças Lacerda de Medeiros 90
Maria de Lourdes Silva Santos 61
Maria Sebastiana Ferreira da Silva 82
Nelson Felipe de Lima Alvarenga 17
Nilvo Luiz Moreira Mendanha 70
Poiesis Alves de Sá Oliveira 32
Telma Monteiro Mattos 74

» Taguatinga
Albino de Chiara 95
Artur Dantas Siqueira 87
Cawe Miguel Sousa Felipe 14
Daniel Simao Rosa 72
Deriomar Santos de Souza 38
Fabio Bispo da Silva 44
Francisco Malheiro de Araujo 77
Jose Alciomar Nascimento Vilar 54
Maria Aguiar Cavalcanti 86
Maria Rita Moreis Franco 68

» Gama
Amelio de Deus Martins Oliveira 47
Claudionor Monteiro de Sousa 59
João Lucas Ferreira Maciel, menos de 1 ano
Otavio Valente, menos de 1 ano
Renato da Silva 87
Rita de Cassia Arcanjo de Oliveira 60

» Planaltina
José Emidio Barros 76
Renato Aquino Ferreira 60

» Brazlândia
Jovita Ramos de Pinho 92
Rafaelle Vibeniz Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho
Antonio Valente dos Santos 92
Benedito Pedro do Nascimento 75
Creuza Augusta de Medeiros 83
Jenipher dos Santos Magalhães 35

» Jardim Metropolitano
João Evangelista Barbosa 61
Manoel Brito Fernandes 42
Pedro Paulo Colin Gill 89 (cremação)
Maria Alves Guimarães 88 (cremação)
Margareth Mendes Prates 55 (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Especialistas alertam sobre a crescente vulnerabilidade das vítimas de roubos e furtos de aparelhos e a responsabilidade das instituições financeiras com a proteção de dados em casos de fraudes

Meu celular foi roubado. Como devo proceder e me proteger

» FERNANDA CAVALCANTE*

Os dados mais recentes sobre furtos e roubos (com violência) no Distrito Federal em 2023, mostram que essas são situações recorrentes que afetam o consumidor. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, no ano passado, o DF registrou 25.594 ocorrências de furtos e roubos de celulares, uma média de 70 ocorrências por dia. Situações que podem expor informações pessoais da vítima e levá-la a receber golpes financeiros.

Ana Cecília Chaves de Azevedo, advogada especializada em direito do consumidor, explica que as instituições financeiras devem responder às solicitações de bloqueio de contas e cartões formuladas pelo consumidor o mais rápido possível. O mesmo se aplica para requerimentos de contestação de transações bancárias indevidas.

"Quanto à responsabilidade dessas instituições financeiras, o Superior Tribunal de Justiça, por meio da Súmula 479, já determinou que elas respondem objetivamente pelos danos gerados por fortuito interno relativo a fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito de operações bancárias", declara.

"A corrente jurisprudencial do STJ, contudo, vem considerando fortuito interno como a transação bancária indevida realizada após a comunicação de roubo ou furto feita pelo consumidor à instituição financeira. Ou seja, estas instituições arcarão financeiramente com qualquer prejuízo realizado após terem tomado ciência do episódio criminoso", completa.

Maria Clara Anselmo, 20, é estudante e estagiária. Ela teve o celular furtado no transporte, enquanto respondia as demandas do trabalho, por mensagem. "O homem passou tão rápido e arrancou tão rápido da minha mão que nem se eu quisesse reagir eu teria essa oportunidade. Me senti impotente, principalmente porque estava mexendo no celular no transporte público por uma questão de necessidade", conta.

Além de triste, ficou assustada, principalmente porque o celular estava desbloqueado, ainda aberto no aplicativo. "O medo era de mandarem mensagens para os meus familiares tentando aplicar golpe, então, de imediato, liguei para minha amiga para ela tentar localizar o meu celular e bloqueá-lo", relata.

Mesmo sem todas as informações necessárias, Maria Clara obteve suporte tanto da operadora quanto do banco. "Consegui restaurar minhas contas, minha linha, meus cartões, tudo", continua. Ela também aconselha quem quer se prevenir: "Primeiro, tem que usar senha e os tipos de proteção existentes para tudo aquilo que é importante para você. Então, não só banco, mas, por exemplo, eu tinha senha para os meus documentos. Também é importante manter tudo salvo, principalmente documentos, porque perdi muita coisa nessa situação", completa.

Isabela Lima Monteiro, 20, foi outra vítima de furto. Ocorreu dentro do banheiro feminino de um shopping da cidade. Ela conta que não obteve suporte da administração do local. "Assim que dei falta do aparelho, voltei ao lugar que havia deixado, mas já não estava lá. Corri até a administração do local e pedi para ver as câmeras, o que me foi negado. Também perguntei nas lojas ao redor, e fui ao achados e perdidos, mas nada foi feito", conta.

Segundo o advogado especialista em direito do consumidor, Tiago Oliveira, o shopping não tem responsabilidade. "Mas ela pode fazer uma comunicação extrajudicial ao shopping solicitando o acesso às imagens. Caso seja negado, ela pode pedir que o juiz obrigue o shopping a dar acesso às imagens", revela.

Para aqueles que são roubados (com uso de violência) fica mais difícil proteger o acesso aos dados pessoais, como no caso de José Guilherme Machado. Em abril deste ano, ele foi assaltado à mão armada e a única reação dele foi colaborar completamente com os assaltantes, para preservar a vida. Imediatamente após o assalto, pediu o celular emprestado a um casal que passava pelo local e ligou para o 190, da Polícia Militar. No entanto, os agentes não conseguiram rastrear os assaltantes. Depois, José Guilherme foi a uma delegacia próxima para registrar o Boletim de Ocorrência. "Durante o assalto, os criminosos me forçaram a passar a senha do celular. Com esta senha, os assaltantes conseguiram realizar duas transações bancárias, de contas diferentes", detalha.

Quanto à venda de celulares, o consumidor deve ser informado no ato da compra sobre a garantia do aparelho telefônico e sobre as coberturas em caso de aquisição do seguro. "Eventuais cláusulas que limitem a cobertura securitária, como furto qualificado e furto simples, se não estiverem expressas no contrato de forma didática e se não forem devidamente informadas ao cliente no ato da aquisição, serão afastadas pela Justiça, por trazerem desequilíbrio ao contrato e por colocarem o consumidor em evidente desvantagem", aponta Jéssica Marques, especialista em direito do consumidor e penal.

"Ocorrendo o sinistro coberto pelo contrato de seguro, deve a seguradora fornecer outro aparelho ao consumidor ou cumprir eventual previsão contida no ajuste, desde que esteja dentro do período de cobertura e que a situação esteja dentro das hipóteses previstas em contrato", assegura.

Ela também esclarece que, no caso de roubo ou furto de celular, deve o consumidor registrar o Boletim de Ocorrência (que pode ser feito de forma eletrônica) e requerer perante a seguradora o cumprimento do contrato de seguro, requerendo o fornecimento de um novo aparelho. Caso a seguradora se recuse a cumprir o contrato, o consumidor poderá acionar o Procon e recorrer à Justiça, buscando, inclusive, indenizações pelos eventuais prejuízos morais e materiais sofridos.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**



GOMEZ

Programa Celular Seguro

» Realizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), visa combater o roubo e o furto de aparelhos celulares no país. Uma das saídas propostas pelo MJSP para reduzir esse tipo de crime é a utilização de uma tecnologia para comunicar o crime e, ao mesmo tempo, acionar bloqueios do próprio aparelho, dos aplicativos bancários e de eventuais acessos disponíveis no dispositivo móvel.

» O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) debateu com entidades setoriais, agências regulatórias e empresas de telefonia e de tecnologia formas de combater o roubo e o furto de aparelhos celulares no país.

» Uma das saídas propostas pelo MJSP para reduzir esse tipo de crime é a utilização de uma tecnologia para comunicar o roubo ou o furto e, ao mesmo tempo, acionar bloqueios do próprio aparelho, dos aplicativos bancários e de eventuais acessos disponíveis no dispositivo móvel. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), instituições financeiras e as operadoras de telefonia colaboraram com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para o desenvolvimento do projeto.

» A parceria resultou na solução Celular Seguro. A partir dele, os parceiros dessa iniciativa serão alertados e tomarão providências necessárias para evitar maiores problemas.

Fonte: Gov BR

» HURB

PACOTE DE VIAGEM



Em 22 de março de 2022, Érico Arantes adquiriu um pacote de viagem para Nova Iorque com o Hotel Urbano (a Hurb), planejando viajar com a irmã e a namorada. Mesmo compreendendo o caráter volátil dos pacotes promocionais, ele não esperava enfrentar tantos transtornos. Sua irmã, inclusive, passou pelo processo complicado de obtenção de visto, uma experiência que deveria ter sido facilitada pela organização antecipada da viagem.

A Hurb, no entanto, informou que não havia encontrado uma tarifa promocional disponível para o período informado e pediu que Érico escolhesse outra data. Apesar da dificuldade em encontrar três novas disponibilidades, sugeriu outras datas. Porém, quando a segunda data chegou, a empresa novamente alegou não ter encontrado tarifas e, mais uma vez, pediu que ele aguardasse, sem oferecer nenhuma satisfação concreta.

Após esses episódios, ele registrou uma reclamação no ReclameAqui. A resposta da Hurb foi padrão: informaram que estavam avaliando o caso e que ele deveria aguardar um e-mail. No entanto, mesmo após mais de um mês, a empresa continua sem fornecer qualquer resposta ou solução definitiva. A falta de comunicação e de respeito com o consumidor causou danos morais significativos, aumentando o estresse e a frustração de Érico e de sua família.

Resposta da empresa

O Hurb, empresa brasileira que está no mercado há mais de 13 anos, sempre prezou pela transparência com os seus viajantes e parceiros. A companhia reconhece os problemas enfrentados, mas ressalta que segue trabalhando em força-tarefa para a normalização das operações, prezando pelo melhor interesse de seus stakeholders.

Em relação à solicitação do **Correio Braziliense**, a companhia informa que o pacote com destino a Nova Iorque se encontra ativo até o momento. A empresa afirma que, devido à indisponibilidade das ofertas promocionais, o cliente deve sugerir novas datas dentro do período de validade do pacote, que vai até novembro deste ano, por meio do formulário de viagem.

No mais, os viajantes que tiverem qualquer questão ou dúvida devem entrar em contato com a empresa por meio de um dos seus canais oficiais de Atendimento ao Cliente. É possível falar diretamente com o time de consultores do Hurb por meio de formulário de atendimento, chat na plataforma ou telefone.

Por fim, o Hurb frisa que, em prol da escuta ativa e cuidado com seus públicos, está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Comentário do consumidor

A resposta da empresa Hurb não evidencia um efetivo compromisso com apresentação de solução, considerando que já realizamos a indicação de novas datas mais de uma vez, ocasiões em que a empresa informou não encontrar "tarifas promocionais", isso já perto das datas sugeridas, sem retorno antecipado, causando transtornos nas agendas e danos morais e financeiros. Pedimos que a empresa honre seu compromisso de "prezar pela transparência com os seus viajantes e parceiros" e viabilize a realização da viagem ainda em tempo, indicando datas válidas e realizando a marcação dos voos e hospedagem, considerando que esclarece, na mensagem, que o pacote está ativo e que deseja atender aos interesses de seu público consumidor.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

INÊS 249

UnB

Abstenção de 84% no primeiro turno


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Olgamir Amancia Ferreira leciona desde 2010 no campus de Planaltina


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006

Das quase 57 mil pessoas aptas a se manifestar, pouco mais de 9 mil foram às urnas para escolher a próxima reitora. Greve está entre as justificativas

» ARTHUR DE SOUZA

O primeiro turno da Consulta para a Reitoria da Universidade de Brasília (UnB) para a gestão 2024-2028 foi encerrado na madrugada da última sexta-feira. No total, 56.806 pessoas estavam habilitadas a escolher a chapa que vai comandar a instituição, sendo 50.806 universitários, 2.862 técnicos-administrativos e 2.610 professores. Porém, desse somatório, pouco mais de 9 mil pessoas se manifestaram, ou seja, 15,98% do total de aptos a votar, de acordo com dados da Comissão Organizadora da Consulta (confira o quadro ao lado). O **Correio** conversou com representantes de dois dos três segmentos (estudantes, técnicos e docentes) para tentar entender os possíveis motivos que levaram a uma abstenção tão alta.

O baixíssimo comparecimento às urnas foi puxado pelos alunos da universidade. Apenas 5.374 se manifestaram durante a consulta — 10,57% do total apto. Coordenador do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UnB), André Doz afirmou que foi uma participação muito baixa, por parte dos estudantes. "Creio que seja a menor participação que tivemos no histórico geral", avaliou.

Ele aponta alguns motivos que podem ter levado a esse cenário. "O principal é o contexto em que está sendo realizada a consulta. Além de boa parte dos estudantes terem encerrado o semestre, tivemos uma greve que foi bastante heterogênea (alguns diretórios aderiram e outros não). Por isso, a universidade não está cheia", comentou.

Outro fator importante, de acordo com André Doz, é a desmobilização geral dos estudantes em relação às campanhas. "Nenhuma delas fez com que os alunos despertassem uma grande empolgação política com o que estava sendo proposto", observou. "Me parece que existe uma dificuldade dos candidatos em conversar com os estudantes sobre isso", acrescentou o representante do DCE.

Participação

Eliene Novaes, presidenta da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), disse ao **Correio** que, ao longo do processo de Consulta, a ADUnB tem mobilizado a categoria, reforçando a importância da participação. "Para o segundo turno, a ADUnB, mais uma vez, reafirma o compromisso de uma consulta participativa, ampla e democrática. Vamos atuar para ampliar a participação da comunidade, reafirmando a democracia na universidade", garantiu.

Quem votou

Estudantes **5.374** (89,43% de abstenção)	
Professores **1.750** (32,96% de abstenção)	
Técnicos administrativos **1.959** (31,56% de abstenção)	
Total **9.083** (84,02% de abstenção)	

Fonte: COC/UnB

Segundo turno

A constatação do segundo turno foi feita após o fim da contagem de votos, na sexta-feira. A definição de quem será a nova reitora da Universidade de Brasília (UnB) pelos próximos quatro anos ficou para setembro. Nenhuma das três candidatas obteve maioria absoluta na contagem dos votos, por isso, de acordo com as regras da disputa, será necessário um segundo turno, previsto para ocorrer nos dias 3 e 4 do mês que vem. Na votação, a chapa 93 — Imagine UnB, de Rozana Reigota, terminou com 42,08%, enquanto a chapa 90 — Pensar e fazer UnB, de Olgamir Amancia, teve 31,18% dos votos. A chapa 99 — A UnB que queremos, que tinha Maria Fátima de Sousa como candidata a reitora e Paulo Celso para vice-reitor, terminou a disputa com 26,74%.

Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006. Defendendo mudanças na atual gestão da universidade, Rozana revelou-se a principal voz de oposição no pleito. O candidato a vice-reitor da chapa dela é Márcio Muniz, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental.

Olgamir Amancia Ferreira leciona desde 2010 na Faculdade UnB de Planaltina. Decana de Extensão desde o início da gestão da atual reitora, em 2016, é considerada a representante da situação. O indicado a vice da chapa é Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina e ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB).


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Apenas 15,98% do total de votantes foi às urnas na consulta

INÊS 249

A educadora Geisly Rodrigues, 32, com o estudante Bernardo Teixeira, 6: segurança e tranquilidade para os alunos

APOIO ALTRUÍSTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Mais de 6 mil educadores sociais voluntários oferecem suporte individualizado a alunos com necessidades especiais, mas enfrentam desafios como a falta de recursos, de valorização profissional e de formação adequada

» FERNANDA CAVALCANTE*

O foco do educador social voluntário é apoiar individualmente alunos com necessidades especiais, facilitando o trabalho do professor que não consegue realizar esse tratamento. Diferentemente dos monitores, eles não recebem remuneração e atuam de forma altruísta para contribuir com a educação e inclusão social. Segundo a pesquisa Educação inclusiva no Distrito Federal: o papel dos educadores sociais voluntários, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) em 2024, a rede pública de ensino do DF conta com mais de 6 mil educadores sociais voluntários atuando em 684 estabelecimentos de ensino.

Em 14 de agosto, um menino autista teria sido amarrado e sedado na Escola Classe 102 Sul, após uma crise de agitação. A direção acionou o Samu, que levou a criança ao hospital sem informar aos responsáveis, que só foram avisados quando ela já estava na ambulância. A escola não conta com o apoio desses profissionais.

As estruturas rígidas e particularidades acadêmicas podem frustrar alunos com necessidades especiais. "A falta de formação adequada dos professores dificulta a inclusão, exigindo abordagens adaptadas e suporte contínuo para atender tanto às necessidades acadêmicas quanto emocionais. O educador social voluntário cria um ambiente acolhedor e adaptado para seu pleno desenvolvimento", explica a neuropsicóloga Juliana Gebrim.

Crises

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, escola de ensino fundamental localizada em Sobradinho II, conta com 19 educadores sociais voluntários. Eles são responsáveis por propor um atendimento individual para os alunos com deficiências, incluindo alimentação, higienização e locomoção (no caso dos deficientes físicos). E ainda lidam com casos de instabilidade emocional.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Caroline Teixeira, 29, é mãe de Bernardo Teixeira, diagnosticado com autismo



Educadores voluntários ajudam na inclusão e desempenho dos alunos

Geisly Rodrigues Pinheiro, 32, trabalha no local desde 2016 e ressalta a importância do acompanhamento nessas situações. "É comum haver gritos, choros, mal-estar e até comportamentos agressivos com as crianças com Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Procuro levar para um lugar tranquilo, como o parquinho, e ali passar segurança e tranquilidade", detalha.

De acordo com os dados coletados na pesquisa, 50% dos alunos apresentavam algum tipo de deficiência mental, com um destaque preocupante para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que afetava 82% desse grupo. Além das deficiências mentais, 45% dos alunos atendidos enfrentavam deficiências físicas, necessitando de assistência em atividades diárias, o que ressalta a importância de um ambiente escolar adaptado e acolhedor. As dificuldades visuais e auditivas também foram identificadas, com 13% dos alunos apresentando problemas em cada uma dessas áreas.

A dificuldade é agir de maneira adequada com aqueles que não têm laudo, como afirma Ana Carolina de Oliveira, 27, educadora social voluntária desde 2021. "Existem crianças que nós sabemos que são diferentes, então tentamos ajudá-las. Mas quando isso não é identificado, ela não é encaminhada para obter um tratamento personalizado", conta.

Caroline Teixeira, 29, é professora da instituição e mãe de Bernardo, 6, aluno diagnosticado no ano passado com autismo. Até então, o pequeno não recebia um acompanhamento especial, já que suas atitudes ainda não tinham uma justificativa, o que dificultava a rotina de todo mundo. "A professora não conseguia lidar com ele sozinha, tendo uma turma inteira para administrar. Todo dia ele fugia da sala de aula para vir até a minha. Nem eu conseguia trabalhar e nem ele estudava", relata.

Voluntários

Assim como o nome revela, o educador social é voluntário, e não um servidor público, contratado como um apoio educacional. Eles não têm direitos trabalhistas típicos, pois sua atuação não gera vínculo empregatício. O ressarcimento é no valor de R$ 40 por turno (quatro horas) destinado a cobrir despesas com alimentação e transporte. A atuação é sob a supervisão de equipes gestoras nas escolas, auxiliando em atividades educativas e de inclusão, mas não têm direito a benefícios como férias, 13º salário ou vale-alimentação.

Roger Ryan, 25, entrou em 2022 e afirma já ter realizado os primeiros-socorros de um aluno, inclusive, ligando para os bombeiros, mas ele sente que falta valorização. "A gente faz muito além do que os requisitos pedem para a gente fazer. Mas se ficarmos doentes e tirarmos o atestado, voltamos para a Regional de Ensino para aguardar uma nova escola", desabafa.

* Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ana Carolina de Oliveira, 27, é educadora social voluntária desde 2021

Quem pode se inscrever

Podem participar pessoas maiores de 18 anos, com escolaridade a partir do Ensino Fundamental completo, com comprovação de conclusão.

Atuação

Os voluntários atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

» Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

» Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas

» Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

(Conforme Portaria nº 45/2024)
O candidato poderá atuar, no máximo, em duas unidades ou em dois turnos na mesma escola.

Ressarcimento

O voluntário irá receber por turno de atuação (quatro horas) o ressarcimento exclusivo para alimentação e transporte, que será feito pela Secretaria de Educação, mensalmente, mediante depósito em conta poupança do BRB.

Fonte: Secretaria de Educação - SEDF

INÊS 249

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO
Horário: 10h às 12h
Local: QMS 34, Condomínio Mini- Chácara, Lote 19, QMS 33, Lote 02, Condomínio Sobradinho Novo, Quadra 49, Lote 05, QMS 49, Lote 01.
Serviço: modernização da rede elétrica.

CURSOS

Logosofia
Até 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Projeto Cerradotec
O projeto Cerradotec — promovido pelo Instituto Oriens em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação — tem como objetivo de inserir o ecossistema empreendedor tecnológico em Planaltina. A iniciativa oferece cursos nas seguintes áreas: competências e habilidades tecnológicas, inclusão digital e noções de empreendedorismo. As inscrições vão até 30 de agosto. Mais informações, no Instagram *@cerradotec*.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Cinema
A Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino segue até o dia 29 de setembro. A iniciativa que celebra o centenário do escritor abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-line. Mais informações pelo Instagram *@sececdf*.

Dança
O Complexo Cultural de Planaltina promove a 3ª Mostra de Dança de Planaltina, que irá reunir companhias e grupos de 30 de agosto a 1º de setembro. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a mostra tem entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@mostradedancaplanalatina*.

Teatro
O Teatro da Unip, na 913 Sul, recebe o espetáculo infantil *Maria Clara & JP — Brincar e Imaginar* que ocorre pela primeira vez em Brasília de 31 de agosto a 1º de setembro. Os irmãos Maria Clara e JP trazem a diversão do canal para um show ao vivo, assinado pela Síntese Produções. Interessados devem adquirir os ingressos na plataforma bilheteria digital.

Exposição
Casa Aerada Varjão recebe, de 1 a 29 de setembro, a exposição *...minhas sombras são...*, da artista plástica Terezinha Losada. A mostra, que contém seis pinturas e 30 desenhos, teve curadoria de Renata Azambuja. A classificação é livre e a entrada é franca. Mais informações pelo Instagram *@casaaeradavarjao*.

Natureza Urbana
O movimento cultural Vulica realiza, até 20 de outubro, o projeto *Natureza Urbana*, no CCBB. A iniciativa promove trabalhos da área das artes plásticas urbanas, como o graffiti e a bioarte. A exposição pode ser apreciada das 9h às 21h. Interessados podem retirar ingressos, gratuitamente, no site *ccbb.com.br*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Tradição
O Circuito Interativo de Educação Patrimonial Filhos da Terra será realizado no dia 28 de agosto no Espaço Cultural Renato Russo. O evento é parte do projeto Filhos da Terra e Rede Cultura Game que oferecerá aos alunos das escolas públicas do Distrito Federal jogos que aproximem os jovens das tradições populares brasileiras. A entrada é gratuita. Mais mais informações no Instagram *@espacoculturalrenatorusso*.

Inovação
Com o tema Novas Formas de Cuidar, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita, dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site *semanadeinovacao.enap.gov.br*.

Praça no Guará
O projeto de reforma da praça da EQ 23/25, no Guará 2, ficará exposto até 6 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da administração regional. No período, estará disponível um formulário para registro de manifestações dos moradores. A ideia é coletar sugestões para a reforma, que inclui a instalação de um parque infantil, horta comunitária, ponto de encontro comunitário e tratamento paisagístico.

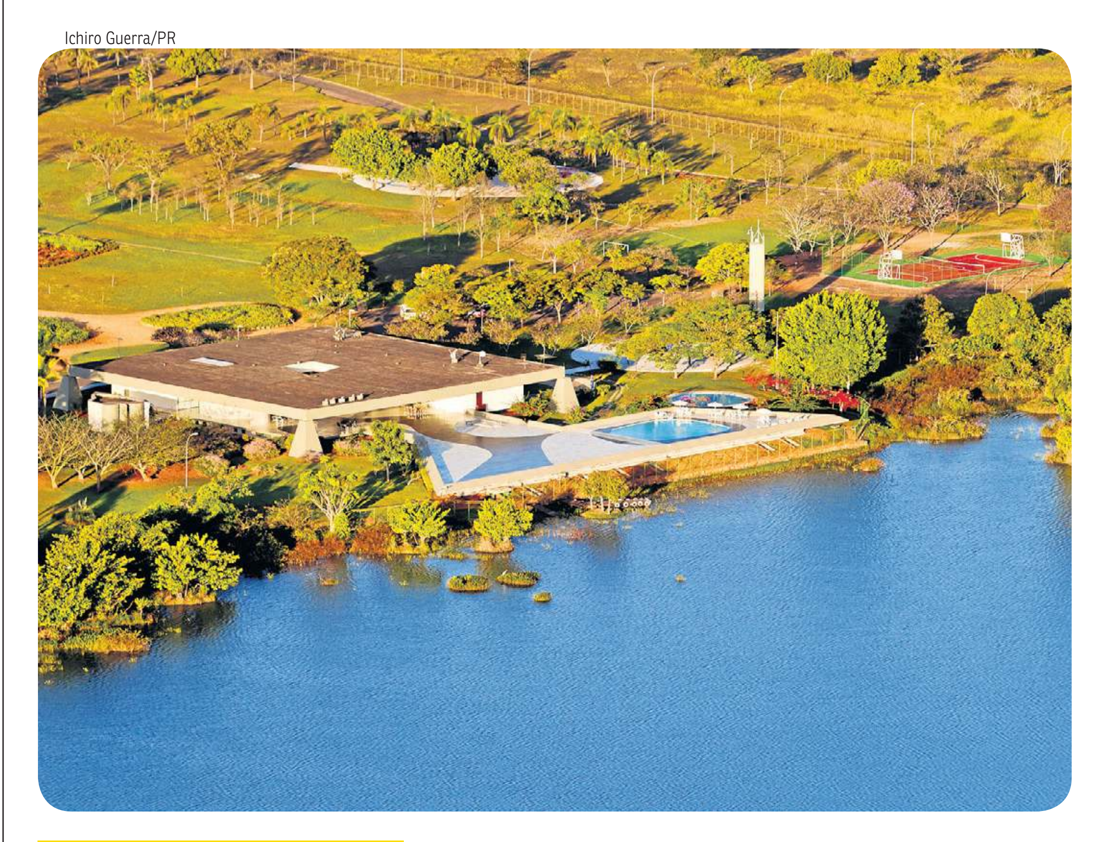
Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ichiro Guerra/PR



Palácio do Jaburu

Residência dos vice-presidentes da República, o Palácio do Jaburu foi projetado, em 1973, pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Seu primeiro morador foi o general Adalberto Pereira dos Santos, em 1977. O edifício foi batizado com o nome da lagoa que o banha e que está dentro do terreno com 190 mil m2 reservados ao uso exclusivo do vice-chefe do Executivo federal. Ele se localiza a cerca de 1 km do Palácio da Alvorada e a, aproximadamente, a 4k do Palácio do Planalto, ficando na via que separa a moradia do presidente da República e a sede do Executivo federal.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fotografia

» O Águas Claras Shopping recebe até 6 de setembro a exposição fotográfica Diamante Líquido. Idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Leite

» Projeto de Extensão do Centro Universitário Uniceplac oferece consultoria na área da produção de leite para pequenos e médios produtores do Distrito Federal (DF). As atividades são realizadas na propriedade rural do produtor selecionado para o projeto de extensão, seguindo as etapas de diagnóstico, criação do plano de ação, execução do plano e monitoramento. Criado em 2019, o objetivo é auxiliar na melhoria de todas as etapas da produção de leite, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade para o produtor. A iniciativa é gratuita, e o produtor interessado no projeto deve enviar e-mail para: *consuleiteuniceplac@gmail.com*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília



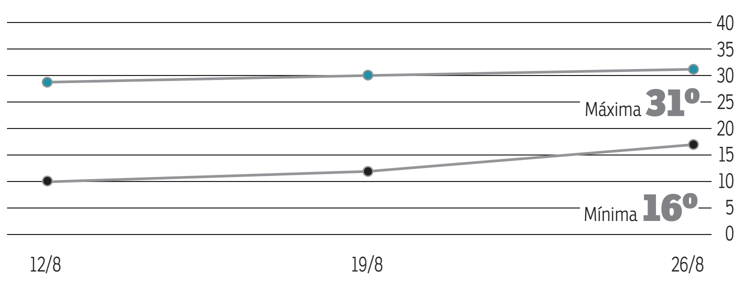
Poucas nuvens com névoa seca



Umidade relativa

Máxima **65%** Mínima **15%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h33
Poente 17h33

A lua

Cheia 19/8
Minguante 26/8
Nova 4/8
Crescente 12/8



grita geral

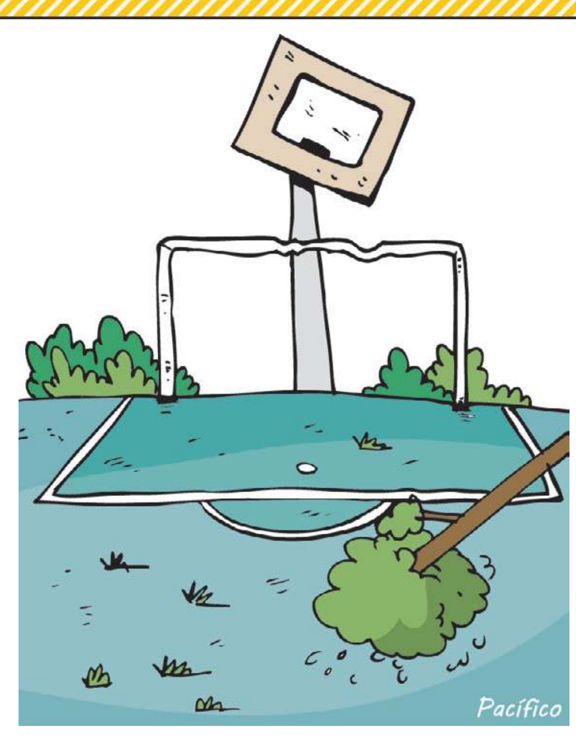
grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

ASFALTO IRREGULAR

Judson Lustosa, 28 anos, morador de Taguatinga, reclama do asfalto na QNF, no trecho que fica numa subida, entre o Senai e o Pistão Norte. "Estamos enfrentando esse problema há algum tempo. O asfalto é muito ruim, toda vez que passo por lá é um problema para o carro. Precisamos é de um recapeamento total da via", protesta.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que, em parceria com outros órgãos do GDF, vem realizando constantes obras de recapeamento asfáltico em toda a área, como na via que liga a CNJ à QNL. Esclarece, também, que assim que houver disponibilidade de recursos será feita a requalificação completa da via mencionada.*



GUARÁ

PRAÇA ABANDONADA

A moradora do Guará, Miriam Gomes, 32 anos, reclama do abandono da quadra de esportes na QI 1 no Guará 1. "A quadra está totalmente depredada, os postes ao redor não estão mais funcionando. Isso impede com que as pessoas possam praticar atividades físicas e ainda gera uma total falta de segurança pela escuridão. Pedimos que os responsáveis tomem uma medida urgente para que as pessoas voltem a usufruir da praça", conta.

» *A Administração da região administrativa informou que, após mais de 15 anos, parques infantis e quadras de esportes serão revitalizados no Guará a partir da próxima semana. Inicialmente, serão cinco quadras esportivas e sete parquinhos que estavam em estado de avançado de deterioração. A QI 1 está entre as quadras que receberão melhorias.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Nova recompensa do tempo

História de Jéssica Vitorino com o golbol começou "por acaso" com um convite para completar time em Jogos Escolares, em 2009. Quinze anos depois, a moradora do Paranoá desembarca na Paralimpíada da França como um dos pilares da Seleção

Ale Cabral/CPB



Jéssica Vitorino desembarcou na França otimista após a conquista da medalha de bronze no Parapan de Santiago, no ano passado

ARTHUR RIBEIRO*

Referência no esporte paralímpico, o Brasil busca se estabilizar também como potência do golbol, uma das duas modalidades exclusivas do programa e não adaptadas. Para consolidar o objetivo, o foco é claro: subir no pódio com as mulheres. O sonho passa muito pelos gols e defesas da brasiliense Jéssica Vitorino, destaque da Seleção. Moradora do Paranoá, a atleta de 31 anos é a protagonista do nono capítulo da série *Équipe Brasília*, especial do **Correio** sobre os personagens da capital nos Jogos de Paris-2024.

Antes de se tornar destaque do Brasil na modalidade, as primeiras interações de Jéssica com o esporte foram por acaso. Nascida com baixa visão devido a uma catarata hereditária, ela não tinha tanto contato com o paradesporto. Mas, em 2009, Brasília receberia as Paralimpíadas Escolares e faltavam atletas para representar o DF na competição. A três meses do início do torneio, vagas foram oferecidas para testes da natação ou do golbol, o escolhido pela jovem. "Eu me animei e fui conhecer. Já tinham duas meninas treinando, então fomos nós três para o escolar. Ganhamos o bronze e me animei muito. Foi a primeira vez que pude entrar em uma competição, é legal participar e ganhar uma medalha", relembra, em entrevista ao **Correio**.

Apesar da empolgação, Jéssica parou de treinar e voltou no ano seguinte. Participando de atividades com a equipe principal da Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetefe), foi a regional Centro-Norte, desfilou novamente nos Jogos Escolares e faturou o vice-campeonato. Apaixonada, pelo golbol, a brasiliense começou a mirar mais alto e imaginava o dia em que representaria o Brasil na modalidade.

"As meninas da Seleção foram para o Parapan de Guadalajara, em 2011, e eu tentei ter contato com elas. Foi uma experiência muito boa, lembro que, na época, a gente só sabia dos resultados pelo Twitter (atual X), porque a Confederação publicava como foi. Elas foram prata e achei aquilo tão legal que comecei a sonhar em querer ir", compartilha.

O sonho se tornou realidade em 2013, quando foi convocada pela primeira vez para a equipe jovem do Brasil. Porém, prestes a completar 20 anos, não poderia participar do Mundial e jogou apenas duas fases. A nova oportunidade surgiu em 2015, quando, inclusive, jogou o Parapan de Toronto-2015 e foi medalhista de ouro. As conquistas viraram frequentes depois disso, com mais um título e um bronze em Parapan-Americanos (Lima-2019 e Santiago-2023), terceiro lugar no mundial (Malmo-2018), nos Jogos da IBSA (2023) e primeiro lugar no Campeonato das Américas de 2022. Para completar o currículo, falta apenas subir ao pódio nas Paralimpíadas.



Fora do time nos Jogos do Rio-2016, Jéssica esteve na Seleção que terminou em quarto lugar em Tóquio-2020 e prevê um cenário diferente para Paris, conquistando a primeira medalha do golbol feminino brasileiro. "Estamos com uma grande possibilidade de estar no pódio. Hoje, o Brasil é a quarta força no ranking, mas os Estados Unidos, que estão em segundo, não vão para os Jogos. Somos uma das favoritas, entendemos que temos grandes chances. Nosso grupo é forte, mas estamos preparadas. Tenho certeza que dessa vez será diferente", projeta.

A vaga para o megaevento em solo francês, no entanto, foi quase uma surpresa. O golbol reduziu o número de países participantes de 10 para oito e o Brasil ficou de fora. Tudo mudou quando a competição do continente africano não teve o número mínimo de equipes e liberou uma vaga para a Seleção.

Reprodução/Instagram/@jessica_vitorino

Especialidade da casa

O golbol é o esporte mais brasiliense da delegação do Brasil em Paris, a maior da história para um torneio fora do país, com 280 atletas. Além de Jéssica, o time feminino conta com Ana Gabriely, que nasceu na capital e se mudou ainda da jovem para o Rio de Janeiro, e Katia Aparecida. Entre os homens, André Dantas tem o DNA de Brasília, assim como Leomon Moreno, amigo de longa data de Jéssica.

"Estudamos juntos quando crianças, mas nós nos conhecemos desde a barriga, porque nossas mães estiveram grávidas quase ao mesmo tempo. Fomos juntos para os Jogos Escolares, treinamos no mesmo clube e agora juntos novamente em Paris. Tomara que nós dois possamos sair daqui com medalha no peito", torce.

Jéssica tem outro sonho: ser professora. Formada em pedagogia, vive do esporte, mas tenta conciliar a rotina com os estudos para passar no concurso da Secretaria de Educação do DF. "Tentei outras vezes, mas a correria de ser atleta dificulta. Hoje, aos 31 anos, estou me dedicando para passar, esse é meu maior objetivo. Também quero fazer pós-graduação para me especializar", conta. A torcida por Jéssica começa nesta quinta-feira, às 5h30, contra a Turquia. O Brasil está na chave ao lado das turcas, de Israel e da China.

* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

» Como é jogado?

O golbol é um esporte desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência visual. A quadra tem 9m de largura por 18m de comprimento, as mesmas dimensões da disputa de vôlei. As partidas são disputadas em dois tempos de 12 minutos, com três minutos de intervalo. Cada equipe tem seis jogadores à disposição, três titulares e reservas, todos vendados, independentemente do nível de perda visual. De cada lado da quadra, há um gol com 9m de largura e 1,30m de altura. Os atletas são arremessadores e defensores. O arremate deve ser rasteiro ou tocar pelo menos uma vez nas áreas obrigatórias. O objetivo é balançar a rede adversária. A bola, de 76cm de diâmetro e 1,25kg, tem um guizo para que os jogadores se atentem à direção dela. Durante a partida, não pode haver barulho no ginásio, exceto no momento entre o gol e o reinício do jogo e nas paradas oficiais.

Giro esportivo

Simon Wohlfahrt/AFP



Fórmula 1

O britânico Lando Norris conquistou o GP da Holanda e pôs fim ao reinado de Max Verstappen no circuito. Vice-líder ontem, Verstappen havia vencido todas as provas de 2021 até 2023. Leclerc, completou o pódio.

Sergei Gapon/AFP



Atletismo

Campeão olímpico do salto com vara em Paris-2024, o sueco Armand Duplantis estabeleceu novo recorde mundial, ontem, ao saltar 6,26m durante a etapa de Chorzow, na Polônia, da Diamond League.

Reprodução/Instagram/@luccamarquesofc_



Ciclismo

Lucca Marques terminou em 22º no Elimination do Mundial Júnior de ciclismo de pista, à frente somente do chinês Zhengwang Zhang. No sábado, Lucca havia faturado a prata da prova de corrida por pontos.

Edu Santana/CPB



Casa Brasil em Paris

O Comitê Paralímpico do Brasil (CPB) inaugurará na quinta-feira, em Saint-Ouen, nos arredores de Paris, a Casa Brasil Paralímpico. O local funcionará como uma fan fest, com atrações abertas ao público.

Fivb/Divulgação



Vôlei de praia

Thâmela e Victoria conquistaram o bronze na etapa de Hamburgo, na Alemanha, do Elite16 de vôlei de praia. As brasileiras bateram as italianas Gottardi e Menegatti, por 2 sets a 0 (duplo 21/19).

Arquivo pessoal



Obituário

Ex-ponteira da Seleção Brasileira de vôlei, Maria Angélica Beraldo morreu aos 68 anos, em Campinas (SP), em decorrência de um adenocarcinoma pulmonar seguido por Acidente Vascular Cerebral.

INÊS 249

ESPORTES

TÊNIS

Bolinha para bater bolão

US Open começa hoje e pode ter Carlos Alcaraz como o sétimo campeão de três dos quatro Grand Slams no mesmo ano

VICTOR PARRINI

O último Grand Slam da temporada propõe um desafio ao número três do mundo. Campeão de Roland Garros e de Wimbledon em 2024, Carlos Alcaraz Garfia está com a bola toda para conquistar o US Open. O torneio em Nova York começa hoje e pode terminar em 8 de setembro com uma façanha do espanhol. Aos 21 anos, pode se tornar o sétimo e o mais jovem tenista campeão de três dos quatro principais torneios das quadras no mesmo ano.

O pioneiro e o maior monopolizador de Grand Slams do início da Era Aberta é Rod Laver. Hoje, aos 86 anos, o australiano se orgulha de ser o primeiro a conquistar três competições seguidas desse quilate e o único a fechar o ciclo perfeito, com os quatro títulos, em 1969, aos 31. Ele viu o americano Jimmy Connors emplacar o triplete em cinco temporadas depois, com os troféus do Australian Open, de Wimbledon e do US Open, quando tinha 22.

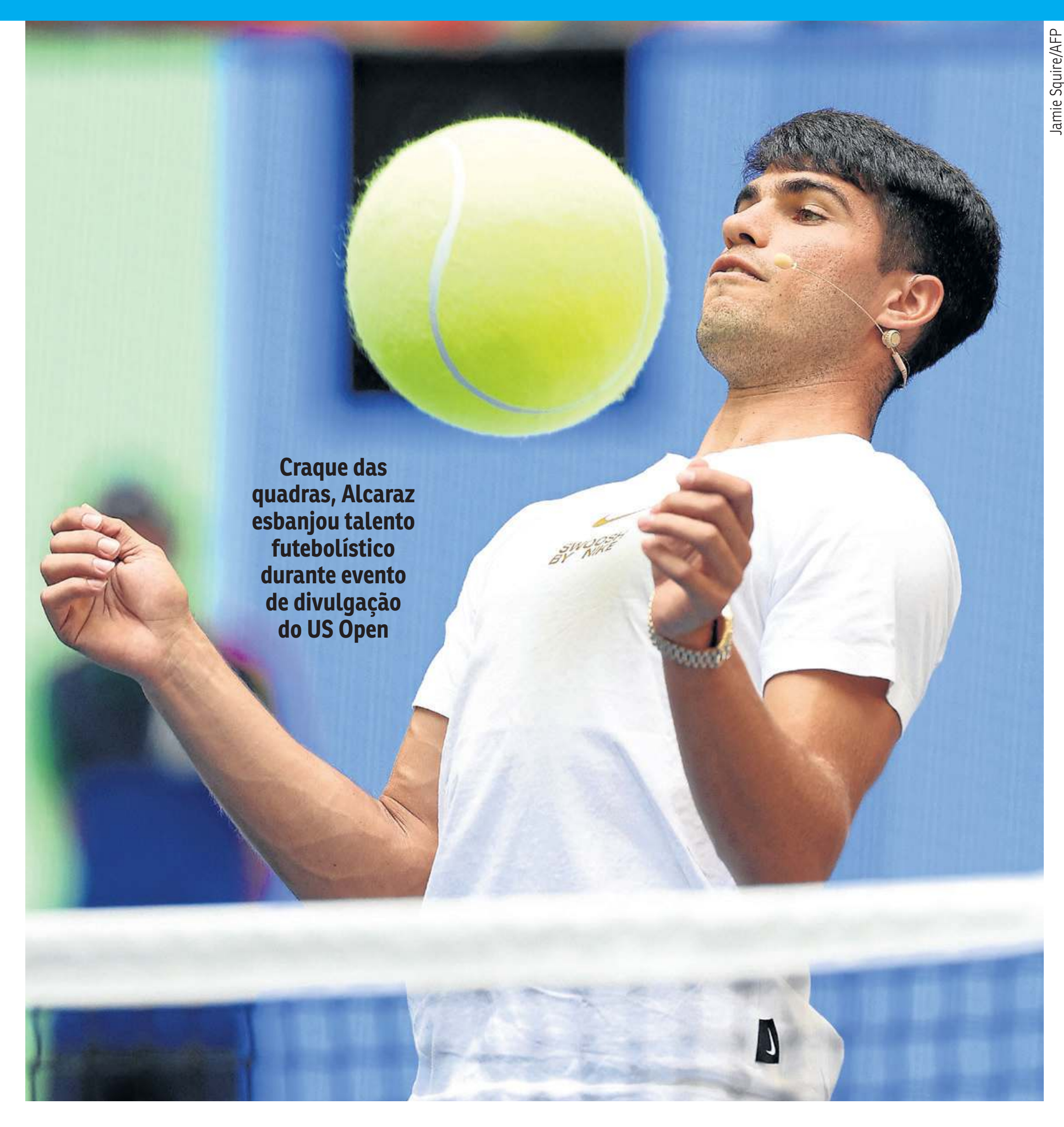
O sueco Mats Wilander subiu o sarrafo em 1988 ao reinar absoluto, aos 24 anos, nas disputas da Austrália, da França e dos Estados Unidos. O primeiro a iniciar uma linha de produção de títulos nos anos 2000 foi o suíço Roger Federer. Aos 23, Australian Open, Wimbledon e US Open. Tomou gosto pelos recordes e repetiu a dose em 2006 e 2007, nos mesmos torneios. Até o ano passado, o tenista aposentado em 2022 era o líder do ranking de conquistas em sequência, quando Novak Djokovic faturou três canecos de Grand Slams na mesma temporada pela quarta vez — Australian Open, Roland Garros e US Open.

O sérvio também se gaba do feito em 2021, com sucessos em Melbourne, em Paris e em Londres; de 2016, no US Open, em Wimbledon e no Australian; e de 2011, quando uniu os êxitos na Oceania, na Terra do Rei Charles III e nos Estados Unidos. Carlos Alcaraz é o próximo na linha de sucessão dos grandes nomes do tênis. Só não terá um ano mais do que perfeito porque caiu nas quartas de final do primeiro Grand Slam do ano e viu o italiano e atual líder do ranking, Jannik Sinner, faturar o título.

Sinner está em evidência. Em 20 de agosto, a equipe do italiano caiu no antidoping para Clostebol, anabolizante proibido pela Agência Mundial Antidoping. No entanto, Agência Internacional de Integridade do Tênis considerou Sinner inocente, pois foi encontrado menos de um bilionésimo de grama, considerado insuficiente para obter vantagem esportiva. O italiano justificou que entrou em contato com substância por meio de um spray curativo utilizado pelo fisioterapeuta Giacomo Naldi usado para tratar um corte. No sábado, Sinner demitiu Naldi e o preparador físico Umberto Ferrara.

O US Open é o primeiro torneio pós-Olimpíada. Na disputa "bônus" em Roland Garros, Djokovic conquistou a medalha de ouro e Alcaraz, a prata. Apesar da derrota em Paris, o espanhol ostenta sequência de 14 vitórias seguidas em Majors e jamais foi eliminado antes das quartas de final em três US Opens. Em 2022, foi campeão e, no ano seguinte, alcançou a semi.

Durante a preparação, Alcaraz torceu o tornozelo e abandonou um treino, por precaução. Em entrevista coletiva, mostrou-se despreocupado com o físico e esbanjou otimismo para a campanha que começa amanhã, contra o australiano Li Tu, a partir das 20h. "Estou sempre forçando meus oponentes ao limite, tentando ser agressivo o tempo todo, para dar tacadas diferentes. Vou dizer a pior coisa para eles: não sabem o que acontece em seguida, têm de ser agressivos e se defender bem se quiserem estar vivos no ponto."


Jamie Squire/AFP

Craque das quadras, Alcaraz esbanjou talento futebolístico durante evento de divulgação do US Open

Programe-se

US Open 2024

Quando: 26 de agosto a 8 de setembro
Horário: a partir das 12h, até o dia 2
Transmissão: SporTV3 e ESPN

Os brasileiros


Martin Keep/AFP

Bia Haddad estreia contra a armênia Elina Avanesyan, amanhã, a partir das 17h15


Kenneth Jessen/CBT

Estreia do Brasil será com Thiago Monteiro, hoje, por volta das 12h, diante do francês Ugo Humbert


Anne-Christine Poujoulat/AFP

Em seguida, a partir das 13h15, Thiago Wild encara o russo Andrey Rublev, número 6 do mundo

INÊS 249

ESPORTES

BRASILEIRÃO Fortaleza derrota o Corinthians e coloca o Nordeste pela primeira vez na liderança da elite no segundo turno

O Leão na trilha do sucesso

VICTOR PARRINI

O batismo de Campeonato Brasileiro é meramente ilustrativo. Não bastasse ser disputado majoritariamente por equipes do Sudeste — 10 dos 20 —, o principal torneio de futebol do país não tem um campeão fora da bolha do eixo Rio-São Paulo e Minas Gerais desde o Athletico-PR de 2001, ainda nos tempos de mata-mata. Na Era dos pontos corridos, nem times da região Sul ousaram quebrar essa cadeia. O Nordeste, porém, promete comprar a briga. Ao bater o Corinthians por 1 x 0, ontem, no Castelão, com gol de Yago Pikachu, e ver o Botafogo empatar sem gols com o Bahia em Salvador, o Fortaleza proclamou a liderança e se credenciou a disputa pelo título.

O Nordeste ostenta três títulos do Campeonato Brasileiro. O primeiro e o último foram conquistados pelo Bahia, em 1959 e 1988. Na avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF), o Sport Recife é o vencedor da edição de 1987, também reivindicada pelo Flamengo como campeão da Copa União. Lá se vão 36 anos sem título. Diferentemente das outras disputas, a espera pode ter um desfecho positivo. Primeiro clube nordestino a disputar uma final de Copa Sul-Americana e a figurar na elite nacional por seis edições consecutivas, o Fortaleza protagonizou novo ato de pioneirismo ao colocar a região na ponta da tabela do segundo turno pela primeira vez.

O sucesso parcial do Fortaleza não é por acaso. Em 2011, esteve à beira do rebaixamento à Série D. Corrigiu a rota e se manteve em ascensão. Hoje, é protagonista da elite mostrando que menos pode ser mais. Se houvesse uma classificação por investimento, o Leão do Pici estaria beirando à zona de rebaixamento. O clube ostenta o 15º elenco mais valioso entre os 20 da Série A, à frente apenas de Juventude, Criciúma, Vitória, Atlético-GO e Cuiabá. Todos na briga para escapar da degola. O segredo tricolor está na gestão. A mente por trás do bom trabalho pertence a Marcelo Paz, ex-presidente do clube e CEO desde a adesão ao modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), em 2017.

Paz é ambicioso, mas tem o diferencial de não dar passos maiores do que as pernas. Aplica recursos precisos. Formado em administração de empresas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), reformou centro de treinamento, costurou patrocínios e encabeçou contratações certeiras. O maior acerto de Paz e do Fortaleza é Juan Pablo Vojvoda. De desconhecido no futebol brasileiro, o argentino passou a segundo técnico mais longevo da Série A. Vinculado ao tricolor desde maio de 2021, fica atrás somente do papa-títulos do Palmeiras, Abel Ferreira, desde outubro de 2020 no cargo. Cobiçados por grandes clubes do país, Paz e Vojvoda festejaram ontem no vestiário com direito a "dancinhas" no vestiário. Apesar da euforia, o CEO pediu para que a equipe continue pensando "jogo a jogo".

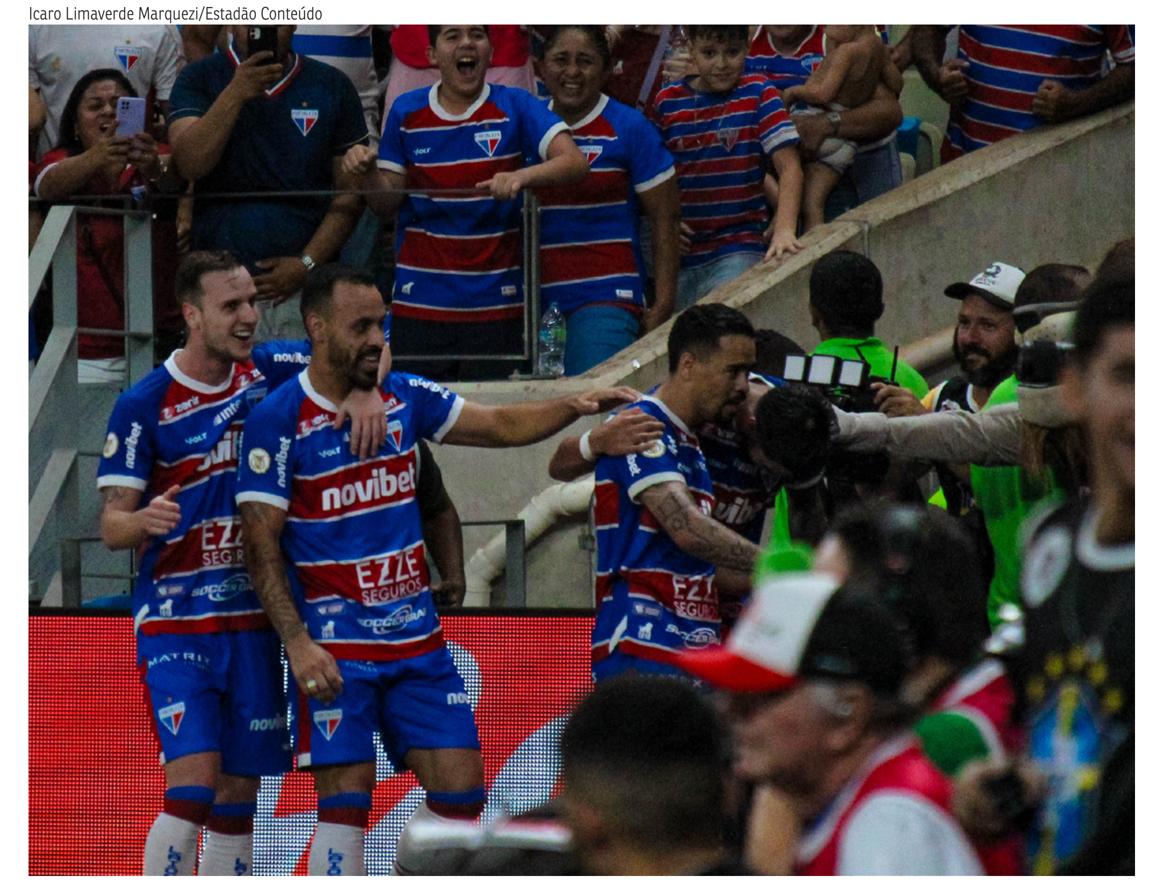
Embora a vantagem para o Botafogo seja de um ponto, o Fortaleza tem o trunfo de um jogo atrasado contra o Internacional, no Beira-Rio, ainda sem data. O bom momento em campo é reflexo do apoio. Somando os jogos contra Corinthians e Rosário Central, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana, o Leão colocou 100 mil torcedores e obteve renda de R$ 2,4 milhões.

"Não podemos esconder que é prazeroso estar na primeira colocação, temos trabalhado para isso desde 2021, sempre tentando obter o melhor desempenho, que, claro, vão se refletir em resultados. Mas sabemos também que tem muitos pontos a se disputar, é o que sempre digo: é pensar no próximo jogo", discursou Vojvoda na coletiva.

Não é a primeira vez que o Fortaleza se coloca na briga pelo título da Série A. Em 105 anos de história, o clube acumula dois vice-campeonatos da Taça Brasil. Em 1960, não passou pelo Palmeiras. Oito anos depois, parou diante do Botafogo. Na versão de 2021, o tricolor também ousou brigar pela ponta. Em 6 de junho, goleou o Internacional por 5 x 1, assumiu a liderança entre as rodadas três e quatro, mas não se sustentou. O Atlético-MG conquistou a edição.

O próximo compromisso do Fortaleza na temporada será no confronto direto contra o Botafogo, no sábado, às 21h, no Nilton Santos, no Rio de Janeiro. O Leão emplacou série invicta de 10 jogos no Brasileirão.

Icaro Limaverde Marquezi/Estadão Conteúdo



Fortaleza não perde há dois anos para o Corinthians: a última derrota foi em 2022, por 1 x 0, pela Série A

Flamengo bate Bragantino no Maracanã

Em jogo que marcou a reestreia de Michael e com mais sorte do que juízo, o Flamengo venceu o Bragantino por 2 x 1, ontem, no Maracanã, no duelo válido pela 24ª rodada do Brasileirão. Os times estavam desfalcados, mas o carioca, mesmo errando demais na defesa, levou a melhor devido à imperícia do rival e a eficiência do "novato" Michael, autor do gol que abriu o caminho para o triunfo. O resultado também teve assinatura de Luiz Araújo. O camisa 7 deu a assistência para o tento do companheiro e a jogada que resultou no gol contra de Raul. Douglas Mendes descontou para os paulistas.

O Flamengo chega aos 44 pontos, sustentando o quarto lugar, atrás do Palmeiras, que tem a mesma pontuação e melhor saldo. O rubro-negro, porém, tem a "vantagem" de um jogo a menos. Por outro lado, o Red Bull Bragantino segue parado nos 27 pontos, na 14ª colocação.

Os donos da casa tiveram a iniciativa do ataque, com Luiz Araújo e Michael muito acionados. Porém, toda a zaga falhava demais, principalmente David Luiz. O defensor quase fez um gol contra atrasando mal uma bola e quase fez um pênalti bobo, perdendo na corrida para Gustavinho. Tudo antes dos 10 minutos, o que animou o time paulista, que passou a ser dominante diante de um bando que era o Flamengo. Por sorte, o Fla não levou após Jhon Jhon finalizar trave de Rossi.

Aos 16 minutos, em lance confuso, Luiz Araújo cruzou e Michael mergulhou de peixinho para fazer 1 x 0. O gol tranquilizou os rubro-negros. No entanto, o Bragantino empatou aos 11. Após escanteio, Allan foi cortar e deu de bandeja para Douglas Mendes, sozinho, deixar tudo igual. Dois minutos depois após levar o gol, Luiz Araújo fez ótima jogada pela direita e cruzou. Raul, ao tentar cortar, marcou contra.

Marcelo Cortes/Flamengo

O xodó Michael comemora o gol que abriu caminho para a vitória

Vasco recebe o Athletico-PR

No meio da tabela do Campeonato Brasileiro, Vasco e Athletico-PR entram em campo hoje, às 21h, no Estádio São Januário, com a cabeça em reencontro na quinta-feira. Isso porque o duelo da 24ª rodada servirá de laboratório para a partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil, também no Rio de Janeiro.

O técnico vascaíno, Rafael Paiva, contará com o retorno do artilheiro Pablo Vegetti, poupado do empate por 2 x 2 com o Criciúma. A dúvida do treinador está na defesa. O zagueiro Léo Pelé, alvo de críticas da torcida, pode ser preservado e dar lugar ao experiente Maicon.

O atacante Rossi é desfalque por suspensão, enquanto o lateral-esquerdo Victor Luís retorna como opção. Principal nome do elenco cruzmaltino, o meia Philippe Coutinho não tem chances de voltar a ser relacionado. O maestro está em fase final de tratamento de lesão na coxa e fará trabalho de transição para estar apto para o mata-mata contra o Furacão.

Apesar de não sofrer na parte de baixo da tabela, a inconstância durante os duelos tem incomodado o Vasco. "A oscilação no final do jogo é o que está nos incomodando demais, temos total consciência disso. A gente precisa logo evoluir nesse sentido. Poderíamos estar em uma colocação melhor do que agora, mais tranquilos", analisou o técnico Rafael Paiva.

Tanto para o duelo pelo Brasileirão quanto para o compromisso pela Copa do Brasil, o Vasco se apega ao retrospecto. O Gigante da Colina foi derrotado somente uma vez pelos paranaenses em São Januário. O revés, por 2 x 0, foi em julho do ano passado, pela 16ª rodada da Série A, quando a casa cruzmaltina estava de portões fechados devido a uma punição de quatro jogos após revolta da torcida no jogo contra o Goiás. Posteriormente, o estádio foi interditado por 90 dias.

Do lado paranaense, o técnico Martín Varini terá três desfalques. Cumprem suspensão pelo terceiro amarelo: o zagueiro Gamarra e o meia Zapelli. O volante está entregue ao departamento médico devido a uma lesão muscular.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Fortaleza	48	23	14	6	3	30	20	10
	2º Botafogo	47	24	14	5	5	41	24	17
	3º Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17
	4º Flamengo	44	23	13	5	5	38	26	12
	5º São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9
	6º Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8
	7º Cruzeiro	37	23	11	4	8	31	25	6
	8º Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	31	-2
	9º Athletico-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
	10º Vasco	28	22	8	4	10	26	33	-7
	11º Internacional	28	20	7	7	6	19	18	1
	12º Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4
	13º Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4
	14º Bragantino	27	22	7	6	9	27	28	-1
	15º Criciúma	25	22	6	7	9	30	33	-3
	16º Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXADOS	17º Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12
	18º Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10
	19º Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13
	20º Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

24ª RODADA

Sábado

Atlético-GO 2 x 1 Juventude

Palmeiras 5 x 0 Cuiabá

Atlético-MG 0 x 2 Fluminense

Ontem

Bahia 0 x 0 Botafogo

Fortaleza 1 x 0 Corinthians

Criciúma 0 x 1 Grêmio

São Paulo 2 x 1 Vitória

Internacional 1 x 0 Cruzeiro

Flamengo 2 x 1 Bragantino

Hoje

21h Vasco x Athletico-PR

CAMPEONATO ESPANHOL

Endrick estreia com gol e colabora para a primeira vitória do Real

A primeira vitória do Real Madrid na nova temporada do Campeonato Espanhol tem o DNA de Brasília. Aos 41 minutos do segundo tempo, Endrick entra no lugar do astro Kylian Mbappé e ensaia o primeiro gol com a camisa merengue, no Santiago Bernabéu. O talento nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás precisou de 10 minutos para dar um chute de direita no canto Karl Hein e decretar a vitória madrilenha por 3 x 0 sobre o Real Valladolid, time gerido por Ronaldo Fenômeno.

"Estou muito feliz. É um sonho que se tornou realidade. Eu tinha jogado aqui no Bernabéu com a Seleção Brasileira, pude até fazer um gol... Mas não foi um gol com o Real Madrid. É algo sem palavras. Só posso agradecer a Deus por tudo que está acontecendo comigo. Sempre tentei ganhar pelos torcedores no Brasil, e agora quero fazer isso na Espanha. Sempre quero dar um espetáculo para que eles possam aproveitar"", discursou à TV oficial do clube.

Endrick aproveitou o momento para desabafar. "As pessoas me criticavam e criticavam minha família também, criticaram até minha namorada... Passamos muitas coisas juntos, então viver esse momento agora é maravilhoso", frisou.

O atacante foi relacionado para três jogos oficiais do Real Madrid. Na Supercopa da Uefa contra a Atalanta e na estreia do Espanhol contra o Mallorca, sequer saiu do banco. A imprensa europeia especulou possível pedido de empréstimo do jogador, caso não fosse aproveitado até dezembro.

O gol de Endrick impactou o Palmeiras. O alviverde faturou R$ 217 mil devido a uma cláusula de bônus.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Saldo positivo de Endrick no Real Madrid: um jogo e uma bola na rede

BRASILIENSE

O Retrô-PE venceu o Brasiliense por 1 x 0, com gol de Franklin Mascote na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, e agora precisa de um empate para conquistar o acesso à terceira divisão do Campeonato Brasileiro. O jogo decisivo será disputado no domingo, às 15h30, no Estádio Serejão, em Taguatinga.

BRASILEIRÃO FEM.

Duas partidas deram sequência, ontem, aos trabalhos das quartas de final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Em Belo Horizonte, o Palmeiras superou o Cruzeiro por 2 x 1. No Rio Grande do Sul, Ferroviária e Internacional empataram por 1 x 1. Hoje, às 17h, o São Paulo visita o Grêmio em Caxias do Sul.

IZQUIERDO

O zagueiro Juan Izquierdo, do Nacional-URU, foi submetido a novos exames no Hospital Albert Einstein, onde está internado desde quinta-feira, após desmaiar no campo do MorumBis contra o São Paulo. Segundo o novo boletim médico, foram identificados progressão do comprometimento cerebral e aumento da pressão intracraniana.

PALMEIRAS

Após dar resposta grosseira à repórter Aline Fanelli, da rádio BandNews FM, na coletiva após goleada por 5 x 0 sobre o Cuiabá, o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, soltou uma nota nas redes sociais, na qual definiu a situação como "mal-entendido". Abel havia dito que só devia satisfações a três mulheres: mãe, esposa e Leila Pereira, presidente do clube.

MANCHESTER CITY

O centroavante Erling Haaland marcou três gols na goleada do Manchester City por 4 x 1 sobre o Ipswich Town, pela segunda rodada da Premier League, e igualou recorde do aposentado Wayne Rooney com 423 jogos a menos. Foi o sétimo hat-trick do norueguês em 68 partidas no Campeonato Inglês. O ex-United fez sete em 491.

MERCADO

O atacante brasileiro Vitor Roque, de 19 anos, está próximo de ser anunciado como reforço do Real Betis. Escanteado no poderoso Barcelona, o ex-jogador do Athletico-PR está em Sevilha para definir os últimos ajustes do contrato de empréstimo por um ano com o clube campeão da elite espanhola na edição de 1935.

INÊS 249

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 26 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694



1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Lote 6 Boulevard Antares I, Kit 1 suíte 30m2 quit portaria 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS



ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

VICENTE PIRES

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 6 Vic. Pires Resid. 1 qto 42m2 sem vaga Cooktop Cessão direitos 99562-4472 cj25698

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538





1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arniqueira Res Village 5 qtos 3stes 6vagas 767 m2 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

R 04C 3qtos 1 suite c/ varanda + Kit direto c/ proprietário 98366-3432

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 CIDADES SATÉLITE

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R$ 64 mil. Tr: 99985-1423

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R$ 64 mil. Tr: 99985-1423

FORD

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Unico dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$29.000 Tratar: (61) 98426-1158

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
SR DANILO Dos Santos Julião, portador da CTPS Nº 09110 sérieie 00028-DF a comparecer na empresa Divihouse Comércio e Serviços Ltda-EPP, situada na QI 16 Lote 07/09 Setor Industrial de Taguatinga, Brasília-DF, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 02/08/ 2024; dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicaḃão, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do artigo 482, Alínea I, da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Telefone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

AYUMI AGEL Linda de corpo e rosto td natural. Faço frente/ verso. Atd. hotel/ motel p/ pess discreta. 61 99150-6035

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991




SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90094/2024
Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de produtos para saúde para o Senado Federal. **ABERTURA:** 05/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br **EDITAL E INFORMAÇÕES:** **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica, elétrica, pintura, manutenção em geral, salário R$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p / Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar Currículo p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@ hidraulicabrasil.com.br

MECÂNICO DE MÁQUINAS Pesadas, conhecimento em máquinas Caterpillar e Dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo para o e-mail: basevi.sa@terra.com.br

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

ESTAMOS CONTRATANDO
VAQUEIRO para trabalhar em fazenda, com gado de corte em Planaltina DF. (61) 99208-9908

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

AUXILIAR ADMINISTRATIVO nivel médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para o e-mail: kandera.industria@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas. Enviar currículo somente pessoas experientes p/o e-mail: premoldadosvagas @gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

MASSAGISTA Precisase c/ ou s/ Exp p/ Samabaia Nte 61 99420-1988

6.1 NÍVEL MÉDIO

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO com experiência na área de produção, atuar em nossa fábrica ADE Águas Claras e Atendentes - com experiência em padaria, para regiões de Sobradinho e Jardim Botânico. Enviar CV: (61) 98107-2071



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos @gmail.com

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COMUNICADO DAPIBGE

A Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas do IBGE, comunica a associada abaixo relacionada que o prazo para recorrerem da exclusão é dia 20 de setembro de 2024.

O recurso deve ser encaminhado para o e-mail: dapibge@dapibge.org.br, e será submetido a Assembleia Geral Extraordinária em 26 de setembro de 2024

Contatos: (21) 2491-3393 (21) 2210-1877 (21) 3549-8266
MARLENE MATOS DA ROCHA

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2024 MME – UASG 320004

NUP: 48340.002032/2024-09. Objeto: **Pregão Eletrônico nº 90009/2024** – Contratação de serviços continuados de Secretariado, em grupo único, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, nas categorias profissionais de Secretária Executiva, Técnico em Secretariado e Encarregado Geral, a serem executados nas dependências do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília-DF, conforme condições e exigências deste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 1. **Edital: 26/09/2024** das 9h às 12 h e das 14h às 17h, **Abertura das Propostas: 10/09/2024. Local:** www.gov.br/compras.

Washington José de Oliveira
Pregoeiro/Agente de Contratação